FUTEBOL – LUTA DE LEÕES

MODESTO EXIGE UMA AÇÃO MAIOR DO IBC E DA CEPLAC EM RO

Destaicado de três jogadores, o São Domingos enfrenta hoje novamente o Ipiranga, para decidir quem vai à fase final do campeonato estadual do ano passado. Este assunto e mais a repercussão da renúncia do advogado Ney Leal, com novas brigas se armando na FDR, cujo novo presidente herda 18 milhões de saldo deixado por Ney Leal.

Tudo na página 8.



O Aluizão deve receber um bom público hoje à tarde.

Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO XXVI Porto Velho — domingo 29, 2ª-feira 30 de janeiro de 1984 — Nº 14.[illegible]


Modesto critica ausência do IBC no Estado

O senador Galvão Modesto defendeu, ao falar ao AM, a necessidade de maior apoio para os programas desenvolvimentistas estaduais. Em Ariquemes, políticos e produtores discutiram problemas do cacau. Páginas 3 e 7.

ABANDONO IRRITA "MARECHAL RONDON"


As ruas, autênticas crateras lunares.

Os moradores do conjunto Marechal Rondon reclamam que as ruas estão praticamente intransitáveis, dificultando o acesso dos ônibus. O ambiente é deplorável. A erosão esburacou as ruas enlameadas. Faltam água e luz, mas todos continuam pagando suas contas religiosamente. Mais de 700 famílias estão ilhadas pelo lamaçal. Pág. 2.

PRESOS 8 LADRÕES NO JAMARI

PÁGINA 6

PIVETES ASSUSTAM A CIDADE

PÁGINA 4

A Tribuna



Fundado a 29 de janeiro de 1978, quando circulou pela primeira vez, o jornal A TRIBUNA chega hoje ao seu sétimo ano de vida, sempre defendendo interesses regionais. Página 7.

SAMBA TREINANDO DURO NA CAPITAL


No ensaio, o surdo marca o ritmo forte

O carnaval deste ano se promete dos mais animados e movimentados. As escolas de samba já intensificam seus treinamentos, arregimentando mais brincantes. Os sambas-enredos divulgados oficialmente, já são executados nos ensaios, todas as noites. Nos bairros da periferia, os blocos carnavalescos também ultimam preparativos. O carnaval de rua de Rondônia, outrora considerado o melhor da região Amazônica pode marcar época em 1984. Nos clubes, a adaptação de motivos carnavalescos. Pág. 7.

LIONS EXAMINOU 203: AÇÃO ANTI-GLAUCOMA

Mais de 500 pessoas foram ontem à sede do Ypiranga, para serem atendidas pelos oftalmologistas Luciano Rabelo e José Eradídio, dentro da campanha de prevenção do glaucoma. Apenas 203 foram atendidos, e 17 possuem sinal da doença, segundo os exames. Veio aí gente do interior para prestigiar a promoção do Lions Clube Rio Madeira, que vai doar os valores da Casa do Ancião, [illegible]. Pág. 3 do 1º.


No Ypiranga, o Lions em ação contra o glaucoma.

Revista Nacional

Leia na REVISTA NACIONAL deste domingo reportagem de Edmar Morel sobre os problemas de Rondônia, ainda sem solução e fruto de paliativos. Leia também texto de Fernando Lobo sobre Elba Ramalho, [illegible] Medicina & Saúde, [illegible].

A REVISTA NACIONAL circula em Porto Velho com exclusividade no Alto Madeira e em mais de 20 jornais de todo o Brasil.



PETISTA APÓIA "PRÓ DIRETAS"

Pregando eleições diretas para presidente da República, a deputada federal Irma Passoni (PT/SP) desceu a avenida 7 de Setembro, em passeata, e ao final do movimento popular, na praça Marechal Rondon, considerou "muito bom" o nível de participação. E, ainda, discursou. Pág. 4.

COHAB DEFINIU AS ÁREAS PARA MAIS DE 18 MIL CASAS

A Cohab já definiu as áreas onde vai construir mais de 18 mil casas este ano, garantiu o presidente da empresa, Waldson Cruz.

O assunto na página 3 do 1º.


Professor Raimundo Góes, [illegible] o curso.

UNIR encerra treinamento

A Unir encerrou mais um curso de treinamento, visando melhorar seu quadro docente. Veja na página 3 do 1º.

TAÇA BRASIL COM MUITOS JOGOS HOJE

A Taça Brasil-84, que começou ontem com Flamengo e Palmeiras, tem sequência hoje com jogos em todo o país, envolvendo os 40 melhores times do futebol brasileiro.

40 anos da instalação: Território

Há 40 anos, nesta data, era instalado o Território Federal do Guaporé, atual Estado de Rondônia. [illegible] Getúlio Vargas.




AFONSO

AS BOLSAS — O vereador José Afonso Florêncio, do PDS, tem quase certeza de que as bolsas de estudo oferecidas pelo governo para o Maria Auxiliadora e Laura Vicuña, estão sendo distribuídas por estes estabelecimentos para filhos de pessoas abastadas, e não aos carentes como deveria ser. Com essa desconfiança, Afonso disse que vai pedir uma investigação sobre o caso. Ele irritou-se com declarações de uma diretora do Maria Auxiliadora dizendo que aquele estabelecimento não atendia pedido de vereadores. Pois agora ele quer saber a quem são dadas essas bolsas do Governo.

AS PLANTAS FAZEM PARTE DA VIDA DA CIDADE. PROTEJA-AS

AS PANELAS — A frase "Chega de ensaio, Esperança, o povo quer encher a pança", não deixa de ter a sua razão. É isso mesmo, o povo não conseguiu "encher a panela" como lhe foi acenado, ela continua a cada dia mais vazia, porque quem vai aos mercados pode muito bem aquilatar o quanto está sendo difícil para o trabalhador, para o operário, para a população da classe média para baixo, sobreviver. As medidas governamentais restringem os salários, mas permitem que os preços disparem como se vê diariamente. A frase saiu quando da passeata de sexta-feira, nesta capital, no movimento pelas eleições diretas no Brasil.

CADA LEITOR DEVE SER UM DIVULGADOR DA BIBLIOTECA


WALDEREDO

PRESOS — Na visita dos jornalistas ao sistema presidenciário por iniciativa da Secretaria de Interior e Justiça, aconteceu aquela de "foi buscar lã e saiu tosquiado". Nem tudo foi ameno, como esperado. Alguns detentos falaram e disseram coisas, e o negócio incomodou. Coincidência ou não, quem falou foi imediatamente transferido. O secretário Walderedo Paiva disse que vai apurar as denúncias feitas pelos detentos, e o complemento é aquele velho chavão de que "os culpados serão punidos".

INTEIRE-SE DOS CURSOS QUE O SENAC LHE OFERECE

OPINIÃO — O Jornal "Última Hora", de Brasília, na sua edição de sexta-feira, dia 27, transcreveu em sua página 3 o "Opinião em 30 Linhas" do ALTO MADEIRA, de 24 de janeiro, comentando o procedimento da Assembléia Legislativa de Rondônia, deixando de votar o pedido de licença do governador Jorge Teixeira, para ir à Bolívia, fazendo parte da comitiva do Presidente Figueiredo.

NA PROXIMA, NAO MAS NA OUTRA, SIM: AS DIRETAS

DESBUROCRATIZANDO — Em matéria de desburocratizar o Conselho Regional de Desportos marcou pontos este ano. Na questão das renovações de alvarás que todos os anos causavam dores de cabeça tanto ao CRD como aos clubes, o presidente Cezar Queiroz adotou normas bastante simplificadoras, apoiadas pelo CND, de maneiras que o interessado, com um simples ofício e ligeiras informações tem o seu Alvará renovado. Este ano o CRD recebe cerca de 70 pedidos de alvarás entre Federações, Ligas e Clubes de todo o Estado. Simplificando, o CRD atende, também, ao esforço da Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo, à qual é vinculada, onde o secretário Vitor Hugo empenha-se pela desburocratização dos trabalhos.

DETALHES DO COTIDIANO

MISCELÂNEA

ARY DE MACEDO

Segundo alguns políticos simpatizantes da causa malufista, o ex-governador paulista teria conseguido desequilibrar em seu favor o fiel da balança dos votos dos convencionais pedessistas rondonienses. Para alguns mais otimistas, esses votos já teriam atingido a casa dos dezessete, enquanto outros mais comedidos preferem contentar-se com quinze dos vinte e seis votos que representam o Estado na Convenção.

— xxx —

Enquanto uns acreditam que a demonstração de independência/revanchismo dos cinco deputados estaduais da bancada pedessista vai apressar mais o diálogo com o governador Jorge Teixeira, que a essa altura já estaria disposto a não fazer o acordo apenas com a ala liderada pelo Senador Galvão Modesto, há os que vêem aquilo como obstáculo intransponível para que políticos e governante possam fumar o cachimbo da paz. A alegação maior é de que, estando todos eles inclinados a apoiar o Deputado Paulo Maluf na convenção nacional, não há razão para que o Teixeirão possa vir a apoiar suas pretensões no plano estadual. Mas esta posição é contraditada por outros, que vêem na ausência do governador por ocasião do lançamento oficial da candidatura do Ministro Mário Andreazza um motivo de enfraquecimento do relacionamento que o unia àquele presidenciável, dando curso aos boatos que surgiram de uns tempos para cá de que as ligações entre o Ministro e o Governador haviam esfriado, tanto assim que aquele não veio a Porto Velho, como sempre o fez, prestigiar as comemorações do segundo aniversário de criação do Estado de Rondônia.

— xxx —

Conforme disseram os jornais, a representação de Rondônia presente no lançamento oficial da candidatura Andreazza foi das maiores, já que alcançou mais de trinta pessoas, todas elas com passagens vindas de Brasília e mordomias idem.

Isto serviu de motivo a um malufista para comentar que apesar de tanta gente, apenas sete votos de Rondônia pró-Andreazza estavam ali representados pelos seis convencionais presentes, enquanto cerca de quinze votos se encontravam em Porto Velho, sendo contatados pelo Deputado Paulo Maluf.

— xxx —

A cada ação, uma reação — é um princípio de física que aconselharia ser lembrado nos dias atuais, principalmente entre deputados companheiros da mesma bancada.

Senão, vejamos: o deputado Válter Bártolo, o "maninho" dos velhos tempos de companheirismo e juventude, não atentou para esse princípio e lascou desaforos, retaliações contra os seus próprios companheiros do PDS que não quiseram examinar o pedido feito pelo governador Jorge Teixeira para viajar à Bolívia como integrante da comitiva do Presidente Figueiredo. Defendeu com tanto ardor seu ponto de vista que acabou por esquecer o dos outros colegas. Resultado: o deputado Amizael, que fazia parte dos cinco arrolados como traidores, etc. e tal, reuniu a imprensa e retrucou com igual ou talvez mais forte violência, acabando por fazer do assunto uma verdadeira lavagem de roupa suja da mochila pedessista...

É por isso que eu sempre digo: embora não concorde às vezes com uma vírgula de pensamento alheio, defendo ardorosamente o direito de qualquer um expor as suas idéias. O julgamento caberá aos pósteros ou, na maioria dos casos, pela premência do assunto, pelo povo, o que vale dizer, no caso em apreço, pelo eleitorado, no momento adequado, **isto é, na hora da onça beber água, que traduzindo em miúdos significa por ocasião do voto nas urnas.**

Como se sabe, quando o voto é mesmo secreto, feito na cabine indevassável, a urna se transforma numa espécie de bum-bum de criança, que ninguém sabe quando e o que vai sair dela...

Daí aconselhar que cada um poupe seus fôlegos para a hora da corrida. Há, pela frente, muitos exercícios para complementar a forma física de cada um dos corredores em busca de um mandado popular.

FIM DE ANO... VIAJAR

Faça hoje mesmo sua reserva para viajar tranqüilo.

VASP - VARIG
CRUZEIRO - TABA
TRANSBRASIL

VIAJAR

TODAS COMPANHIAS ESTÃO NA VIAJAR

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundado em 15 de abril de 1917
EURO TOURINHO
Diretor Geral
LUIS MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
NELMA MALHEIROS TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa
LIGIA HELENE SERRANO TOURINHO
Diretora Técnica
JOSE LUCIO ALBUQUERQUE
Editor Chefe
Direção — Redação e Oficinas
Rua Barão do Rio Branco, 99 — Tels. 221-4581, 221-4087 e 221-3077
Impresso em Off-Set

ASSINATURAS
Capital (Anual) Cr$ 65.000,00
Interior (Anual) Cr$ 100.000,00
Exemplar do Dia Cr$ 100,00
Exemplar Atrasado Cr$ 200,00

SUCURSAIS
SIMA — Rio de Janeiro: Rua Almirante Gomes Pereira, 73 — Telefone: (021) 2... — CEP 22291 — Telex: 021-23088. SIMA São Paulo: Rua Sete de Abril, 230 — 8º andar — Telefone: (011) 231-1822 — CEP 01044 — Telex 011-25617. SIMA Brasília: Ed. Arbageres Conj. 300, Setor Comercial Sul — Telefone: (061) 224-7297. Porto de Vigia — Os artigos com assinatura não exprimem obrigatoriamente a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e, principalmente, o regional, no mesmo publicado.

OPINIÃO EM 30 LINHAS

Afora que alguns cursos e feries esquemas de divulgação ou que entrem em cena transporte colocado à disposição "gratuitamente" pelas empresas e/ou interessados, dificilmente se verá uma grande aglomeração de pessoas em Porto Velho, nessas passeatas que inventam por aí e que segundo seus organizadores têm a finalidade de movimentar as massas.

Veja-se o triste exemplo dos partidos de oposição: passaram mais de 15 dias anunciando (com aval público, inclusive, do presidente regional do PDS e outras "cabeças coroadas" pedessistas) uma passeata em benefício das diretas e quando chegou a hora não havia mais que 300 pessoas gritando como um bloco carnavalesco na rua. Justo em horário de utilização máxima da Sete de Setembro. E olhe que dizer que houve 300 pessoas é estimar por cima, porque as fotos são capazes de provar o contrário.

Não que o porto-velhense seja alienado. Pelo contrário: é a própria classe política que anda desacreditada justo porque prega uma coisa e faz outra. Veja-se o exemplo das diretas: na hora de votar a eleição para prefeito, que é que fizeram os partidos da oposição? simplesmente retiraram suas bancadas do plenário. E isso não desacredita?

As oposições reclamam das diretas para presidente, mas deixaram para tentar mobilizar as opiniões públicas agora, quando faltam apenas alguns meses para a escolha e quando sabem que as chances de conseguir mudar as regras são poucas. Observe-se mais: o próprio governador Íris Rezende, do PMDB, fez duras acusações aos dirigentes nacionais do seu partido e praticamente acusou o deputado Ulisses Guimarães e companhia de não terem entendido o chamado do Presidente Figueiredo, o que fez ficar ainda mais remota a possibilidade das diretas.

Ainda há dias no plenário da Assembléia observou-se o mau exemplo da falta de coragem política, quando oito dos nove deputados do PMDB e cinco dos 15 pedessistas (um se encontra ainda em férias no Nordeste) preferiram fugir do plenário do que ter a ombridade e a coragem de dizer "não". Depois são estes mesmos que querem vir de público acusar o Governador de fugir ao diálogo. Quer? aquele que só vale a vontade de um lado?

Até segunda-feira.

Nordeste com mais recursos: obras

BRASÍLIA (EBN) — Na próxima segunda-feira, 30, às nove horas, o Ministro dos Transportes, Cloraldino Severo, assina com o governo do Rio Grande do Norte, convênio no valor de Cr$ 3,8 bilhões para a execução do projeto Aglurb na capital do Estado e nos Municípios de Eduardo Gomes, Extremos, Macaíba e São Gonçalo do Amarante.

Os recursos do Aglurb/Natal serão aplicados em obras de sinalização vertical, horizontal e semáforos, implantação de abrigos depassageiros, pavimentação de abrigos de passageiros, pavimentação do Estado, construção da ponte das Lavadeiras, em Natal, pavimentação, sinalização e implantação de abrigos em 45 quilômetros de vias alimentadoras construção de terminais de ônibus. Nos principais conjuntos habitacionais da capital, construção de terminais nas cidades de Eduardo Gomes, Extremoz e São Gonçalo do Amarante, e reorganização do transporte público.

MOTORES MWM
É
COM ROBERTO CAZENAVE
BR-364 KM-3 TEL.: (069) 222-2225

ABANDONADO, MARECHAL RONDON PEDE ATENÇÃO



P. VELHO TERÁ QUASE 2 MIL CASAS, EM MARÇO

Waldilson Cruz: mais casos para o Estado

O programa habitacional do governo Jorge Teixeira viabiliza a construção de quase 18 mil unidades de moradia de baixa renda em todo o Estado e, dentro desse sistema, Porto Velho ficará, a partir de março, com 1.943 residências, devido à grande escassez no setor e a crescente corrida migratória.

A construção dessas casas será de responsabilidade da Companhia de Habitação, e não mais da Codaron e da Emdur diretamente. O programa vai até 1987, quando termina também o mandato de Teixeira, devendo estarem prontas até lá as 17.932 residências.

ÁREAS

As casas a serem construídas na capital ocuparão uma área urbana de 80 hectares, localizada no lado direito da BR-364, próximo aos bairros Eldorado, Jardim e Floresta. O presidente da Cohab, Waldilson Cruz explica que "no mesmo espaço deverão ser levantadas este ano 36, numa segunda etapa e, finalmente, numa outra, mais 150 habitações".

Disse ainda Waldilson Cruz que "estivemos com o presidente da Caerd e o governador Jorge Teixeira, no Rio, junto ao BNH e, devido ao Estado ser ainda jovem, sem grandes endividamento, além do prestígio do Governador, para que conseguíssemos todo o apoio necessário ao nosso projeto.

MINTER

As novas medidas econômicas adotadas pelo governo federal, principalmente nas áreas do Ministro do Interior, Mário Andreazza, em conceder maiores recursos financeiros para o BNH, fornecendo assim verbas mais rapidamente, "dal as condições para fazermos uma infra-estrutura básica, proporcionando à área que receberá aproximadamente 18 mil casas, com 36,00 metros quadrados cada. Contarão ruas asfaltadas, calçamento, serviços de esgoto e drenagem, sarjetas, tudo a menos de quatro quilômetros da cidade."

Vários outros projetos serão desenvolvidos pela Companhia, a exemplo da construção de apartamentos para atender servidores estaduais, municipais e federais. Sobre a diferenciação dos planos da Casa Popular Cooperativa, Waldilson diz que "no primeiro caso o governo se obriga a fazer infra-estrutura, mas esse tipo de casa não pode passar dos seus custos de construção de 650 UPCs, enquanto que o segundo, não, pois o tipo cooperativo engloba todo o custo e vai até o limite de 1.750 UPCs", cujo valor é corrigido trimestralmente".

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA VAI RECICLAR SANITARISTAS

Admitindo que a falta de infra-estrutura de saneamento básico tem contribuído para o aparecimento de doenças transmissíveis, como diarréia, sarampo e poliomielite, o chefe do Departamento de Epidemiologia da SESAU, sanitarista Gilson Guedes de Moura, destacou ontem, a importância de um curso que será realizado em Porto Velho, com o objetivo de capacitar o pessoal médico e paramédico, a fim de que executem melhor as ações de vigilância epidemiológica a nível municipal".

Segundo o sanitarista, deverão participar do treinamento médicos e odontólogos das secretarias estadual e municipal de Saúde, e técnicos da Fundação SESP (Serviços de Saúde Pública), que atua em todo o interior do Estado onde, pelas circunstâncias adversas, é maior a incidência de doenças transmissíveis, como tifóide, esquistose, leishmaniose tegumentar, meningite, raiva, difteria, tétano neonatal, sarampo e poliomielite.

Com o curso de introdução à Vigilância Epidemiológica, Gilson Guedes acredita que o problema tende a diminuir, apesar da falta de infra-estrutura básica para o saneamento nas áreas pluviais. E que ao final de cada curso, os participantes estarão aptos a desenvolverem um trabalho de orientação, no sentido de como se deve tomar as precauções, face às circunstâncias ambientais.

Gilson Guedes destacou também, o trabalho que vem sendo desenvolvido pela FSESP na BR-364, onde há obras de saneamento, com técnicos especializados que não só estudam as medidas sanitárias de saneamento, orientam quanto à contaminação de fossas biológicas, tornam responsáveis pela contaminação de água. Explicou que, entre a fossa e o poço (existente), deve haver uma distância mínima de 15 metros. Recomendou, porém, o uso de cloro e fervura da água, "porque o filtro não resolve o problema, nesses casos de contaminação de lençol freático", concluiu o sanitarista.



A lama é um os principais problemas do Mal. Rondon. (Foto Juanito)

Sem nenhuma assistência desde que foi criada, o Conjunto Marechal Rondon, um ano após sua instalação, apresenta hoje um aspecto deplorável. Apesar das inúmeras reformas procedidas por alguns moradores em suas casas, as ruas estão praticamente intransitáveis, além de uma série de problemas que se apresentam no dia a dia.

Um dos maiores impasses sofridos pelas mais de 700 famílias que ali residem é a falta constante de água, sem que haja, por parte do órgão fornecedor, qualquer comunicação ou mesmo notícias de melhoramentos na prestação do serviço. A energia elétrica também tem suas falhas, e o conjunto é um dos pontos da cidade que mais têm sofrido dimes do racionamento programado.

LAMA

A falta de previsão, por parte da Prefeitura, no que diz respeito ao inverno e à preservação das ruas daquele local, causou uma série de imposses para os moradores do Marechal Rondon. A maioria de suas ruas está completamente esburacada, cheia de lama e profundamente intransitável para pedestres e carros de pequeno porte.

Em função disso, até mesmo os ônibus coletivos têm sido dificuldades de tráfego, ao ponto em que a situação só pode a piorar, uma vez que o inverno está apenas no início. Hoje, o Conjunto Marechal Rondon é uma lamaçal só, prejudicando inclusive os inúmeros estabelecimentos comerciais que têm surgido nas proximidades.

ÁGUA

No que toca à água, até o momento a Caerd não deu qualquer explicação para a falta constante do líquido. Por semana, o morador do Marechal Rondon fica, muitas das vezes, quatro ou cinco dias sem ter o que é água, sendo as contas chegarem religiosamente em dia e com aumentos consideráveis quase que mensalmente.

As reclamações, feitas através de veículos de comunicação ou mesmo pessoalmente, nunca foram levadas a sério. No que toca à energia elétrica, a coisa fica no mesmo pé. Além da falta constante, as ruas do conjunto são mal iluminadas e poucos são os postes que dispõem de luminárias.

SÓ A SEGURANÇA

O único ponto em que não existem reclamações diz respeito à segurança. A assistência prestada pela Polícia Militar, através de suas rondas ostensivas, em nada deixa a desejar, já que a patrulha é feita durante toda a noite, oferecendo total segurança aos moradores do conjunto.

REIVINDICAÇÃO

Em função de todos os problemas enfrentados, os moradores do Mal. Rondon têm uma série de reivindicações. A principal delas, no entanto, está relacionada ao asfaltamento das ruas do conjunto, principalmente daquelas em que circulam os ônibus coletivos. Além disso, eles pedem uma solução urgente para o problema da água e da energia elétrica.

TJ elege novo presidente

O Tribunal de Justiça deverá realizar, nos primeiros dias de março, eleições para os cargos de presidente, vice e corregedor. A informação é do presidente do órgão, desembargador Fauad Darwich Zacharias, que anunciou a posse dos eleitos para ainda no 1º trimestre, com mandatos de dois anos.

GRÃO-MESTRE FOI RECEBIDO POR JANILENE

A governadora em exercício, Janilene Vasconcelos, recebeu ontem, em audiência, em seu gabinete, no Palácio do Governo, o Soberano Grão-Mestre da Maçonaria, Iair Assis Ribeiro, que veio acompanhado do Grande Secretário Geral de Interior e Relações Públicas, Cândido Ferreira de Almeida, procedente de Brasília para uma visita às lojas maçônicas do Estado.

Em companhia do Soberano, presentes cerca de 30 membros das lojas da região, dentre eles o Grão-Mestre do Grande Oriente de Rondônia, Romão Gercke.

O objetivo da visita, segundo o Grão-Mestre Iair Ribeiro, foi de estreitar o relacionamento entre os irmãos do Estado. Já que se trata de uma unidade da federação nova, onde ainda é pequeno o número de lojas.

MOTORISTAS QUEREM ATENÇÃO: PEDESTRES

A educação dos pedestres é um dos principais pontos de reivindicações dos motoristas profissionais que se queixam da falta de atenção das pessoas que circulam pelas principais ruas da cidade. Eles reclamam principalmente do que consideram "falta de hábito de andar somente sobre o asfalto, deixando de lado calçadas e acostamentos".

Um dos motoristas reclamantes pela queixa, Antônio Cândido dos Santos, mostrou-se disposto, inclusive, a liderar uma campanha de esclarecimento, desde que haja, segundo ele, "interesse por parte do Detran e da própria prefeitura". Para Antônio, a campanha ajudaria a evitar acidentes.

PESCADORES APOIAM A OPERAÇÃO DESOVA

A Colônia de Pescadores informou ontem, que seus filiados estão cumprindo à risca as determinações da Secretaria de Agricultura e SUDEPE, no sentido de preservar as espécies ameaçadas de extinção, em função de pesca predatória, assim entendidas as capturas no período da desova, principalmente dos peixes caracídeos, como tambaqui, pirápitinga e jatuarana, de grande valor comercial.

Segundo o presidente da Colônia, Walter Canuto Neves, os pescadores não estão mais pescando nos rios Jamari e Umaici, desde 15 de dezembro passado, obedecendo a uma estratégia da operação desova desencadeada e orientada pela Secretaria de Agricultura e Superintendência do Desenvolvimento da Pesca.

Nesta época do ano, segundo explicações de Walter Canuto, os peixes de piracema, em Rondônia, descem nas bocas dos rios afluentes com os rios principais Madeira, Mamoré e Guaporé, quando ocorre o fenômeno das cheias. O nível das águas desses grandes rios e as condições ambientais determinam o tempo exato que acontece a desova. Dessa maneira, o desova pode ser antecipada ou retardada, entre dezembro e janeiro".

Os pescadores vivem uma nova era. É proibido por legislação em vigor, a pesca nos rios Jamari e Umaici, desde 15 de dezembro passado. "Todos os caracídeos como tambaqui, pirapitinga, jatuarana, curimatã, jaraqui e outros descem para a reprodução nas bocas dos rios, no sagrado dever de perpetuação da espécie, sem perturbação dos pescadores, que já compreenderam a necessidade de se preservar nossa fauna aquática".

Teixeira homenageado na OIT em Brasília



Teixeira recebendo homenagem do senador

O governador Jorge Teixeira foi elogiado pelo senador Flávio Bitts, presidente da Confederação Nacional da Agricultura, durante a realização, em Brasília, do 1º Encontro Internacional de Proteção ao Trabalho, realizado de 26 a 27 último, sob o patrocínio da Organização Internacional do Trabalho.

A homenagem feita pelo senador ao governador de Rondônia foi em função do apoio dedicado pelo governo Teixeira à Delegacia Regional do Trabalho de Rondônia, no que toca principalmente à proteção no trabalho. O encontro realizado na prédio da OIT, contou com a presença de Walmi Dasis de Moraes, delegado do Trabalho em Rondônia.

Dele participaram juristas, líderes sindicais, empresários, delegados regionais e técnicos da OIT, entre outros, num total de cerca de 500 pessoas, representando 10 países. Ao final, Walmi conseguiu 2 bolsas de estudos para comerciários rondonienses, para que participem de um curso de um mês sobre administração sindical, incluindo-se aí passagens, hospedagem e salário para ambos durante a permanência destes comerciários em Brasília.

Repúdio em Guajará contra negativa à ida de Teixeira

"Nenhum argumento justifica a decisão tomada pela bancada do PMDB e os 5 deputados do PDS, contrária à ida do governador Jorge Teixeira à Bolívia, no próximo dia 7 de fevereiro".

Esta, é a posição do prefeito Isaac Bennesby, do Município de Guajará Mirim, ao comentar ontem a falta de quorum para a votação da mensagem do executivo rondoniense.

Para o prefeito Isaac, a Assembléia está particularizando uma situação sem levar em conta os interesses de Rondônia e argumentou: "Estive em Porto Velho mantendo contato com os companheiros de partido e até com a bancada do PMDB, mostrei-lhes as reivindicações para Guajará Mirim, reinvindicações entregue em documentos ao governador do Estado para ser debatida pelas delegações brasileiras e bolivianas, esperando sensibilizá-los quanto à importância do evento para Rondônia e principalmente para o nosso Município, e retornei confiante na aprovação da matéria.

"Sou obrigado a confessar, que estou realmente decepcionado com os deputados, que em detrimento ao desenvolvimento no nosso Estado, particularmente do Município de Guajará Mirim, tomam posições exclusivamente pessoais, o que é muito ruim para Rondônia, inclusive para quem os elegeu. Não votar a matéria sob a alegação de que o programa do presidente Figueiredo na Bolívia já estava definido com ou sem a viagem de Jorge Teixeira, é mera especulação, pois não cabe aos senhores deputados, prever ou julgar as decisões que serão tomadas em Santa Cruz de La Sierra pelos dois presidentes.

O vereador Raimundo Nogueira, do PDS, repudiou a decisão tomada pela bancada do PMDB e os cinco deputados do PDS, que não compareceram à votação da mensagem do Governo, pedindo licenciamento para ausentar-se do País, para se integrar à comitiva do presidente Figueiredo.

Raimundo Nogueira conclamou a população do Estado, para que no momento certo, "que por certo será em 1986", também diga "não" para esses deputados, que disseram "não" ao desenvolvimento de Rondônia, que se omitiram na votação da matéria.

Modesto: IBC não pode fechar os olhos para realidade rondoniense


Modesto acredita que Rondônia e viável

"As autoridades do Instituto Brasileiro do Café não podem mais fechar os olhos à realidade da cafeicultura rondoniense e têm que, junto conosco, buscar caminhos que solucionem os problemas que hoje são encontrados pelos produtores e que atingem diretamente os interesses e a economia do Estado". A afirmação é do senador Galvão Modesto, que em longa entrevista ao AM, analisou tanto a situação econômica quando a política locais, reconhecendo, no final, que "apesar das afirmações em contrário, Rondônia é um Estado viável".

"Aqui enfrentamos problemas diversos, como a adaptação do migrante, a falta de condições para implantação de uma infraestrutura, além de obrigatoriamente ter de ser observado que não estamos, em Rondônia, num paraíso, mas que devemos verificar o processo evolutivo que fez, nos últimos 10 anos, pular nossa população de 116 mil pessoas para quase um milhão de habitantes, mas com a aplicação de um programa plurianual do Governo há condição de corrigir algumas distorções".

O senador entende, também, que atualmente se atravessa no país um "período crítico" com fortes reflexos em Rondônia, "mas os projetos que estão sendo executados dão condições para deslanchar os programas, principalmente as necessidades no setor primário".

IBC E CEPLAC

"O de que nos ressentimos, no momento, é de uma política mais arrojada, por parte do IBC e da Ceplac para Rondônia. Vejam a situação da Ceplac, cuja atenção na área de execução tem sido boa mas em compensação houve um desaquecimento no plantio. No entanto, observa-se que em locais como Ariquemes, há programas em execução, como a Escola Agrícola, implantação de uma estação experimental e de pesquisa".

No setor cafeeiro, no entanto, Modesto tem críticas fortes. "Eu mesmo já estive com o embaixador Octávio Rainho quando pedi não só uma delegacia do IBC em Porto Velho mas também agências em todos os municípios".

"Mas até agora o IBC não definiu qual a política a ser trabalhada em Rondônia onde o agricultor está por conta própria. Mesmo assim — acrescenta Modesto — não deve haver desistência".

O senador falou também sobre colonização particular e explicou que esta experiência, em Rondônia, onde as terras "são do Governo", este assunto o trabalho. Mas Modesto defende para melhor trabalhar o setor, a criação do Instituto de Terras "entidade que existe em quase todos os Estados brasileiros".

NOGUEIRA INSISTE EM MAIS APOIO: GUAPORÉ


Deputado Nogueira.

O deputado Francisco Nogueira, do PDS, analisando a situação atual da região do vale do Guaporé, afirmou a necessidade urgente de novos investimentos serem feitos naquela região, inclusive que haja renovação de todos os convênios ligados ao setor, com a Bolívia "porque os atuais se encontram totalmente defasados".

"Os acordos de comércio internacional Brasil-Bolívia e de comércio inter-regional estão a exigir sua imediata revisão, seja pela simples atualização de suas tabelas, seja pelo estabelecimento de um novo e até ousado mecanismo de incentivos fiscais, como uma zona franca ou zona de livres comércio, para dinamizar o comércio entre ambas as fronteiras, que por sua vez, corrigiria as relações de troca em que, os quatro mais importantes produtos bolivianos, gado, borracha, castanha e madeira, superam, em valor, as centenas de produtos manufaturados brasileiros, em uma proporção de 4 para 1. Além, é fora de dúvida de que permitiria um incremento considerável de nossas exportações somando à contribuição, embora modesta, que a região fronteiriça daria à economia nacional pelo aumento de mercadorias vendidas".

Seguindo, Nogueira acrescentou: "Alinhamos nesta ordem de idéias também, um fator que tem sido um verdadeiro gargalo a estrangular as aspirações de superação da estagnação em que mergulhou esta região, mormente após a erradicação da estrada de Ferro Madeira-Mamoré. Esta ferrovia, ao contrário do que muitos pensam, não atendia somente a desesperada necessidade do país vizinho em ter acesso ao Atlântico, através dos portos de Manaus, Belém, e Santos".

"Ela constituiu-se, ao correr dos anos, no real motor de progresso da região fronteiriça, seja pelo escoamento que proporcionavam o extrativismo então praticado nos vales do Mamoré e do Guaporé, seja porque servia como único meio de articulação terrestre com a capital do então Território e com as cidades de Manaus e Belém, principais centros abastecedores do comércio e únicos compradores de toda a produção oriunda dos nossos seringais, borracha, castanha, peles e ipecacuanha (poalha). A situação em que se encontra a rodovia que a substituiu precisa de ser urgentemente pavimentada, pelas razões expostas acima, como porque é um compromisso internacional assumido pelo Brasil quando da erradicação da ferrovia", concluiu Nogueira.

PETISTA CONSIDEROU BOM MOVIMENTO: DIRETAS

Em Rondônia, exclusivamente para prestigiar o Movimento desencadeado em Porto Velho em pról das eleições diretas para presidente da República, a deputada federal Irma Passoni (PT-SP) considerou "muito bom" o nível de participação, "levando-se em consideração que o povo ainda está habituado com o regime autoritário, por isso teme se expor em passeatas ou comícios", segundo observações feitas pelo presidente regional do PT rondoniense, Bernardo Ciro Lopes.


Deputado fala ao povo na praça. (Foto Rubinho)

Irma Passoni defendeu ontem, a urgente necessidade de eleger, pelas vias diretas, o prefeito e principalmente o governo do Estado. A parlamentar petista assinalou, também, que dia 7 de março, quando da reabertura dos trabalhos legislativos, será votado o projeto de lei que coloca urgência para a aprovação do dispositivo legal "que vai nos permitir escolher nosso governador, como gostaríamos de fazer".

Eleita com mais de 88 mil votos, Irma Passoni afirmou que "99% dos paulistas são favoráveis às eleições diretas para presidente da República", e pregou o fim do autoritarismo e da ditadura militar, "que sufocou o povo brasileiro nos últimos vinte anos".

UNIR EM BUSCA DE NOVO MODELO

O Reitor da Universidade Federal de Rondônia, Euro Tourinho Filho, manifestou-se ontem, entusiasmado com o "Modelo Pedagógico" entregue a ele pelos professores-alunos que o elaboraram durante o Curso de Capacitação de Docentes em Metodologia de Ensino Superior. Segundo Tourinho, o projeto poderá causar "mudanças profundas" na Unir.

— Este Modelo Pedagógico, afirmou o reitor, busca estabelecer o papel a ser desempenhado pela Fundação Universidade Federal de Rondônia no processo de desenvolvimento estrutural.

A adoção do novo modelo pedagógico poderá trazer, segundo o reitor, a contribuição da Unir "no anseio pela cultura, passando o Brasil de sua fase de "colonage" intelectual àquela em que deverá pensar e agir por si mesmo".

Tendo como preocupação básica o melhor rendimento do aprendizado, o modelo pedagógico proposto pelos professores estabelece o comportamento dos próprios mestres e sua relação com o aluno.

A partir da preocupação com o ambiente sobre "o que" se ensina, o novo método estabelece normas para se ter "um profissional com o perfil exigido pelo mercado de trabalho". Este fator valoriza "quem" está aprendendo. E caminha até à sistemática de ensinar o aluno a "aprender a aprender".

Em termos técnicos, o documento estabelece um sistema pedagógico tendo como "designs" o quadro referencial (Teoria da Organização Humana), cuja valoração [illegible] dendo, dentro dos 10 Sistemas Sociais: Sistema Parentesco, Sistema de Produção e Sistema de Manutenção".

De acordo com o documento, o "modelo pedagógico da [illegible], consistirá dentre outras coisas em determinar o "que" deverá ser aprendido, "como" e "quem" "aprenderá".

Sobre o professor, o [illegible]: "A Unir deve ter uma [illegible] de promover a formação [illegible] são humanística, além [illegible] preparação profissional, competente, [illegible] da tecnologia, seguidora dos [illegible], sem cair no legalismo e [illegible], como produto da sociedade que visa a transformação e o atendimento dos anseios desta".

AMATUR TURISMO AMAZÔNIA
VASP
VARIG CRUZEIRO
O Brasil espera por voce!
Quando pensar em viagens
Conte com os nossos servicos
passagens * reservas
hotéis
AV. 7 DE SETEMBRO 866-B, Fones — 221-4563
221-2701 Aeroporto Belmont — Fone — 221-7514

MACIEL EM CAMPANHA

Recife (EBN) — Depois de realizar visita de dois dias a Natal, o senador e presidenciável Marco Maciel (PDS-PE) manterá contatos políticos com seus correligionários do Piauí, durante visita que ele inicia segunda-feira a Teresina. Maciel chega a Teresina às 09:30 horas e será recebido no aeroporto pelo governador Hugo Napoleão. Marco Maciel participou da inauguração de obras de reforma do Porto de Recife.

AQUI É ONDE MORA A MODA
RUA JOSE DE ALENCAR, 2564 — PORTO VELHO


AM



CIRO PINHEIRO

O Lions Clube Rio Madeira obteve mais uma vitória nas suas promoções com a campanha em defesa da visão, aberta ontem na sede do Ipiranga, com exames de detecção de glaucoma. A promoção do Lions Clube Rio Madeira contou com o apoio dos oftalmologistas Luciano Ratello e José Liodício.



Aniversaria hoje o bom nordestino João Maria Sobral de Carvalho (major PM), um dos mais corretos e conceituado oficiais da nossa Polícia Militar. Carvalho, que já tem alguns anos de Porto Velho, veio do Rio Grande do Norte e aqui ficou, para crescer com o Estado. Ao prezado amigo, os nossos cumprimentos.



Cyrilo Neves e Ariete estão na maior euforia, com a chegada do filho tão esperado. Nasceu terça-feira à noite, em Manaus. Logo a família estará apresentando o herdeiro aos amigos.

DO GOVERNADOR AO PREFEITO

Por motivo do aniversário da Instalação do Município de Porto Velho, evento acontecido em 24 do corrente, o Governador Jorge Teixeira de Oliveira, enviou ao Prefeito Sebastião Assef Valladares, o seguinte telex:

"Por intermédio ilustre Prefeito, tenho a satisfação e a honra de cumprimentar toda comunidade portovelhense pelo seu 69º aniversário de instalação, augurando prosseguimento ambiente de paz e progresso que lhe é característico, reafirmando apoio deste Governo para o engrandecimento cada vez maior deste Município".



Kélia Regina, a Rainha da Beleza de Rondônia, ficou noiva ontem, com Gilberto Rocha, destacado funcionário da Imobiliária Confiança. O noivado foi aprovado e recebeu as bençãos dos pais da Kélia, Valdomiro e Bibi Oliveira.

INTELECTUAIS EM JANTAR

O Reitor Euro Tourinho Filho aproveitou que, quando da sua passagem por João Pessoa (PB) para paraninfar a Turma de Administração de Empresa da Universidade Federal da Paraíba (UFPb), foi alvo de homenagens diversas e destacou o jantar com o médico Maurílio de Almeida que hospedava o casal amigo desembargador Clementaldo (dra. Heleno) Cirusilio Pedroza Maia, portadores do atencioso convite.

Sob o comando da Dra. Helena, o cardápio constou de suflê de milho, bacalhau ao moqueca, filé mignon à cabo branco e sobremesa torta suprema de maçã.

Presente ao jantar o advogado Odilon Ribeiro Coutinho, industrial usineiro e o mais novo imortal da Academia Paraibana de Letras, cuja posse será em junho próximo e terá saudação do imortal Maurílio de Almeida.

A conotação do jantar esteve a conta de vinhos alemães nobres, especialidade do anfitrião que conhece tudo de vinho. Enquanto era preparado o serviço foi servido pelo imortal Maurílio Almeida, whisky Old Park e tira gosto de castanha de caju "gigante", produzida em sua fazenda. Durante o jantar vinho TROCKEN Kabinett safra 1981. Após o jantar a continuação de agradabilíssima conversa, visita à biblioteca (uma das melhores do nordeste — qualidade e títulos) e o brinde final em alto nível com presença de Anamaria Cirusilio, quando foi servido à caráter o vinho TROCKENBEERE-NAULESE Pieroth safra 1981. De leve.

O empresário (construção civil) Chagas Neto, o mais destacado da atualidade, recepcionou ontem, ao lado da esposa Bene, um seleto grupo de amigos, com jantar no Caravela do Madeira. A política, como não poderia deixar de ser, fez parte do cardápio. Meus agradecimentos pelo convite.



O deputado federal NOSSER ALMEIDA e senhora, por ocasião do lançamento da candidatura à Presidência da República, do Ministro Mário David Andreazza na [illegible] última em Brasília, [illegible] em seu apartamento [illegible] do Acre, com uma [illegible] queijos e vinhos chilenos. Estiveram presente o senador Jorge Kalume e senhora, ex-governador Joaquim Falcão Macêdo, os empresários Luiz Malheiros Tourinho e Walter Gomes da Silva, os reitores Euro Tourinho Filho (UNIR) e Omar Sabino de Paula (UFAC), deputados estaduais Ienard Leite, Felix [illegible] Neto, Roldão Pereira Nascimento, Narciso Mendes, Edgar Fortes e o prefeito de Cruzeiro do Sul João Soares Figueiredo (Tota).

Políticos e outras personalidades locais receberam convites para o casamento do filho do Deputado Paulo Malul e D. Silvia, dia 21 de fevereiro, em São Paulo. Otávio Malul casa com Cinthia Beatriz, e sem dúvida, será mais um acontecimento muito concorrido na órbita do atual presidenciável.



SIMPLICIDADE é isto: ao lado do grupo, formado pelo amigo José Gomes de Melo, pelo assessor Eudes Ferreira Grilo (diretor da Divisão Administrativa do Governadorial) e pelo deputado Francisco Sales (que Malul chama Chicó), o governadora Jane Melo, após a chegada de viagem ao interior. Vai levando o barco, até o regresso do chefão Jorge Teixeira, que chega recuperado, em fevereiro.

Os folgados do nosso ALTO MADEIRA estão chegando: da Bahia, ou mais precisamente de Itabuna, terra do cacau, regressou das férias o Paulinho (Paulo Correia — pitando), com sua Graça; do Nordeste, desfrutando bom Fortaleza, está sendo esperado o Ivam (sorridente), de boas férias com toda.



FIAT OGGI



NA GUAPORÉTUR QUEM FAZ O PROGRAMA É VOCÊ.

PARA LUA-DE-MEL, CONGRESSOS, FÉRIAS ROTEIROS INDIVIDUAIS OU PASSAGENS AÉREAS À QUALQUER PARTE DO BRASIL OU EXTERIOR, A GUAPORÉTUR CUIDA DOS MÍNIMOS DETALHES.

PROVIDENCIANDO RESERVAS DE HOTÉIS ALUGUEL DE CARROS, TRANSPORTES ETC, VOCÊ GANHA TEMPO E TRANQUILIDADE PARA DESFRUTAR MELHOR SUA PROGRAMAÇÃO.

QUANTO AO PAGAMENTO, VOCÊ ESCOLHE A MELHOR OPÇÃO - FINANCIAMOS EM ATÉ 10 MESES.

VENHA NOS VISITAR E APROVEITE PARA FAZER SUA RESERVA DESDE JÁ.

"Quem avisa amigo é"
* FAÇA SUA RESERVA ANTECIPADAMENTE PARA EVITAR ATROPELOS DE ÚLTIMA HORA, E APROVEITAR NOSSOS FINANCIAMENTOS.
* FIQUE ATENTO ÀS NOSSAS PRÓXIMAS EXCURSÕES!

• Festa da uva
• Carnaval
• Príncipe da Beira

GUAPORÉ Agência de Turismo Ltda.
P. VELHO • AV. 7 DE SETEMBRO, 925 - FONE: 221-7836
ARIQUEMES • AV. JAMARI S/Nº - FONE: 535-2264

DROPS

Novas mudanças na área militar: o comando do 5º BEC, que passa para o ten cel eng AYRES FIGUEIREDO; a chefia do Depósito de Subsistência de Porto Velho, que será transmitida do major MARIO LUIZ DE SOUZA LIMA, para o major WALTER FERREIRA SALLES :::: O prefeito SEBASTIÃO VALLADARES, que há muito tempo não conseguia férias, chegou de duas semanas de "tetra cucá" no Rio e Fortaleza. Já está na guerra, com disposição para o trabalho :::: O jovem médico JOSÉ ROBERTO SILVA vai passar dois anos no Rio de Janeiro, participando de curso de especialização no Hospital das Clínicas :::: SÉRGIO VALENTE monta novo esquema para o seu programa na TV Rondônia: será mais curto e mais noticioso, na entrada do "Jornal Hoje" :::: De Paris, recebemos do diretor EURO TOURINHO e sua cartões de Ano Novo do sr. ABIDÃO BICHARA :::: O arquiteto CARLOS ANTUNES foi empossado no cargo de Secretário Adjunto de Planejamento da Prefeitura :::: O artista ANA CLÉA está simpática e bonita aqui no Jonathas Pedrosa. Nossos cumprimentos ao CLEODOMILDO BEZERRA :::: Aniversaria amanhã a sra. MARIA JOSÉ, esposa do comerciante RAIMUNDO ROQUE CHAVES, que é membro do Lions Clube Rio Madeira :::: Mais caras as passagens aéreas a partir de ontem. Como poderei ir ao meu Ceará? — Tá difícil :::: E começaram os ensaios do BLOCO DA CASTANHEIRA, Na Rui Barbosa, 923 :::: O empresário político CHICO TORRES foi um dos primeiros depositantes do BCN, na hora da inauguração, com "chaçôes" depositas, questimos :::: A LABRE está convidando os associados para a Missa que será celebrada dia 30, às 10 horas, na Catedral, pelos radioamadores falecidos, ANANIAS FERREIRA DE ANDRADE (PY8-YK) e MANOEL DA SILVA (PV8-AEN).

MOTORES MWM
É
COM ROBERTO CAZENAVE
BR-364 KM-1 TEL.: (069) 222-2225

UFPa ENCERROU CURSOS ONTEM



Acima, os professores Pedro, Nádia e Paulo (falando) e abaixo os participantes de Reciclagem e, ao fundo, os formandos. (Foto Maria José).

Alunos de Letras e Estudos Social do núcleo da Universidade Federal do Pará encerraram ontem cursos de licenciatura curta, com realização de homenagem aos estudantes de 5ª a 8ª série que desde o início de janeiro constituíram duas turmas para que os concluintes pudessem pagar a disciplina Estágio, última etapa.

No encerramento, ontem pela manhã, na sede do núcleo, os quase 30 rapazes e moças foram saudados pelos professores Paulo e Tarso Nádia e Pedro Rocha, além de um representante de cada grupo concluinte, que ressaltaram a importância dos alunos de 5ª a 8ª para que houvesse a possibilidade de conclusão.

O coordenador do Núcleo, Paulo de Tarso, entregou a cada estudante de 5ª a 8ª um certificado de participação no Curso de Reciclagem aplicado pelos concluintes de Letras e Estudos Sociais.

PLENA

Os 50 concluintes da UFPa, na ocasião, ressaltaram a importância que haja um trabalho junto ao governador Jorge Teixeira para que seja conseguida a continuação do curso com aplicação da etapa Plena, faltando menos da metade das horas previstas para o período completo.

Veja desta semana traz reportagens com Maluf:
— O que ele quer fazer na presidência.
— A ofensiva para decolar.
— O peso da desconfiança.
Estas e outras grandes reportagens você encontra em VEJA.
Já nas Bancas.

OGGI

Medo faz Stanzer sorrer para a mulher.
— Renato Aragão tem a fórmula para ficar casado.
— Gretchen desmente romance com radialista.
— Vereadores exigem menos roubos para Fagundes e Irene Ravache.
Estas e outras grandes reportagens você encontra em AMIGA.
Já nas Bancas da cidade.

VENDE-SE

F-1000 Mod. 1983 — Vende-se em perfeito estado de conservação ver e tratar à rua Paulo Leal 823 entre Salgado Filho e Getúlio Vargas a qualquer hora.

Atualidade Rondoniense

O povão tem mais esperança

Roberto Uchôa

[illegible]

MOTORES MWM
E
COM ROBERTO CAZENAVE
BR-364 KM-3 TEL.: (069) 222-2225.

ALUGAMOS

MESAS com quatro cadeiras, para festas de Aniversários, Casamentos e Clubes. Preços por dia Cr$ 1.500,00. Entregamos no local.
Avenida Pinheiro Machado, 1221 — Fone: 221-1856.

NA ESCURIDÃO, LADRÕES LEVAM BOTIJA DE GÁS

Ladrões desconhecidos arrombaram a residência da doméstica Maria Maura Rocha, na rua 1, Nova Porto Velho, levando uma botija de gás, um liquidificador e Cr$ 100 mil, que estavam dentro de uma bolsa no guarda-roupa. Na manhã de ontem, Maria foi até o 5º DP e deu queixa. O delegado Jeová Benedito dos Santos enviou uma equipe de policiais, que foram à casa mas não acharam pistas dos ladrões.

Maria disse na delegacia que na hora do assalto não se encontrava em casa. "Eu fui à Ceron pedir uma ligação de luz para minha casa e os ladrões se aproveitaram e roubaram meus objetos. Também eu tive muita sorte, pois eles ainda testaram minha televisão. Como não havia energia, eles deduziram que a TV estava queimada e deixaram-na de lado", concluiu.

TOXICOMANOS PRESOS NO ROQUE: COCAÍNA E MACONHA

Os maconheiros José Luís Montanha e Serafim Resende da Silva foram presos na madrugada de ontem fumando a "erva" dentro do galpão de uma boate no bairro do Roque. Além dos "baseados" que os dois tinham, a polícia ainda conseguiu apreender algumas caixas de fósforo, que estavam cheias de maconha misturada com cocaína.

Na 2ª delegacia, os dois negaram que o tóxico fosse deles. O delegado Mário Bueno irá ouvi-los somente nesta segunda-feira. "Não sabemos de quem é está maconha com a coca, pois fomos à EBM para nos divertirmos com as prostitutas, e não fumar maconha, mesmo porque não somos viciados", declarou José Luís.

Devido à entrega de plantão, Mário Bueno falou que não podia antecipar nada sobre as investigações que estão sendo feitas no sentido de dar o flagrante nos dois, que continuam negando tudo.

Polícia prendeu ladrões: Jamari

A polícia prendeu ontem oito ladrões que agiam no conjunto residencial Jamari, no bairro da Glória. Além disso, existem informações de que uma quadrilha muito maior vem agindo nos redondezas pois ontem se verificou roubos de pneus e gasolina.

Um morador afirmou do local que sua casa já foi "visitada" duas vezes enquanto que de uma outra chegaram a levar utensílios e certa quantia em dinheiro.

DEFESA

Assustados com a ação dos bandidos e com a pouca eficiência da polícia, moradores pediram uma providência mais séria no sentido de prender os bandidos.

ESTADO DE RONDONIA
PODER JUDICIARIO
COMARCA DE PORTO VELHO — RO
EDITAL DE CITAÇÃO
PRAZO DE 30 DIAS
a CRISTINA MARIA PESSOA KFOURI

O Dr. Laurival Mendes de Souza, Juiz de Direito da Vara de Família, Menores, Órfãos e sucessões da Comarca de Porto Velho-RO, na forma da lei etc.

FAZ SABER, a todos que o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiverem que, por intermédio deste CITA CRISTINA MARIA PESSOA KFOURI, brasileira, desquitada, residente e domiciliada em lugar incerto e não sabido, expedido nos autos nº 2.905/83, AÇÃO DE CONVERSÃO DE DESQUITE EM DIVORCIO, proposta por VISMAR KFOURI, brasileiro, desquitado, jornalista, residente e domiciliado à Rua Bohemundo Alvarez Afonso — Conjunto Sº Antônio nesta cidade nº 169, para querendo no prazo de 15 (quinze) dias apresentar defesa ficando ciente de que não sendo a mesma apresentada se presumirão aceitos pela Rã, como verdadeiros os fatos alegados pelo autor. Ficando ciente também, que o prazo para contestação é de 15 (quinze) dias, o prazo do Edital de 30 (trinta) dias. Tudo de conformidade com o despacho de MM. Juiz a seguir transcrito: DESPACHO "R. e A. Cite-se a Ré, por edital, este com o prazo de 30 dias, para responder, querendo, no prazo de 15 (quinze) dias. P.V. 30.11.83. LOURIVAL MENDES DE SOUZA. Juiz de Direito". E para constar, passou-se o presente e mais quatro de igual teor sendo que, um de igual será fixado no lugar de costume e os demais publicados de acordo com a Lei. CUMPRA-SE. DADO e PASSADO nesta cidade de Porto Velho, aos doze dias do mês de Dezembro do ano de hum mil novecentos e oitenta e três. Eu, Ralph Campos [illegible], Escrivão, o fiz datilografar e [illegible].

Dr. Laurival Mendes de Souza
Juiz de Direito
(29 [illegible])

FUGITIVOS ROUBAM EM PORTO VELHO

Uma forte onda de assaltos praticadas por menores está correndo em Porto Velho. Uma das vítimas foi o agricultor José Cândido da Veiga, que teve sua casa, na rua Uruguai, assaltada por dois menores. Segundo ele, o roubo rendeu cerca de Cr$ 500 mil, "e a polícia não tem pistas dos dois, apesar dos menores terem várias passagens na Demec, de acordo com informações de alguns policiais.

Outras pessoas também estiveram nas delegacias se queixando de terem sido roubadas entre elas o bancário Sebastião Apolinário Ribeiro, que flagrou o menor L. S. L. dentro de sua casa, na rua General Osório. L. S. L., mais conhecido por "Gasoso", foi levado para a 1ª delegacia e logo em seguida mandado para a Delegacia de Menores, onde também é muito conhecido.

FUGITIVO

Na manhã de anteontem, na Delegacia de Homicídios, o delegado Dário Xavier confirmou que houve fuga de menores da Deme, durante a limpeza que é feita pela manhã no pátio daquela delegacia. Dário ressaltou que entre os fugitivos estava o conhecido "Banana", maconheiro e ladrão. No entanto, o delegado não quis atribuir a autoria dos roubos que estão acontecendo em Porto Velho a "Banana".

Outro roubo que, segundo os policiais do 2º DP, deu muito trabalho para ser desvendado foi o do veículo marca Fiat, AB-2343, de S.C e A.M.F, capturados depois de uma diligência que durou toda a noite de ontem.

EMPREGADAS DOMESTICAS
Precisa-se urgente para trabalhar em Manaus. Cozinheiras, babás, arrumadeiras, e serviços gerais. Preferese que more no emprego, com direito a folga semanal e garantia de direitos trabalhistas.
Salário a combinar. Viajar e apresentar-se à [illegible] na rua Visconde de Porto Alegre nº 122 — Centro. Fone: (092) — 234-7955. Manaus — Amazonas. Apresentar documentos.
(28 e 29)

SATHEL
USINAS TERMO E
HIDRO ELETRICAS S/A.
[illegible] APRESENTAR-SE À RODOVIA BR - 364, KM - 156
[illegible] ARIQUEMES - RO.
[illegible] FONE: 535-[illegible]
[illegible]

HOJE, 8 ANOS DE "A TRIBUNA"

O jornal A TRIBUNA completa hoje oito anos de existência. Fundado a 29 de janeiro de 1976, A Tribuna foi o primeiro jornal a ser rodado em rotativa em Rondônia. Atualmente, o órgão encontra-se arrendado ao grupo Brasil/Norte de Propaganda.

Fundado pelo pioneiro Joaquim Pereira da Rocha, recentemente falecido, a Tribuna teve no seu filho Rochilmer Melo da Rocha um dos diretores mais dinâmicos e viveu período de grande crescimento, procurando acompanhar de perto o desenvolvimento de Rondônia.

A HISTORIA

Desde que surgiu, A Tribuna tem procurado narrar de maneira correta e isenta a história de Rondônia, contribuindo decisivamente para o engrandecimento do mais novo Estado brasileiro. Quer seja através de suas opiniões, artigos, quer através do noticiário, o órgão teve sempre, acima do fator comercial, a visão do rondonianismo rondoniense.

Apesar do pouco tempo de fundação, A Tribuna é hoje um dos mais destacados jornais de Porto Velho, sendo definitivamente responsável por muita coisa boa que se tem feito, principalmente por ter-se tornado um veículo de reivindicação, preocupado muito mais com o bem-estar do povo rondoniense que com falsas ideologias.

Técnico elogia interresse dos cacauicultores

O especialista em desenvolvimento rural, Manoel Tourinho chegou da visita que fez à cidade de Ariquemes entusiasmado com o que viu naquela área, onde se desenvolve o maior projeto cacaueiro do Estado, o Burareiro. Manoel Tourinho, que é diretor do Centro de Pesquisas da Ceplac, participou de importante reunião na sede do Sindicato Rural de Ariquemes, onde estavam presentes o prefeito Gentil Valério, o deputado federal Francisco Sales, o deputado estadual José do Prado e várias outras autoridades e muitos cacauicultores, tendo verificado, nos debates e nas informações recebidas, que em Rondônia é bem maior o grau de politização dos produtores de cacau do que os outros estados tradicionalmente voltados para o seu cultivo.

A impressão de Manoel Tourinho foi de forma tão positiva, que logo após a sua visita a Ariquemes ele enviou mensagem, via telex, à direção da Ceplac, demonstrando o seu entusiasmo e manifestando a sua opinião a respeito dos cacauicultores de Rondônia, que para ele, possuem um grau bem mais elevado de desenvolvimento e uma visão bem mais ampla do que muitos outros da própria Bahia, a terra do cacau.



CAIARÍ

Dos seis compositores inscritos ao concurso de melhor samba-enredo da escola Caiari, apenas três se apresentaram: Sidney, Cuecão e a dupla Silvio-Bubu, mas isso não adiará a festa eliminatória marcada para sexta-feira, nem a final no sábado. Para isso, a bateria continua acompanhando os puxadores para ensaio [illegible] no Teleclube, onde serão feitos os concursos.

Desfile

Os dirigentes das duas escolas já não estão mais tão entusiasmados com a idéia de um único carro de som para as duas, suspeitando que seja feita alguma sabotagem no trio elétrico. Seus carnavalescos estão firmes na construção de seus veículos (mesmo sabendo que não valem pontos). Por outro lado, o trio será mesmo para o "carnaval do povo" em frente ao ginásio Cláudio Coutinho.

INSCRIÇÕES

A associação de carnavalescos decidiu inscrever todos os blocos e escolas amanhã, quando receberá documentação e encaminhará à Prefeitura. Sua diretoria não quer mais perder tempo, visto que [illegible] já é fevereiro e muito tempo já foi perdido com a confusão de saber quem organiza e se iria ou não haver carnaval.

DIPLOMATAS



O presidente Heitor Costa, da Diplomatas, viaja hoje ao Rio de Janeiro onde, junto às escolas cariocas irá fazer um estágio. Ele vai também ao comércio providenciar alguns equipamentos para melhor preparar-se para o desfile. O diretor Leônidas embarca na segunda-feira para ver do que a escola precisa para tentar o campeonato.

PASSARELA

A Prefeitura informou que a partir de amanhã iniciará os trabalhos de limpeza geral e a montagem das arquibancadas (não se sabe se serão gratuitas ou pagas) para o público, nas duas laterais da avenida Farquhar, no sentido Pio XII Pinheiro Machado. Aguardavam apenas a chegada do prefeito Sebastião Valladares para acionarem suas equipes.

CLUBES

Alguns clubes já anunciaram que não realizarão a quadra carnavalesca, preferindo arrendar seus espaços. Mas a maioria, até o final desta semana anuncia que estará com tudo pronto, para iniciarem a venda de mesas a seus associados a um preço mais acessível, enquanto que para os não-sócios, mais elevado.

ESTAÇÕES

A escola Nova Porto Velho ensaia esta semana na rua Amazonas entre as ruas 4 e 6, com seus brincantes cantando o samba-enredo "As Quatro Estações do ano", de Edinaldo e Bainha. A letra é a seguinte:

E primavera
Dos amores tão febris
Sinto o perfume das flores
E a revoar dos colibris

No piscina ou na praia
De biquine curtindo um sambão
A morena tão cheia de graça
Anuncia que é pleno verão

Olê olê ê ê
Olê olá
As folhas caem (bis)
O outono vai chegar

Venha neste inverno me aquecer
Eu canto samba (refrão)
A noite inteira pra você

Ô ô ô ô
Que belo cenário mundial
As quatro estações do ano (bis)
É o tema para este carnaval



Os que não podem ir aos clubes terão o carnaval com o trio elétrico.

SABOTAGEM

[illegible] rida do carnaval.



CARNAVAL DONANEGA
Todos os artigos para o carnaval
O caminho certo
Rua Tenreiro Aranha — 2335

MOTORES MWM
E
COM ROBERTO CAZENAVE
BR-364 KM-3 TEL.: (069) 222-2225.

CERÂMICA SAUNIER
Fone: 221-4774
Tijolo de 4 furos — Pronto entrega, na obra,
Cr$ 80.000,00.
(29, 31 e 1º)

PROCURE OS SEUS IMPOSTOS DE 1984

IPTU	ISS	HABITE-SE	PUBLICIDADE
CADASTRAMENTO RECADASTRAMENTO	ALVARA DE LOCALIZAÇAO	LICENÇA AMBULANTE	ALVARA DE CONSTRUÇAO
ALVARA PROVISÓRIO	LICENÇA EVENTUAL	CERTIDÃO NEGATIVA	TAXAS DIVERSAS
RENOVACAO DE ALVARA DE CONSTRUCAO	AUTO DE INFRAÇÃO	NOTIFICAÇAO PRELIMINAR	RENOVACAO DE ALVARA DE LOCALIZAÇAO



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA
Administração Sebastião Valladares

ESTADUAL

S. Domingos pode perder que vai para a 3a. fase



O futebol movimenta mais uma etapa do Estadual. (Foto Juanito).

Ipiranga e São Domingos decidem hoje, às 17h30m, no Aluizio Ferreira, quem será o adversário do Flamengo na terceira fase do campeonato estadual. O São Domingos pode perder até pela diferença de um gol, visto que venceu a primeira partida por 3 a 1. Já o Ipiranga tem que vencer por uma diferença de dois gols para forçar prorrogação de 30 minutos ou, então, decidir nos pênaltis.

Apesar da desvantagem o técnico do Ipiranga, César Santos, ainda acredita na possibilidade de conseguir a classificação. Ele armou o time bastante ofensivo, colocando Hilário e Carlinhos no ataque e, provavelmente, contará com o armador Lulu, no meio de campo. Além disso, Pedro volta à lateral direita e Nena à quarto-zaga.

Preocupado em não facilitar o esquema do adversário, César só vai anunciar a escalação do Leão Azul momentos antes da partida.

O zagueiro Gabriel, que chegou ontem de São Paulo, é a maior arma do São Domingos para o jogo de hoje. Sabendo da vantagem que possui o técnico Dedé disse que sem um esquema especial para vencer, novamente, o Ipiranga. Segundo ele, o time não se retrancará mas jogará com tranquilidade. "Não pretendo mudar muita coisa. A equipe está bem esquematizada e a experiência dos atletas que vai prevalecer. Sei que o Ipiranga virá com tudo, pois estiram perdendo de 2 a 0, todavia, neste momento é necessário a tranquilidade para depois não reclamar da sorte", argumentou Dedé.

A base do time é a mesma de quarta-feira, mas voltará Caetano, Basso e Mário ao ataque, enquanto que os substitutos de Mendonça e Raul Gil ainda não estão definidos.

Rubens Gomes será o árbitro, auxiliado por Jair Melo e Lourival Domingos, ficando na reserva Flávio Costa.

Luiz Carlos, empolgado assume a Federação

Bastante empolgado por assumir a presidência da FDR, após a renúncia de Ney Leal, o vice-presidente Luiz Carlos de Oliveira disse que vai trabalhar em conjunto com os filiados.

Considerando que houve algumas injustiças na administração do ex-presidente Ney Leal, vai reunir os clubes para saber qual a intenção deles para a temporada de 84.

CONTINUA

No entanto, adiantou que o campeonato estadual vai prosseguir normalmente até que seja conhecido o campeão.

"Estou para ajudar e não para complicar", argumentou Luiz Carlos.

Foi preciso que os filiados o alertasse, pois não sabia se podia assumir o comando.

Depois de ver o novo estatuto foi que acreditou e, sorrindo, perguntou, "Vocês querem continuar a Assembléia?"

ASSEMBLÉIA

Todos concordaram e foi escolhido o presidente do Moto Clube, Jaime Silva, para presidir a sessão, que durou uma hora sem que nada fosse resolvido, pois até o secretário Edilo Lopes, pediu demissão do cargo.

Foi convocada nova Assembléia Geral para o dia 10 de fevereiro, quando serão apreciadas as contas de Ney Leal e decidir os destinos do mentor.

LIGA DESPORTIVA DE CACOAL

O Sr. Odilon Ferreira de Castro, presidente em Exercício da Liga Desportiva de Cacoal, Estado de Rondônia, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelos Estatutos e especialmente pelo Art. 35, Letras "B" e "C", etc.

Faz saber aos que o presente Edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que ficam convocadas todas as associações filiadas a essa Liga, para a Assembléia Geral Ordinária a realizar-se nas dependências do Country Club de Cacoal, em primeira convocação com a presença de pelo menos 2/3 (dois terços) dos representantes das referidas associações às 20:00 (vinte) horas; em segunda convocação com a presença de pelo menos 1/3 (um terço) às 21 horas e em terceira convocação, com a presença de qualquer número de representantes às 22 (vinte e duas) horas, para dar cumprimento ao artigo 7º dos presentes estatutos, com a promoção das eleições e posse da diretoria e Conselho Fiscal para o mandato 1984/1985. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, mandou passar o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma dos estatutos. Dado e passado nesta cidade de Cacoal, aos 27 (vinte e sete) dias do mês de janeiro de mil novecentos e oitenta e quatro. Eu, Odilon Ferreira de Castro, o datilografei e subscrevi.

Odilon Ferreira de Castro
— Presidente em Exercício —
Liga Desportiva de Cacoal

Ney deixa FDR com 18 milhões



Ney Leal não se arrepende da renúncia

O presidente demissionário da FDR, Ney Leal, deixou a Federação com um superávit de Cr$ 18 milhões, proveniente de recursos da Loteria Esportiva, ajuda da Confederação Brasileira e verbas obtidas no campeonato local e Copão da Amazônia. E o primeiro presidente, nos últimos 15 anos, que sai da entidade deixando em caixa, levando-se em consideração que recebeu a Federação de Desportos de Rondônia sem a prestação de contas do antigo presidente, Wilson Nicolau Caculakis, isso além de ter que arcar com as dívidas da gestão do presidente Francisco Teixeira.

Além disso Ney Leal, em seus dois anos de administração, conseguiu desmembrar os departamentos de voleibol, handebol e futebol de salão, que foram transformados em Federações. E já está em fase final a tramitação dos documentos dos departamentos de ciclismo e natação para que elas, também, se transformem em Federações independentes e isso seria benéfico para a FDR, que se transformaria automaticamente em Federação de Futebol, a coisa mais cobiçada pelos filiados e o próprio presidente.

Nesses dois anos de mandato o presidente Ney Leal promoveu várias mudanças no futebol rondoniense e os de mais destaques foram a adaptação do campeonato portovelhense com as leis de acesso e descenso e a criação do campeonato estadual, reunindo os municípios filiados à Federação de Desportos de Rondônia.

Por tudo isso, Ney Leal garante que deixou a direção da FDR de cabeça erguida. Ciente de que fez o melhor para o futebol do Estado. Houveram falhas, argumenta ele, mas que elas aconteceram em função de que sempre procurou criar mais campo para se desenvolver o esporte rondoniense. Para este ano já possuía uma plataforma de trabalho definida, cuja proporcionaria grandes benefícios aos filiados da FDR já que fora escolhido vice-presidente da CBF para representar a região Norte nas reuniões da entidade maior.

O fato de que nesses dois anos os campeonatos não terminaram no mesmo ano da competição não os preocupam. Segundo ele, é porque sempre acatou o direito dos filiados e quando decidiram recorrer, tanto na primeira como na segunda instância, não interveio em nada, chegando até brigar na CBF pelos seus interesses. Mas ressalta que sempre — nos dois anos — o Ipiranga foi quem paralisou as competições, que seus dirigentes, por não conseguirem o derrotar nas eleições procuraram de todas as maneiras denegrir sua imagem perante a opinião pública.

A causa da renuncia

— Renunciei à presidência da FDR porque cansei de tanta intransigência de certos dirigentes que estão apenas para tumultuar o trabalho da Federação —, justificou ontem Ney Leal o seu pedido de demissão do cargo de presidente da Federação de Desportos de Rondônia na Assembléia Geral Ordinária de sexta-feira.

O ex-presidente disse, no entanto, que ainda teria mandato até o mês de dezembro e que as suposições levantadas de que se demitia porque havia esgotado sua gestão não tem fundamento. "Na realidade, comentou Ney Leal, fui eleito pelo estatuto antigo para dirigir a entidade por dois anos, mas ganhei mais um ano com a aprovação do novo estatuto, que foi redigido na gestão Caculakis, no dia 25 de janeiro de 1982, na Assembléia Geral Ordinária, com aprovação unânime dos participantes."

Para Ney Leal, o vice-presidente Luiz Carlos de Oliveira assume interinamente a Federação e convoca uma Assembléia Geral para as eleições de seu sucessor de imediato, tendo em vista que ainda restavam onze meses para concluir sua gestão. "Ele só ficaria até o final do mandato, me substituindo, se faltasse menos de seis meses. Acontece que faltam mais e o estatuto não lhe dar respaldo no artigo 55, parágrafo 2º. Pelo contrário, o estatuto exige do vice-presidente a convocação, de imediato, de uma Assembléia Geral para a escolha do novo presidente.

GLÁBER: ASSEMBLÉIA CONTINUOU ILEGAL

O presidente do São Domingos, Gláber Magalhães, que estava presidindo a sessão da Assembléia Geral da FDR sexta-feira, garantiu ontem que jamais o vice-presidente Luiz Carlos de Oliveira poderia dar sequência aos trabalhos, pois o encerrou logo após a renúncia do presidente da entidade, Ney Leal.

— Está provado que ele não estava atuando no futebol. Não conhece nem as leis desportivas. Eu era o presidente da sessão, escolhido pelos filiados, então cabe ria a mim decidir a paralisação ou continuar os trabalhos. Decidi encerrar, então, por que ele deu continuidade a sessão —, relatou Gláber Magalhães.

Segundo o presidente do São Domingos, a Assembléia Geral não tem validade e vai provar isso, através de testemunhas, à CBF, pois, tinham que respeitar a sua decisão. Ele vai conversar com as testemunhas e depois montar um documento que será encaminhado à CBF.

O segundo a não cumprir mandato

Fundado há 39 anos (29 de outubro de 1944) é a segunda vez que a Federação de Desportos de Rondônia é renunciada por seu presidente. O primeiro foi Pedro Tavares Batalha, após seis meses de mandato, em 1976. Agora acontece com Ney Luiz de Freitas Leal, depois de dois anos e um mês de gestão.



Venha curtir um restaurante de primeira em local aprazível da margem do Rio Madeira. Ambiente arejado e oxigenado pela abundante vegetação. Local ideal para banquetes e recepções refinadas, com acomodação para 200 pessoas sentadas confortavelmente.

CARAVELA DO MADEIRA

Cardápio de primeira qualidade, com pratos regionais e sofisticados. Música ambiente ao vivo, com ótimos profissionais de piano, pianola, órgão elétrico e saxofone. CARAVELA DO MADEIRA, o maior e o melhor ambiente da cidade no ramo de restaurante.

Vinhos — Whiskis — Cervejas — Aperitivos — Refrigerantes. Início da rua Calama, as margens do majestoso rio Madeira.

RUA Ariquemes, 104 Reservas: Fone: (069) 221-0641

COMPANHIA DE MINERAÇÃO BORBOREMA

CGC/MF Nº 34.155.986/0001-90

ASSEMBLEIA GERAL DE TRANSFORMAÇÃO DA BORBOREMA SOCIEDADE DE MINERAÇÃO BORBOREMA LIMITADA EM SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL AUTORIZADO

Aos dez (10) dias do mês de outubro de mil novecentos e oitenta e três, às onze (11:00) horas, na sede social, a BRASCAN RECURSOS NATURAIS S.A., sociedade anônima com sede na rua do Ouvidor, 43 - 10º andar, nesta Cidade, inscrita no CGC/MF sob o nº 33.064.791/0001-72, neste ato representada por seus Diretores Edward Carson Freeman — Attwood e Samuel Assayag Hanan; COMPANHIA GUANABARA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA, sociedade anônima com sede na rua do Carmo nº 43 - 10º andar, nesta Cidade, inscrita no CGC/MF sob o nº 33.418.260/0001-30, neste ato representada por seus Diretores Edward Carson Freeman — Attwood e Samuel Assayag Hanan; e ATIBAIA — SOCIEDADE DE MINERAÇÃO ATIBAIA LIMITADA, sociedade por cotas de responsabilidade limitada com sede na rua do Carmo nº 43-10º andar, nesta Cidade, inscrita no CGC/MF sob o nº 34.270.603/0001-28, cujos atos constitutivos se encontram arquivados na JUCERJA sob o nº 24.035, por despacho de 21 de outubro de 1971, neste ato representada por seu Gerente Samuel Assayag Hanan, únicos sócios cotistas da BORBOREMA-SOCIEDADE DE MINERAÇÃO BORBOREMA LIMITADA, sociedade por cotas de responsabilidade limitada com sede na rua do Carmo nº 43-10º andar, nesta Cidade inscrita no CGC/MF sob o nº 34.155.986/0001-90, com seus atos constitutivos arquivados na JUCERJA sob o nº 20.659, por despacho de 05 de fevereiro de 1971, tendo decidido transformar a BORBOREMA-SOCIEDADE DE MINERAÇÃO BORBOREMA LIMITADA em sociedade anônima de capital autorizado sob a denominação de COMPANHIA DE MINERAÇÃO BORBOREMA, bem como efetuar a mudança da sede social para a Av. Carlos Gomes nº 965-parte, Porto Velho, Estado de Rondônia, reuniram-se em Assembléia Geral e, verificada a presença de sócios representando a totalidade do capital social, declararam instalada a referida Assembléia Geral após haverem indicado para presidi-la e para secretariá-la, respectivamente, os Srs. Edward Carson Freeman - Attwood e Samuel Assayag Hanan, representantes legais da sócia BRASCAN RECURSOS NATURAIS S.A. Cumpridas, assim, as formalidades legais, o Sr. Presidente mandou proceder à leitura do projeto do Estatuto Social, pelo qual a sociedade deverá passar a se reger, uma vez transformada, e que era do seguinte teor: "ESTATUTO SOCIAL DA COMPANHIA DE MINERAÇÃO BORBOREMA — CAPÍTULO I — DENOMINAÇÃO, SEDE, OBJETO E DURAÇÃO: Art. 1.º — A COMPANHIA DE MINERAÇÃO BORBOREMA é uma sociedade anônima, de capital autorizado, que se rege pelo presente Estatuto e pelas disposições legais que lhe forem aplicáveis. § 1.º — A Sociedade tem sua sede em Porto Velho, Estado de Rondônia, que é também seu fôro; § 2.º — Filiais poderão ser instaladas ou suprimidas no País e no exterior, a critério da Diretoria, ouvido o Conselho de Administração, atribuindo-se uma parcela do capital a cada um desses estabelecimentos. Art. 2.º — A Sociedade tem como objeto atuar como empresa de mineração, promovendo e explorando, por conta própria ou de terceiros, a prospecção, pesquisa, lavra, beneficiamento, industrialização e comércio de minérios e metais em geral, especialmente o minério de estanho (cassiterita); exportação e importação de minérios; prestação de serviços técnicos no campo da mineração; participar de outras sociedades como sócia, acionista ou quotista; Art. 3.º — O prazo de duração da sociedade é indeterminado. CAPÍTULO II — CAPITAL E AÇÕES: Art. 4.º — O capital social autorizado é de Cr$ 30.000.000.000,00 (trinta bilhões de cruzeiros), a ser representado por 15.000.000.000 (quinze bilhões) de ações ordinárias e por 15.000.000.000 (quinze bilhões) de ações preferenciais, todas nominativas, de valor nominal de Cr$ 1,00 (hum cruzeiro) cada uma; § 1.º — Do capital social autorizado já foram subscritas e integralizadas na ato de transformação da Sociedade, 40.000 (quarenta mil) ações ordinárias nominativas, de valor nominal de Cr$ 1,00 (hum cruzeiro); § 2.º — O capital social poderá ser aumentado, independentemente de reforma estatutária, até o limite autorizado, por deliberação do Conselho de Administração, ao qual cumprirá fixar as condições das emissões, observadas as disposições legais e estatutárias, devendo ser promovida perante o Registro do Comércio competente a averbação dos aumentos de capital efetivados no prazo de 30 (trinta) dias, contado de cada emissão; § 3.º — As ações preferenciais destinam-se a subscrições a serem efetuadas com recursos do Fundo de Investimento da Amazônia — FINAM, na forma prevista do Decreto-Lei nº 1.376/74, e, por conseqüência, terão direito à participação integral nos resultados (art. 8.º § 2.º) sendo intransferíveis pelo prazo de 4 (quatro) anos (art. 10 § 4.º — Fica excluído o direito de preferência dos proprietários de ações preferenciais nos aumentos do capital social quer por capitalização de lucros ou de reservas quer por subscrição, assegurando-se aquele direito, com exclusividade, aos titulares de ações ordinárias, que poderão exercê-lo na proporção do número de ações que possuirem. Art. 5.º — Ressalvadas as hipóteses legais, somente as ações ordinárias terão direito a voto, cabendo a cada uma o direito a um voto nas deliberações da Assembléia Geral. Art. 6.º — As ações serão representadas por títulos simples ou múltiplos, sempre assinados por 02 (dois) Diretores, que poderão ser livremente agrupados ou desdobrados a pedido dos acionistas, aos quais cumprirá pagar à Sociedade o custo dos serviços. PARÁGRAFO ÚNICO: Os títulos, correspondentes às ações emitidas nos aumentos de capital da Sociedade, deverão ser entregues aos acionistas, no prazo de (sessenta) 60 dias, contado da data da Assembléia Geral ou da Reunião do Conselho de Administração que sobre eles tiver deliberado. CAPÍTULO III — DA ASSEMBLÉIA GERAL — Art. 7.º — A Assembléia Geral, convocada e instalada de acordo com a Lei e com este Estatuto, tem poderes para decidir todas as questões relativas às atividades da Sociedade de tomar as providências que julgar convenientes à sua defesa e desenvolvimento; Art. 8.º — A Assembléia Geral será convocada através de anúncio publicado na imprensa, na forma da Lei; Art. 9.º — A Assembléia Geral instalar-se-á, em primeira convocação, com acionistas que representem no mínimo um quarto do capital social com direito a voto, e em segunda convocação com qualquer número; Art. 10.º — Os acionistas deverão comprovar sua qualidade perante a Assembléia Geral, através de prova de sua identidade; Art. 11.º — Os trabalhos da Assembléia Geral serão dirigidos pelo Presidente do Conselho de Administração e por um secretário, escolhido dentre os acionistas presentes; Art. 12.º — As deliberações da Assembléia Geral serão tomadas por maioria de votos, não se computando os votos em branco; Art. 13.º — Dos trabalhos da Assembléia Geral será lavrada ata assinada pelos membros da mesa e pelos acionistas; Art. 14.º — Anualmente, nos quatro primeiros meses seguintes ao término do exercício social, os acionistas reunir-se-ão em Assembléia Geral Ordinária para: a) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras; b) deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício e distribuição de dividendos; c) eleger os membros do Conselho de Administração e quando for o caso, os membros do Conselho Fiscal, se o mesmo for convocado; d) aprovar a correção da expressão monetária do capital social, na forma da Lei; Art. 15.º — Os Diretores, ou pelo menos um deles, e o representante do auditor independente da sociedade deverão comparecer à Assembléia Geral Ordinária para atender a pedidos de esclarecimentos de acionistas. CAPÍTULO IV — ADMINISTRAÇÃO: Art. 16.º — A Sociedade será administrada por um Conselho de Administração e por uma Diretoria. SEÇÃO I — Conselho de Administração: Art. 17.º — O Conselho de Administração será composto por, no mínimo, três, e no máximo, seis membros, acionistas, residentes no País, eleitos pela Assembléia Geral, que designará o Presidente do Conselho; § 1.º — O Presidente do Conselho indicará o seu substituto em suas ausências e impedimentos eventuais. No caso de vacância, os Conselheiros remanescentes indicarão um de seus pares para exercer a presidência, até a realização da próxima Assembléia Geral; § 2.º — Nos casos de ausências ou impedimentos eventuais dos Conselheiros, o Conselho de Administração determinará, excetuando as disposições do parágrafo anterior, a forma de sua substituição ou transferência de funções. No caso de vacância, o Conselho de Administração poderá preencher o cargo vacante até a realização da próxima Assembléia Geral. Se ocorrer vacância da maioria dos cargos então preenchidos, a Assembléia Geral será convocada de imediato para proceder a nova eleição; § 3.º — O mandato do Conselho de Administração será de um ano, podendo haver reeleição, e será prorrogado, automaticamente, até a data da posse do novo Conselho; § 4.º — A investidura dos membros do Conselho de Administração far-se-á mediante assinatura do termo de posse lavrado no livro de "Atas de Reuniões do Conselho de Administração"; § 5.º — Os Conselheiros que forem reeleitos serão empossados pela Assembléia Geral, dispensadas quaisquer outras formalidades; Art. 18.º — A remuneração global do Conselho de Administração será estabelecida, anualmente, pela Assembléia Geral Ordinária e distribuída entre os seus membros por deliberação do Conselho de Administração; Art. 19.º — O Conselho de Administração reunir-se-á ordinariamente, uma vez por mês e, extraordinariamente, sempre que os interesses sociais o exigirem, por convocação do seu Presidente. As resoluções serão tomadas por maioria de votos e serão consignadas no livro de "Atas das Reuniões do Conselho de Administração". Cabe o voto escrito e antecipado e a delegação de votos entre seus membros; § 1.º — As reuniões do Conselho de Administração, que deverão ser realizadas com a presença da maioria de seus membros, serão convocadas por escrito com antecedência mínima de cinco dias, podendo tal prazo e forma de convocação ser dispensados por deliberação unânime dos Conselheiros. § 2.º — As reuniões do Conselho de Administração serão presididas pelo seu Presidente. Na ausência do Presidente, as reuniões serão presididas pelo Conselheiro substituto (§ 1.º do Artigo 17.º deste Estatuto) ou pelo Conselheiro indicado pelos presentes; § 3.º — O Presidente do Conselho de Administração determinará o arquivamento no Registro do Comércio e a publicação das atas que contiverem deliberação destinada a produzir efeitos perante terceiros; Art. 20.º — Compete ao Conselho de Administração: I fixar a orientação geral dos negócios da Companhia; II eleger um de seus membros para o cargo de Diretor Presidente da Sociedade; III eleger e destituir os membros da Diretoria e fixar-lhes as atribuições, observado o que dispuser este Estatuto; IV avocar, a qualquer tempo, e a seu exclusivo critério, o exame de assuntos ou negócios sociais, e sobre eles expedir normas gerais a serem observadas pela Diretoria; V formular a política econômico-financeira da Sociedade e aprovar propostas da Diretoria, relativas à destinação dos lucros sociais, em especial, o pagamento de dividendos com base em balanço anual ou semestral; VI examinar e aprovar planos anuais e plurianuais de operações e investimentos, bem como os orçamentos financeiros, programas de expansão e suas subsequentes modificações; VII fiscalizar a gestão dos Diretores, examinar a qualquer tempo, os papéis da Sociedade, solicitar informações sobre contratos celebrados ou em vias de celebrar, e quaisquer outros atos; VIII orientar e aconselhar a Diretoria em todos os assuntos de interesse da Sociedade; IX convocar, através do seu Presidente, as Assembléias Gerais, Ordinária e Extraordinária; X manifestar-se sobre o Relatório da Administração e as contas da Diretoria; XI fixar periodicamente os níveis de alçada da Diretoria com relação à prática de atos e celebração de contratos vinculados à operações próprias da Empresa; XII autorizar a Diretoria a adquirir e alienar os bens do ativo permanente, classificados no ativo imobilizado e como investimentos constituir ônus reais e a prestar garantias e obrigações de terceiros, quando o valor exceder a 2% (dois por cento) do capital social realizado; XIII deliberar, previamente, sobre a Proposta da Diretoria de aumento de capital social, quer por subscrição ou incorporação de reservas; XIV escolher e destituir os auditores independentes, XV deliberar sobre a emissão de ações novas, nos termos do § 2.º do artigo 4.º deste Estatuto. Art. 21.º — Compete ao Presidente do Conselho de Administração: I convocar e presidir as Assembléias Gerais; II convocar e presidir as reuniões do Conselho de Administração, onde, além de seu voto, terá o de desempate, III acompanhar e orientar a execução das medidas que o Conselho de Administração recomendar ou determinar à Diretoria; SEÇÃO II — A Diretoria: Art. 22.º — A Diretoria será composta de, no mínimo, três, e no máximo, seis membros, residentes no País, acionistas ou não, eleitos pelo Conselho de Administração, que designará o Diretor Presidente; § 1.º — Poderão ser eleitos para a Diretoria até o máximo de 1/3 dos membros do Conselho de Administração; § 2.º — Em caso de vacância e preenchimento de cargo de Diretor, o Conselho de Administração poderá designar o substituto, que assumirá as funções do substituído até a realização da próxima Assembléia Geral. Reduzindo-se a menos de três os membros da Diretoria, será imediatamente convocado o Conselho de Administração para a eleição dos substitutos, que exercerão o mandato até completarem o tempo dos substituídos; § 3.º — Nos casos de ausências ou impedimentos eventuais de Diretores, a Diretoria determinará, excetuadas as disposições do Art. 20.º deste Estatuto, a forma da substituição ou transferência de funções; § 4.º — O mandato da Diretoria será de um ano, podendo haver reeleição, e será prorrogado automaticamente, até a data da realização da reunião do Conselho de Administração que eleger a nova Diretoria; § 5.º — A investidura dos Diretores far-se-á mediante termo de posse lavrado no livro de "Atas das Reuniões da Diretoria" § 6º — Os membros da Diretoria que forem reeleitos serão empossados pelo Conselho de Administração, dispensadas quaisquer outras formalidades; Art. 23º — A Assembléia Geral Ordinária fixará a remunera-

COMPANHIA DE MINERAÇÃO BORBOREMA

CGC/MF Nº 34.155.986/0001-90

ASSEMBLÉIA GERAL DE TRANSFORMAÇÃO DA BORBOREMA SOCIEDADE DE MINERAÇÃO BORBOREMA LIMITADA EM SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL AUTORIZADO

ção global da Diretoria, cabendo ao Conselho de Administração sua distribuição; Art. 24º — A Diretoria se reunirá sempre que o exigirem os interesses sociais, na sede da sociedade, ou no local indicado na convocação; § 1º — As reuniões da Diretoria, que deverão ser realizadas com a presença da maioria de seus membros, serão convocadas pelo Diretor Presidente com antecedência mínima de cinco dias, podendo tal prazo ser dispensado por deliberação unânime dos Diretores; § 2º — As resoluções da Diretoria, que constarão de atas, lavradas no livro próprio, serão tomadas por maioria de votos, cabendo ao Diretor Presidente, em caso de empate, o voto de qualidade; Art. 25º — A Diretoria, observadas as diretrizes e instruções fixadas pela Assembléia Geral e pelo Conselho de Administração, terá amplos poderes de administração e gestão dos negócios sociais, para a prática de todos os atos e a realização das operações que se relacionarem com o objeto da Sociedade; Parágrafo Único: A Diretoria poderá, inclusive, observado o disposto nas alíneas XI e XII do Art. 20º deste Estatuto renunciar a direitos e transigir, adquirir, alienar, hipotecar e, de qualquer forma onerar os bens do ativo da Sociedade; Art. 26º — Os Diretores terão a representação ativa e passiva da Sociedade, competindo-lhes exercer e fazer exercer, dentro das respectivas atribuições, as deliberações da Assembléia Geral, do Conselho de Administração e da Diretoria; Art. 27º — Com as ressalvas constantes dos parágrafos abaixo, os instrumentos que contiverem quaisquer obrigações para a Sociedade, sob pena de nulidade, serão assinados conjuntamente por dois Diretores, ou por um Diretor e um Procurador, ou ainda, por dois Procuradores; § 1º — Na emissão de duplicatas e respectivos endossos para cobrança, bem como no endosso de cheques e de ordens de pagamento para depósito em Banco em conta da Sociedade, será suficiente a assinatura de um único Diretor ou Procurador; § 2º — Poderão ser outorgados mandatos a um único Procurador, quando este for advogado, despachante, agente de propriedade industrial, corretor, agente de exportação ou pessoa jurídica; § 3º — Os mandatos serão sempre assinados por dois Diretores e outorgados para fins específicos ou por prazo determinado, não excedente de um ano, salvo os que contemplarem os poderes da cláusula "ad-judicia"; Art. 28º — Em caráter excepcional, a Sociedade poderá ser representada por um único Diretor ou Procurador, para a prática de ato específico, mediante expressa autorização da Diretoria; Art. 29º — Ao Diretor Presidente, compete: I. coordenar e supervisionar as atividades da Diretoria; II. executar e fazer executar o Estatuto Social e as deliberações da Assembléia Geral, do Conselho de Administração e da Diretoria; III. convocar e presidir as Reuniões da Diretoria; IV. organizar e apresentar ao Conselho de Administração, depois de aprovado pela Diretoria, o relatório anual das operações da Sociedade; V. designar o seu substituto nas suas ausências e impedimentos e eventuais; VI. organizar, fiscalizar e supervisionar, de acordo com o Conselho de Administração e com a Diretoria, a execução das atividades da Sociedade; VII. praticar todos os atos necessários ao funcionamento regular da empresa; Art. 30º — Os demais Diretores terão as funções que lhes forem fixadas pela Diretoria, sem prejuízo do que a respeito dispuser o Conselho de Administração. CAPÍTULO V — DO CONSELHO FISCAL: Art. 31º — A Assembléia Geral dos Acionistas, a pedido de acionistas que representem pelo menos 10% do capital social com direito a voto, convocará e instalará o Conselho Fiscal, com mandato até a próxima Assembléia Geral Ordinária; Art. 32º — O Conselho Fiscal quando em funcionamento, será composto de três membros titulares e três membros suplentes, eleitos pela Assembléia Geral dos Acionistas, que fixará sua remuneração, obedecido o limite máximo estabelecido em Lei; § 1º — Os membros do Conselho Fiscal serão residentes do País, diplomados em curso de nível superior, ou administradores de empresas, facultada a recondução; Art. 33º — O Conselho Fiscal tem os deveres e atribuições previstas em Lei. CAPÍTULO VI — DO EXERCÍCIO SOCIAL, BALANÇOS E LUCROS: Art. 34º — O exercício social da Companhia corresponde ao ano civil encerrando-se a 31 de dezembro; Art. 35º — Ao final de cada exercício social serão elaboradas as seguintes demonstrações financeiras, com observância das prescrições legais: I. balanço patrimonial; II. demonstração dos lucros ou prejuízos acumulados; III. demonstração do resultado do exercício; IV. demonstração das origens e aplicações de recursos; § 1º — O relatório anual da Diretoria bem como a sua prestação de contas, com os demonstrativos financeiros citados nesse artigo, serão publicados como manda a Lei após terem sido examinados por auditores independentes, de comprovada capacidade e reputação internacional; § 2º — Do lucro líquido apurado em balanço, após as devidas amortizações, ouvidos os Conselhos de Administração e Fiscal, este se em funcionamento) serão deduzidos os nesses citados valores: a) percentagem de 5% (cinco por cento) para constituição do fundo de reserva legal até alcançar 20% (vinte por cento) do capital social; b) importância destinada a formação de reservas para contingências ou reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores; c) lucros a realizar transferidos para a respectiva reserva ou lucros anteriormente registrados nessa reserva que tenham sido realizados no exercício. A seguir, havendo lucros líquidos remanescentes serão distribuídos aos acionistas dividendos num total equivalente a vinte e cinco por cento dos referidos lucros líquidos remanescentes; Art. 36º — A Companhia poderá levantar balanços mensais, trimestrais ou semestrais e distribuir dividendos atendido o limite máximo estabelecido por Lei; Parágrafo Único: A Diretoria, ouvidos os Conselhos de Administração e Fiscal, este se em funcionamento, poderá autorizar a declaração de dividendos intermediários a conta de lucros acumulados, ou de reservas de lucros existentes no último balanço levantado. CAPÍTULO VII — DA LIQUIDAÇÃO; Art. 37º — Após a aprovação de uma resolução de liquidação, a Companhia entrará em liquidação na forma prevista em Lei. Compete a Assembléia Geral estabelecer o modo de liquidação, eleger os liquidantes e o Conselho Fiscal, que deverá funcionar no período da liquidação", colocado em discussão e votação o projeto do Estatuto Social que acabara de ser lido, a Assembléia Geral o aprovou por unanimidade de votos, o que levou o Sr. Presidente a declarar a sociedade transformada em sociedade anônima de capital autorizado, com a denominação de COMPANHIA DE MINERAÇÃO BORBOREMA, devendo doravante ser regida pelo mesmo Estatuto Social, nada ora sendo substituído por 2.000 (dois mil) ações, de forma que a BRASCAN RECURSOS NATURAIS S.A., que possuía 18 (dezoito) ações do valor nominal de Cr$ 2.000 (dois mil cruzeiros) cada uma, passa a possuir 36.000 (trinta e seis mil) ações ordinárias nominativas do valor nominal de Cr$ 1,00 (hum cruzeiro) cada uma; a COMPANHIA GUANABARA DE COMERCIO E INDUSTRIA, que possuía 01 (uma) cota do valor nominal de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros), passa a possuir 2.000 (duas mil) ações ordinárias nominativas do valor nominal de Cr$ 1,00 (hum cruzeiro) cada uma; e a ATIRAIA — SOCIEDADE DE MINERACAO ATIRAIA LIMITADA, que possuía 01 (uma) cota do valor nominal de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros), passa a possuir 2.000 (duas mil) ações ordinárias nominativas do valor nominal de Cr$ 1,00 (hum mil cruzeiro) cada uma. A seguir, o Sr. Presidente solicitou aos presentes que procedessem à eleição dos membros do Conselho de Administração, tendo sido eleitos os Srs. ROBERTO PAULO CEZAR DE ANDRADE, brasileiro, casado, advogado, carteira de identidade da OAB/RJ nº 7.275, CPF nº 025.001.867-72, residente e domiciliado nesta Cidade, na Av. Atlântica nº 370-2º andar; THOMAS MCGIFFIN CHENEY, norte americano, casado, administrador de empresas, carteira de identidade do SRE/DF nº RNE-B003245, CPF nº 362.912.537-87, residente e domiciliado nesta Cidade, na Rua Barão da Torre nº ... 658-4º andar; e SAMUEL ASSAYAG HANAN, brasileiro, casado, engenheiro, carteira de identidade do Ministério da Aeronáutica nº 240.555, CPF nº 199.540.857-34, residente e domiciliado nesta Cidade, na Av. Pernambetiba nº 3.000, bloco 2, apº 1401; havendo, ainda, a Assembléia indicado para Presidente o Sr. ROBERTO PAULO CEZAR DE ANDRADE. Os cargos assentes serão preenchidos oportunamente, a critério da Assembléia Geral. Dando continuidade aos trabalhos, o Sr. Presidente informou que competia à Assembléia Geral fixar os honorários dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria, tendo sido fixado em até Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) a remuneração global anual, cuja razão ficou por deliberação do Conselho de Administração. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada, foi por todos assinada.

Brascan Recursos Naturais S.A.
Companhia Guanabara de Comércio e Indústria
Atibaia — Sociedade de Mineração Atibaia Ltda

GOV DO ESTADO DE RONDÔNIA

JUNTA COMERCIAL DE RONDÔNIA

CERTIDÃO

CERTIFICO que "CIA. DE MINERAÇÃO BORBOREMA", com Sede Social, à Av. Carlos Gomes, nº 988, Porto Velho — RO, arquivou nesta Junta Comercial, Sob o número de ordem 11 3 0000077 3, por despacho da 1ª Turma de Vogais, em 19.01.84, ATA DA ASSEMBLEIA GERAL DE TRANSFORMAÇÃO, realizada em 10.10.83 para Transformação da Borborema Sociedade de Mineração Borborema Ltda. em Sociedade Anônima de Capital Autorizado, sob a denominação acima citada e Mudança da Sede Social para a Av. Carlos Gomes, nº 965, nesta Cidade. Do que dou fé. Eu, Gilberto Souza de Moraes, Agente Administrativo, Chefe da Seção de Arquivo, passei a presente que também vai visada pelo Secretário-Geral. Porto Velho, aos vinte e três dias do mês de janeiro de mil novecentos e oitenta e quatro.

Junta Comercial de Rondônia
Gilberto Souza de Moraes
Chefe da Seção de Arquivo
VISTO
Francisco Souza do Vale
Secretário Geral Substituto

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 11 DE OUTUBRO DE 1983.

Aos onze (11) dias do mês de outubro de mil novecentos e oitenta e três, às 14:00 (quatorze) horas, na sede social, reuniu-se o Conselho de Administração da COMPANHIA DE MINERACAO BORBOREMA, sob a presidência do Conselheiro ROBERTO PAULO CEZAR DE ANDRADE. Dando início aos trabalhos, o Sr. Presidente informou aos demais Conselheiros presentes que, na conformidade do disposto no Artigo 30º inciso III, do Estatuto Social, cumpria ao Conselho eleger os membros da Diretoria. Colocados em votação os nomes propostos, foram eleitos, por unanimidade, os senhores SAMUEL ASSAYAG HANAN, brasileiro, casado, engenheiro, identidade do Ministério da Aeronáutica nº 240.555, CPF nº 199.540.857-34, residente e domiciliado na Av. Pernambetiba nº 3.000, bloco 2, apº 1401, Rio de Janeiro RJ; RENZO ORLANDO, canadense, casado, administrador de empresas, identidade IMI/CE nº RG 442.241, CPF nº 008.117.888-91, residente e domiciliado na rua Presidente Carlos de Campos nº 115, bloco 1, apº 304, Rio de Janeiro, RJ, e CARLOS EDUARDO KONDER LINS E SILVA, brasileiro, advogado, solteiro, identidade da OAB/RJ nº 17.385, CPF 013.301.247-00, residente e domiciliado na Rua Frei Leandro nº 42, apº 1001, Rio de Janeiro, RJ, tendo sido o primeiro escolhido para ocupar o cargo de Diretor Presidente. Os Diretores eleitos terão mandato de 01 (um) ano de duração e são, neste ato, empossados em seus cargos, ficando seus honorários a serem fixados oportunamente dentro do limite estabelecido pela Assembléia Geral de Transformação, realizada em 10 de outubro de 1983. Deliberou, ainda, o Conselho, ocupar vagos os cargos restantes na Diretoria para posterior preenchimento. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada, foi por todos assinada. Ass: Conselheiro ROBERTO PAULO CEZAR DE ANDRADE; THOMAS MCGIFFIN CHENEY; SAMUEL ASSAYAG HANAN; Diretores: SAMUEL ASSAYAG HANAN; RENZO ORLANDO; CARLOS EDUARDO KONDER LINS E SILVA.

GOV. DO ESTADO DE RONDONIA
JUNTA COMERCIAL DE RONDONIA
CERTIDAO

CERTIFICO que "COMPANHIA DE MINERACAO BORBOREMA", com Sede Social, à Av. Carlos Gomes, nº 965, Porto, Centro, Porto Velho-RO, arquivou nesta Junta Comercial Sob o número de Ordem 3-1489, por despacho da 1ª Turma de Vogais, em 10.01.84, ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, realizada em 11.10.83, com a seguinte ordem do dia: Eleição dos Membros da Diretoria. Do que dou fé. Eu, Gilberto Souza de Moraes, Agente Administrativo, Chefe da Seção de Arquivo, passei a presente que também vai visada pelo Secretário-Geral. Porto Velho, aos vinte e três dias do mês de janeiro de mil novecentos e oitenta e quatro.

Junta Comercial de Rondônia
Gilberto Souza de Moraes
Chefe da Seção de Arquivo
VISTO
Francisco Souza do Vale
Secretário Geral Substituto

COMPANHIA DE MINERAÇÃO BORBOREMA

CGC/MF Nº 34.155.986/0001-90

ASSEMBLÉIA GERAL DE TRANSFORMAÇÃO DA BORBOREMA SOCIEDADE DE MINERAÇÃO BORBOREMA LIMITADA EM SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL AUTORIZADO

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA ALVARÁ Nº 4.760 DE 18 DE NOVEMBRO DE 1983

O Diretor da Divisão de Fomento da Produção Mineral, no uso das atribuições que lhe confere o artigo nº 56, item XIII, do Regimento aprovado pela Portaria 1451, de 20 de outubro de 1977, do Excelentíssimo Senhor Ministro das Minas e Energia, e de acordo com a letra "d", do item I da Portaria nº 192, de 16 de novembro de 1979, publicada no Diário Oficial da União de 20 de novembro de 1979, do Diretor-Geral do **D.N.P.M.,**

R E S O L V E :

Autorizar a Companhia de Mineração Borborema, com sede na cidade de Porto Velho, Estado de Rondônia, sociedade na qual, conforme alteração contratual da sociedade, realizada em 10 de outubro de 1983, se transformou a Borborema — Sociedade de Mineração Borborema Ltda., autorizada a funcionar pelo Alvará nº 357, de 25 de maio de 1971, a continuar funcionando como empresa de mineração. (DNPM nº 862.464/71).

Manoel da Redenção e Silva
Diretor da DFPM

GOV. DO ESTADO DE RONDÔNIA
JUNTA COMERCIAL DE RONDÔNIA
CERTIDÃO

CERTIFICO que "CIA. DE MINERAÇÃO BORBOREMA", com Sede em Porto Velho-RO sito à Av. Carlos Gomes, nº 995, Paria, arquivou nesta JUCOR, sob o número de ordem 3.1480, por despacho de 16.11.84, um Traslado da Certidão passada pela Divisão de Fomento da Produção Mineral do Ministério das Minas e Energia, em 24.11.83, do Registro feito às Fls. 091 do Livro Próprio, nº 34, daquela Repartição, relativo ao ALVARÁ nº 4.760 de 18.11.83 ao Sr. Ministro de Estado das Minas e Energia, que concedeu autorização à Sociedade para funcionar como Empresa de Mineração. Era o que tinha a certificar conforme fui requerido que extrai do documento acima mencionado no qual me reporto e dou fé. Eu, Gilene Souza de Moraes, Agente Administrativo, Chefe da Seção de Arquivo, passei a presente que também vai visada pelo Secretário-Geral. Porto Velho, vinte dezenove dias do mês de janeiro de mil novecentos e oitenta e quatro.

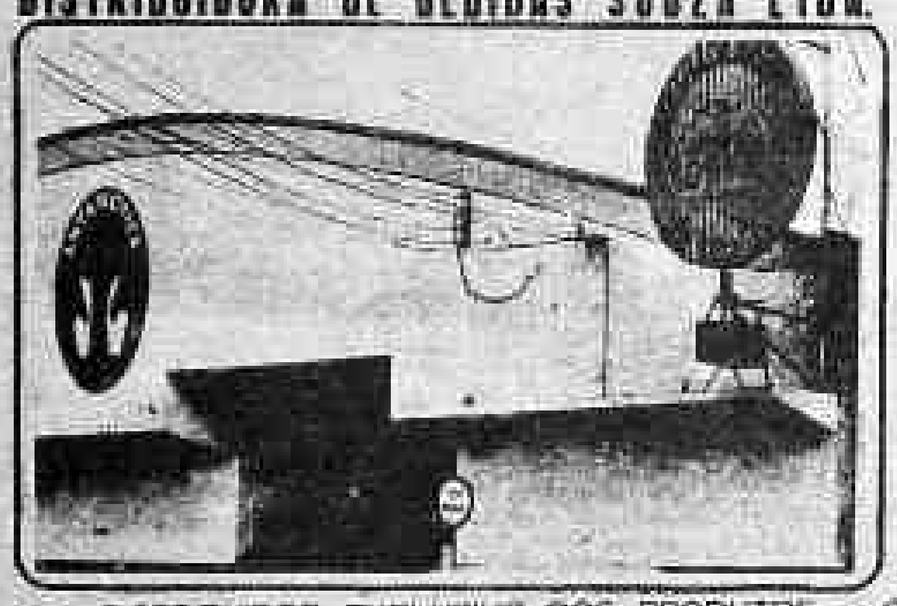
Junta Comercial de Rondônia
Gilene Souza de Moraes
Chefe da Seção de Arquivo
VISTO
Francisca Souza do Vale
Secretária Geral Substituta

MOTORES MWM
E
COM ROBERTO CAZENAVE
BR-364 KM-3 TEL.: (069) 223-2325.

FIAT OGGI

RECANTO DA BELEZA
Mantemos completo sortimento de PERFUMARIAS, COSMÉTICOS e Artigos para CABELEIREIROS dos afamados produtos HELENA RUBINSTEN — COTY — ELLEN JOY — DAMA DO BRASIL — TWACE e outros.
PREÇOS ESPECIAIS PARA PROFISSIONAIS
Avenida Pinheiro Machado, 1211 — Fone: 221-1836.

Dr. J. I. Macário
Doenças de pele — Doenças sexualmente transmissíveis
Consultório: av. 7 de setembro — Galeria Central s/49
Tel. 221-85 84 — diariamente, a partir das 16 horas
Residência: Conj. Bl.' Anº Quadra 16 Casa 188
Tel. 221-04-13
Porto Velho — Estado de Rondônia

DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS SOUZA LTDA.
Fone: 221-7093

Fone: 221-7733
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO DOS PRODUTOS ANTARCTICA E BARÉ
baré
Av. Carlos Gomes, 1933
Entrega à domicílio

É difícil acreditar no que a área de peças da rondasa faz. Para seus clientes

Parece papo de político mais não é. Logo no início do ano quando todos inflacionam seus preços. Nós reduzimos os nossos.
PACOTÃO 84

Super oferta de LATARIAS — São 250 peças e com preços especiais

100 paralamas do fusca	18.000,00	Cada
40 paralamas gol voyage — parati	33.000,00	"
25 paralamas passat	45.000,00	"
10 paralamas brasília	35.000,00	"
20 capô do fusca	45.000,00	"
20 capô do passat	70.000,00	"
20 capô do gol-voyage — parati	80.000,00	"
05 frentinha do brasília	50.000,00	"
10 cabeçote do chassi — fusquinha	15.000,00	"

RONDASA — Rondônia Automóveis Ltda.
Rua Gonçalves Dias c/ Álvaro Maia
Fone: 221-2381, 221-2736 e 221-2425

vá passar momentos agradáveis
RODA VIVA
PIZZARIA & RESTAURANTE
• peixes • massarellas • caldeirada • portuguesa
• sardinha • bacalhau • galinha • atum
nos fins de semana musica ao vivo
Duque de Caxias c/Gonçalves Dias

FUNÇÃO DA IMPRENSA

Em 1847, The Chicago Tribune propunha-se, como filosofia, oferecer um contrapeso ao governo que nenhuma constituição conseguira jamais coibir. The Washington Post tinha por meta, em 1877, dizer a verdade, inculcar normas de decência, condenar as riquezas materiais e ser honesto, livre e autêntico em sua visão dos negócios e dos homens públicos.

Circulando desde 1851, vinte anos depois já The New York Times acrescentava à função de informar a de reformar. Ao comprá-lo em 1896, A.S. Ochs afetou o objetivo de fornecer todas notícias com imparcialidade, sem temor ou favor, independentemente de facção, seita ou interesses em jogo, com o fim de tornar as colunas do jornal uma tribuna para exame de todas as questões públicas.

Sem dúvida, são iniciativas mais, de Franklin a Ochs, dignas de louvores, definidoras de elevada ética, se bem que entre os propósitos e os resultados finais se possam verificar hiatos, falhas e promessas totalmente descumpridas. Valeram as intenções.

Nem tudo estará perdido. Por sobre as ideologias, as dificuldades e os preconceitos, pessoas e instituições, ao longo do tempo, se têm preocupado com definir e aplicar regras à conduta da imprensa. Assim, em 1922, nasceu a American Society of Newspapers Editors — ASNE. Constituíam-na redatores-chefes com a responsabilidade direta das informações e dos editoriais.

A ASNE marcou sua presença junto ao governo federal norte-americano para obter acesso às fontes oficiais de informações. Segundo ela (Canons of Journalism, 1923), "a função primordial dos jornais é a de comunicar à espécie humana o que fazem seus componentes, o que pensam e o que sentem. Por conseguinte, o jornalismo exige dos seus praticantes a mais vasta gama de inteligência, de conhecimentos e de experiência, assim como poderes naturais e exercícios de observação e de raciocínio".

As oportunidades do jornalista acham-se indissoluvelmente vinculadas a obrigações como a de educador e intérprete. Além da responsabilidade, visando ao bem-estar público, eram os seguintes os cânones preconizados aos jornalistas pela ASNE: liberdade de imprensa como direito vital, independência, sinceridade, exatidão, imparcialidade, jogo limpo (chance ao acusado) e decoro (contra a conduta sórdida de alguns órgãos).

Em 1926, a Inter American Press Association, IAPA, aspirava a patrocinar e proteger o direito dos povos à informação e à liberdade de imprensa, e mais: apreçar dos comunicadores a manutenção e a promoção da dignidade e, sobretudo, de sua responsabilidade.

Poderíamos arrolar os diversos cânones ou códigos de ética oriundos dos Estados Unidos da América do Norte, possuidores de um dos maiores parques mundiais de comunicação e cuja Magna Carta assegura a liberdade de busca e divulgação das notícias. Nos Estados Unidos há até excesso de normas reguladoras da ética profissional respeitante aos jornalistas, aos radialistas, aos produtores de TV e cinema etc.

Não ignoramos os benefícios e malefícios causados, lá e na América Latina, pela indústria cultural e, mormente, pela grande concentração econômica e técnica responsável pelas cadeias de comunicação em toda sorte de veículos, cujos perigos repontam visceralmente: a estandardização do noticiário, a limitação do conhecimento, a contínua lavagem cerebral das massas. Desgraça essa que não é apanágio do capitalismo.

A propósito do grave perigo que representa para o mundo a formação dessas poderosas cadeias de imprensa, recordaria as conhecidas palavras de Lazarsfeld & Merton: "Os meios de comunicação, além de reforçar a ordem vigente, recusam-se a levantar as questões essenciais no tocante à estrutura social." Ou o fazem com falsidade e malícia — acrescentaríamos.

Relevem-nos a possível irreverência. Estamos a tratar com demasiada solenidade de um assunto cujos percalços não nos escapam e sabemos que, enquanto discutimos, quem pode faz o que entende, sem nos escutar, ou pior: ordenando porque pode efetivamente. Qual o cânone capaz de evitar a manipulação das mensagens, das doses cotidianas de doutrinação, desde a imprensa dos quadrinhos (comics) até as telenovelas?

AS TIRAS IMPORTADAS

Como resistir, em nossa América, à jeitosa difusão de valores de outros sistemas sociais através das "inocentes" tiras de bonecos? Abri as publicações de qualquer país latino-americano e lá encontrareis o chamado "Universo de Walt Disney", belo e atraente, todavia falso e maléfico para nós. E não deixeis de manusear, de autoria de Ariel Dorfman e Armand Mattelart, o livro intitulado **Para ler al Pato Donald: Comunicación de masa y colonialismo.** Vindo à luz na década de 70, essa obra já ultrapassou 20 edições.

Se houvesse real intercâmbio com os poderosos vizinhos de cima, ainda bem. Exportaríamos, mediante desenhos, nosso meio físico, a flora e a fauna, os cursos d'água, as montanhas, as praças públicas, as cidades, e as ruínas ibero-americanas, bem assim as lendas e tradições, e nossas crenças e anseios. Porém, o desejado e justo intercâmbio está muito longe de existir.

Contarei um episódio significativo, sucedido com o grande desenhista Henrique Souza Filho, conhecido profissionalmente como Henfil, e apontado, nos EUA, como cucaracha (barata). Na pele sentiu Henfil, durante os anos em que ali morou (1973 a 1975), os efeitos do cucarachismo, isto é: o desprezo dos ianques pelos vizinhos subdesenvolvidos.

Haviam seus desenhos — agressivos, sociais, políticos — atraído a atenção de um dos proprietários do Sindicato que distribui internacionalmente, os comics. Após assinar um contrato de 15 anos por conta do negócio e ver seus trabalhos estampados em jornais estadunidenses, passou o artista por terrível decepção. Em menos de um mês, todos os veículos que se haviam comprometido a divulgar-lhe os desenhos cancelaram a publicação deles.

"Apesar de os personagens serem sido suavizados — confessou Henfil —, os americanos reconheceram e diagnosticaram com muita precisão o vírus estrangeiro, definindo os quadrinhos como esfiameriacnos e doentios" (O Globo, 9.11.1983).

Xenofobia à arte, era o caso de todos nós — os outros americanos — barrarmos a entrada em nossos domicílios à avalanche das tiras desnacionalizantes.

Por opção, os jornalistas, como os professores, somos indivíduos de boa vontade, malpagos, empenhados quixotescamente em reformar o mundo. Teimamos em não nos aperceber da crua realidade, sobretudo os jornalistas profissionais, assalariados, dependentes do patrão particular ou governamental. E definimos em nossos propósitos magnânimos, que não coincidem, porém, da filosofia empresarial, na América Latina e alhures.

Aí de nós, com tantos projetos, esperanças e decepções! Sob a influência dos capitalistas, ou do partido único, os meios de comunicação se constituem em efeitos narcotizadores das massas. Agências telegráficas privadas ou oficiais afeiçoam as notícias aos seus interesses, às razões de Estado, e os jornalistas, os artistas e todos quantos produzem na área cultural ou na frente ideológica não têm como esquivar-se dos modelos políticos e da ética oficial.

Para acordar os sonhadores recordaremos umas poucas normas que os jornalistas da União Soviética se obrigam a cumprir (com absoluta concordância e plena satisfação, cremos): consciência partidária e lealdade incondicional ao Partido, patriotismo, alto conteúdo ideológico, veracidade à leninista. (Bogdanov e Vyazemskiy, O Manual do Jornalista). A este exercício jornalístico, tão respeitável quanto outros, já se chamou de "persuasão coercitiva".

A coordenação e pré-digestão do noticiário, as distorções dos editoriais não constituem apanágio do mundo capitalista. Jean-Louis Servan-Schreiber, brilhante expositor, faz corretas e frias observações no livro de sua lavra — Le Pouvoir d'Informer.

Depois de dizer que está a diminuir a importância da imprensa escrita nas sociedades modernas, em face da televisão; que a imprensa independente será cada vez mais reduzida (somas consideráveis, grupos industriais); e que a publicidade, por ser a maior fonte de receita da imprensa, põe em risco sua autonomia financeira e moral, Servan-Schreiber remata: "mito cômodo: a liberdade de imprensa".

A IMPRENSA NO BRASIL

A fim de ser o mais isento possível nesta digressão aparentemente pessimista, fruto porém de muitos anos de atividade profissional, vou referir-me ao meu País, onde a imprensa só foi permitida no começo do Séc. XIX. A época marcada se à revisão censória dos originais manuscritos ou das provas tipográficas. Nossa primeira lei de imprensa data de 1823, e definia como abuso e crime excitar os povos diretamente à rebelião, atacar a forma de governo representativo monárquico, desrespeitar a religião do Estado — católica romana — etc. Jornalistas que assim não pensavam — tinham outras aspirações e responsabilidades — conheceram o cárcere e exílio.

Um século mais tarde, precisamente em 1937, a Constituição prescreveu a censura prévia da imprensa, do teatro, do cinematógrafo e da radiodifusão, facultando à autoridade proibir a circulação dos jornais, a difusão oral de notícias e a representação cênica. A imprensa passou a exercer função de caráter público, não podendo nenhum órgão recusar a inserção de comunicados governamentais. Penas de prisão e pecuniárias foram aplicadas às empresas.

A atual legislação brasileira reza que as instituições jornalísticas ou de radiodifusão e televisão funcionam no interesse do regime e no combate à subversão e à corrupção. Todavia, o primeiro mandatário pós-1964 franqueou a influência estrangeira na imprensa nacional. De tal sorte foi permitida a participação de capitais forâneos em poderosa empresa jornalística que, hoje, sua preponderância, incluídos veículos múltiplos, se faz sentir sobre mais de trinta milhões de habitantes espalhados por considerável parte do território nacional.

Quanto à corrupção desencadeadora do movimento militar, ela nunca foi tão vasta e profunda como em nossos dias. Ao longo desses anos fatídicos, dos de controle rigoroso da comunicação social, muitas folhas foram proibidas de circular, noutras verificou-se a intervenção estatal, jornalistas sofreram prisões e cassação de direitos civis, outros foram torturados, ou desapareceram para sempre, ou morreram nas prisões do Estado. E também ao longo desse desastroso período mudam as responsabilidades e os deveres dos profissionais da comunicação.

Não desejo encerrar estas considerações com melancolia e falta de fé no renascimento pleno das clássicas liberdades democráticas. Pretendi não desencorajar a juventude — que é da classe a dirigente confiante —, mas alertá-la contra o falso de certas expressões (como "liberdade de imprensa") e levá-la à reflexão de suas responsabilidades e de seus inseparáveis deveres, com os pés no chão.

Terríveis são os meandros do nosso ofício. Encobrem-se muita luta, afetando interesses nem sempre limpos, estranhos à pureza, à confiança dos jovens. Aos estudantes de Comunicação digo, e aos confrades, recordo, que temos realmente, os jornalistas, compromissos, obrigações indeclináveis com nossa Pátria e a Humanidade.

Sem maiores ilusões, porém com determinação, cabe-nos lutar pelo acatamento aos tradicionais direitos humanos, tão desrespeitados em toda parte. Compete-nos pugnar pela paz, contra a guerra, parta de onde partir, não importem os pretextos invocados.

Cumpre-nos sustentar os postulados da Liberdade e da Justiça, que são os ideais da Federação Ibero Americana de Periodistas da Liberdade de Imprensa aos subordinação "a qualquer espécie de censura, coação e perseguição". Lutar e chamar à luta pelo Progresso e pela Fraternidade — como quer o presidente da instituição, Henrique Miranda.

Lutar contra o sensacionalismo nos meios de comunicação e pelo direito de o público ser servido a respeito da imprensa que mais lhe convém.

Liguem-se os jornalistas às grandes causas populares e auxiliem-lhes as aspirações quanto a empregos, salários, educação, saúde, higiene, cultura, independência efetiva.

Devem os jornalistas, incansavelmente, defender o direito de reunião e associação, o direito de investigar a verdade; devem pregar o respeito às minorias étnicas, à ampla participação do povo na vida pública, mediante o exercício direto do voto.

Hão de os jornalistas agir, associar-se, humanizar-se progressivamente, atentos às lições da vida sem resvalarmos abstratos nem filosofismos especulativos. E terão cumprido sua nobre missão.



O trabalho do repórter é imprescindível para o desenvolvimento da Imprensa.

Tesouro dos EUA prevê ano de 84 com mais aperto

PORTO ALEGRE — Funcionários do Departamento do Tesouro dos Estados Unidos estão prevendo um "forte arrocho" para os brasileiros ao longo deste ano, segundo informou ontem, de Chicago, por telefone, o presidente da Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Sul (Federasul), César Rogério Valente. Revelou ele que os técnicos do Tesouro norte-americano estão prevendo que o Brasil terá de conseguir este ano US$ 5,2 bilhões em reservas para enfrentar "novas e difíceis" negociações da dívida externa.

"As expectativas deles — disse Valente — são de que as dificuldades para encaminhamento da dívida externa crescerão extremamente em 1985. O Brasil vai encontrar condições mais difíceis de negociação." Neste ano, explicou o presidente da Federasul, o País terá de conseguir US$ 24,9 bilhões em exportações e apenas US$ 16 bilhões em importações para obter o "superávit" previsto de US$ 9 bilhões, necessário para o equilíbrio das contas externas.

Ao mesmo tempo em que os técnicos estão prevendo uma queda de 10,5 para 7% das taxas internas de juros dos Estados Unidos em julho, disseram a Valente contar com um crescimento negativo do Produto Interno Bruto do Brasil neste primeiro trimestre do ano. Não acreditam que haja uma maxidesvalorização do cruzeiro, mas aconselham uma aceleração na política de minidesvalorizações.

Energia elétrica deve custar 30% mais

As tarifas de energia elétrica sobem 30% a partir do próximo dia 1º, segundo afirmou ontem o diretor do Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica, Alvarino de Araújo Pereira. O aumento nas tarifas, explicou Alvarino, baseia-se na evolução do Índice Nacional de Preços ao Consumidor, o INPC, dos meses de outubro, novembro e dezembro do ano passado.

Observando que o percentual e a data ainda serão submetidos à Secretaria de Abastecimento e Preços, Seap, Alvarino anunciou o reajuste das tarifas pouco depois de reunir-se com o secretário José Milton Dallari. Também depois da reunião, Dallari chegou a firmar que os preços dos derivados de petróleo subiriam também em fevereiro, negando-se a comentar a data ou percentual do reajuste. Ontem à noite, entretanto, o Governo anunciou o novo aumento, que vigora desde a zero hora de hoje.

Dallari também admitiu que o governo já prevê uma nova pressão inflacionária por conta da majoração dos preços administrados. Entretanto, a alta dos derivados de petróleo só irá influenciar a taxa de inflação de fevereiro uma vez que ontem mesmo a Fundação Getúlio Vargas encerrou a apuração dos preços que serão contabilizados na inflação de janeiro, prevista para 10%.

COLUNA FILATÉLICA

O SELO EM DEFESA DA NATUREZA (FILATÉLICA)
PELA PRÓPRIA NATUREZA (FOTOGRÁFICA)

LEISE MARTINS

Desde o dia 17/01 p. p. encontram-se em exibição no Museu Postal e Telegráfico da ECT em Brasília, permanecendo até o dia 30/01/84, uma MOSTRA Filatélica e EXPOSIÇÃO de Fotografias intituladas "O Selo em Defesa da Natureza" e "Pela Própria Natureza" respectivamente.

Estas Exposições vêm reunir dois órgãos no âmbito federal, ECT e IBDF, que estão interessados em como o homem vai utilizar os recursos naturais, as riquezas e abundâncias da fauna e flora que são o nosso mais rico patrimônio de natureza, uma grande herança colocada sob a nossa guarda. Uma herança valiosa e delicada. Certos de que se for destruída, nenhuma força no mundo, nenhuma capacidade humana nenhuma tecnologia conseguirá juntar outra vez tanta beleza, tanta poesia e tanta utilidade.

A ECT tem lançado periòdicamente selos sobre a natureza, no sentido de divulgar as espécies tipicamente brasileiras, e ao mesmo tempo, defender aquelas que se encontram ameaçadas de extinção.

O IBDF tem sob o seu encargo a criação de Parques Nacionais e Reservas Biológicas, destinados a manter tipicos genéticos da fauna e flora nativas do País, nas suas várias representações. E agora, com todo esse trabalho afinco, procuram mostrar através destas Exposições, o que há de mais belo para ser preservado.

PROGRAMA DE ATIVIDADES DAS EXPOSIÇÕES:

O SELO EM DEFESA DA NATUREZA — Originais de selos e Mostra Filatélica.
Local: Sala de Exposições Temporárias do MPT — 2º a.
PELA PRÓPRIA NATUREZA — Exposição Fotográfica.
Local: Galeria de Arte Exibição de Filmes em Vídeo-Cassete — duração 15':

- — Em Defesa das Matas;
- — O Anel da Vida;
- — Reserva Biológica do Atol das Rocas;
- — Tartarugas da Amazônia;
- — Tartarugas Marinhas.

Na ocasião, andar térreo do MPT, local de realização das duas exposições, estarão à venda até o término da Exposição, selos da temática fauna e flora e par ur de 1984.

Universidades podem sofrer colapso

O presidente do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, professor Gamaliel Herval, previu o colapso das universidades federais em julho próximo se o Governo não garantir já uma suplementação de verbas orçamentárias, e [illegible] das universidades [illegible] se o Governo não garantir [illegible] do programa de crédito educativo. Após reunir-se com vários reitores do MEC, em Brasília, o presidente do Crub foi informado que serão as verbas suplementares para as universidades como o Programa de Crédito Educativo que [illegible] o pagamento das universidades particulares podem não [illegible] neste primeiro semestre.

"Foi-se comunicado ao MEC que [illegible] a liberação de novos contratos do Crédito Educativo neste primeiro semestre letivo de 1984, para os que não [illegible] as universidades particulares não terão qualquer viabilidade financeira, sem dinheiro para [illegible] atenção ou pagamento da folha de pessoal" — disse o professor Gamaliel Herval.

Como a Caixa Econômica Federal quer liberar o Crédito Educativo em março próximo apenas para renovação e seleção, [illegible] os contratos, matrículas e repasse de financiamentos para o segundo semestre, a ministra Esther de Figueiredo Ferraz levou o problema ao presidente Figueiredo, para que fosse tratado como uma questão política, tendo em vista que no prisma de vista técnico e burocrático o programa já está solucionado — informou o presidente do Conselho.

Quanto às universidades federais, a falta de suplementação de verbas [illegible], mais ainda, a ameaça de correção [illegible] de 12 por cento [illegible] às escolas até em julho próximo — disse o reitor. Um colapso [illegible], principalmente, na manutenção das instituições e no pagamento do pessoal.

Um certo benefício indireto

Um dos grandes problemas do Ocidente tem sido a adequação da cadência do desenvolvimento moral à pressa estonteante do desenvolvimento técnico.

No Brasil, particularmente, esta situação tem sido mais acentuada quando lembramos que, sem fases intermediárias, passamos por carro de boi ao transporte aéreo. A siderurgia moderna, sufocou o artesanato.

Na América do Norte e na Europa, a evolução industrial foi gradativa. O Brasil, ao contrário, recebeu uma civilização imbuída de técnicas amadurecidas que se estabeleceu em alguns centros, mas não se propagou por motivos, entre outros, econômicos, resultando um ritmo desigual de progresso entre os grandes centros e o interior do País.

Assim sendo, a ausência de fases intermediárias não ocorreu apenas no tempo, mas também, no espaço. Neste último, o hiato vem diminuindo, efeito da crescente falta de espaço vencido por decurso de prazo, há muito, ocorrido pela falta de equidade na colonização e pela excessiva confiança na teoria de que os grandes centros deveriam se estabelecer no litoral do País.

Contraditoriamente, essa situação vem beneficiar os Estados em desenvolvimento que, embora muitos anos mais tarde, recebem diariamente desde cedo, dos grandes empresários.

Se, encabeçado em competência, o desenvolvimento industrial em Rondônia, que em curto prazo começará a emergir, será definitivamente um grande impulso ao progresso econômico-social. É uma alternativa inteligente de diminuirmos distâncias e encurtarmos o prazo do início do fim da nossa relativa dependência. Nesta oportunidade, o desenvolvimento industrial deixará de ser "slogan", para ser uma esperança verdadeira.

Enrico Hyppolito

OGGI

MOTORES MWM
&
COM ROBERTO CAZENAVE
BR-364 KM-3
TEL.: (069) 222-2225

Medicina & Saúde
ACUPUNTURA

A agulhinha milagrosa que alivia as dores através dos séculos

SÍLVIO BRAUN



Uma simples agulhinha, não muito diferente das usadas para as costuras manuais, pode, em poucos minutos, eliminar a mais violenta das dores. Essa técnica, que os chineses vêm aperfeiçoando através dos séculos, está se tornando para o homem moderno uma espécie de oráculo que tudo resolve. A cada dia, descobrem-se novas utilidades para ela: emagrece, elimina celulites, anestesia, cura vícios como o fumo e a droga.

Com a discrição oriental, a acupuntura já invadiu os hospitais do Ocidente e centros de estudos científicos nos quatro cantos da terra, apresentando-se como esperança de novos caminhos ainda ocultos à medicina ocidental. Mas afinal, qual é o segredo dessa agulhinha, da chamada "acupuntura"?

UM ANTIGO MÉTODO

Na China, há cinco mil anos, a acupuntura é praticada pela tradicional medicina do país e, durante os tempos, foi sendo aperfeiçoada por especialistas que apuram sua habilidade através da teoria e de sua aplicação prática. Tais métodos levaram a medicina ocidental a atribuir ao acaso as curas processadas por esses métodos, considerados "não-científicos", situando a acupuntura ao lado de feitiçaria e curandeirismo.

Embora, comprovadamente, a acupuntura já tenha assumido um lugar elevado na medicina ocidental, um número muito grande de médicos ainda se mostra contrário à sua prática. Reconhece-se, no entanto, que esse número vem decrescendo diante das demonstrações de eficiência e de provas laboratoriais. Essa descrença, segundo a Sociedade Brasileira de Acupuntura, deve-se à falta de informações mais profundas sobre a ciência e como ela atua no organismo.

A maioria dos acupunturistas prefere não comentar o seu trabalho devido ao sensacionalismo que o assunto freqüentemente provoca. A classe médica, avessa à sua prática, condena qualquer tipo de divulgação, embora em alguns receituários a acupuntura já seja aceita, sem maiores problemas.

A acupuntura não é uma medicina que cura apenas os sintomas. Ela trata o homem em sua totalidade. Portanto, ela não é só curativa, é também preventiva. Uma pessoa que procura um médico acupunturista para curar algum tipo de dor, por exemplo, pode se surpreender ao final do tratamento com uma sensível melhora no funcionamento dos seus rins, fígado e outro qualquer órgão. A acupuntura trabalha somente sobre as perturbações funcionais do organismo e não diretamente sobre as lesões. Mas com o tratamento das funções, as partes lesionadas sofrem influências e, conseqüentemente, aliviam a dor e promovem a cura.

Uma úlcera no estômago pode ser curada utilizando-se esse método, pois a acupuntura fará com que o órgão passe a funcionar normalmente, eliminando-se assim o mal. Como sua principal finalidade é dirigir e controlar a energia dos órgãos, a acupuntura não tem qualquer valor nos tratamentos daqueles já deteriorados, como a surdez, a mudez e cegueira. Os chineses, no entanto, ainda buscam, através da acupuntura, alguma solução para esses casos.

Apesar de se reconhecer que a acupuntura seria pouco eficiente no caso do câncer — já que o câncer é uma lesão e a acupuntura não age diretamente sobre os órgãos lesionados — acreditam os acupunturistas que essa terapia pode, pelo menos, eliminar qualquer tipo de dor ou mal-estar. Há casos de cancerosos que vão até o último dia sem sentir qualquer tipo de dor e sem tomar sedativos para isso.

PULSO

Os diagnósticos, na acupuntura, são feitos com um toque no pulso, que tem "zonas" correspondentes a cada função orgânica. Através desta tomada é que o acupunturista saberá onde as agulhas penetrarão, até que profundidade, quanto tempo serão deixadas ali e quantas vezes serão usadas. Enquanto as agulhas estão nos pontos acupunturais, o médico controla o pulso, que apresentará características anormais. Tão logo essas anormalidades desapareçam, as agulhas serão retiradas.

A tomada do pulso na acupuntura é mais complexa que na praticada por médicos ocidentais. Sua leitura se faz com três dedos em cada pulso, diferenciando-se o pulso esquerdo do direito e verificando-se o estado dos órgãos, além do coração. O acupunturista não se limita a pegar no pulso e contar o batimento. Depois de tocá-lo, ele compara as irregularidades que encontrou com a doença que afeta vários órgãos.

A tomada do pulso é feita em duas fases: na primeira, o acupunturista mede as reações "superficiais" e na segunda as "profundas". Seis órgãos são representados em cada pulso. Na posição "superficial" do pulso direito, o acupunturista sente as reações do intestino grosso e do estômago, enquanto na "profunda", dos pulmões, vísceras, órgãos de circulação (veias e artérias) e sexo. No pulso esquerdo, a "superficial" revela reações do intestino delgado, vesícula e bexiga e a "profunda", o coração, o fígado e os rins.

O diagnóstico prematuro da doença, tomada pelo pulso é que contribui para que a acupuntura tenha a imagem de feitiçaria. Os acupunturistas afirmam poder conhecer a causa de qualquer doença por meio deste diagnóstico e tratá-la imediatamente com agulhas. Quanto ao número de agulhas necessárias para um tratamento, dependerá não só da enfermidade como até da habilidade do profissional. Algumas doenças graves exigem até 42 agulhas inseridas numa única consulta, enquanto outras podem ser curadas com apenas uma. Alguns acupunturistas afirmam que, uma dor de dente, por exemplo, pode ser curada com uma só agulha. Também revelam que, muitas doenças — as mais comuns — podem ser eliminadas em apenas uma consulta.

VERÃO

Todo cuidado para evitar intoxicação e desidratação

PAULO ROBERTO PERES

[illegible]

DESIDRATAÇÃO

[illegible]

VOLTE A ALEGRIA COM SEU DESEJO SEXUAL

Fim da impotência e da frigidez



[illegible]

A REMESSA É FEITA EM EMBALAGEM DISCRETA, SEM INDICAÇÃO DE CONTEÚDO

[illegible]

Revista NACIONAL

ANO VI — RIO DE JANEIRO, DE 29 DE JANEIRO A 04 DE FEVEREIRO DE 1984 — Nº 270

Alto Madeira

Porto Velho — Rondônia

Fundado em 15 de abril de 1917

e mais 20 jornais do país

Elba Ramalho

O canto guerreiro de uma estrela meio santa, meio cangaceira

Página 15



SON SALVADOR e a Sucessão



ESTA REVISTA É UMA OFERTA DO SEU JORNAL E NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

MEDICINA & SAÚDE

O "milagre" da acupuntura e os perigos do Verão

Página 16

PONTO DE VISTA

O exemplo de Lerner



Jaime Lerner

Quando o Governador do Estado do Rio de Janeiro, Leonel Brizola, foi buscar o ex-Prefeito de Curitiba, Jaime Lerner, para planejar o Projeto Rio Ano 2000, muita gente torceu o nariz e as críticas jorraram, abundantes. Ora — diziam esses críticos — por que projetar o Ano 2000 se há tantos problemas sem solução, agora?

Muito bem. Apesar dos críticos e dos narizes torcidos, Jaime Lerner veio e começou a trabalhar. Em silêncio, sem maiores alardes, ao contrário daqueles que volta e meia aparecem com projetos descritivos e nada objetivos, o arquiteto Jaime Lerner, no pouco tempo de serviços prestados ao Estado, já apresenta um projeto de transportes para a Região Metropolitana do Rio de Janeiro.

ooo

Embora o Projeto em que o Sr. Jaime Lerner trabalha se chame Rio Ano 2000, o sistema de transportes que ele propõe — vias expressas para grandes ônibus, ligando as zonas Norte e Sul via Túnel Rebouças, instalação do metrô de superfície e do aeromóvel para ligações na Zona Sul — pode ter sua execução iniciada já, em primeira etapa.

Numa cidade como o Rio de Janeiro, o problema de transportes é dos mais cruciais e tem que ter uma solução não apenas de momento, mas que leve em conta o crescimento da cidade e conseqüentemente a ocupação de todos os espaços. Daí a importância do sistema de transportes de massa sugerido pelo arquiteto Jaime Lerner, um nome que dispensa maiores apresentações, não tivesse ele um currículo dos mais elogiáveis como administrador, principalmente no que se refere aos aspectos de criatividade e humanização.

ooo

Outro importante detalhe do sistema de transportes proposto pelo arquiteto Jaime Lerner é o seu baixo custo — Cr$ 50 bilhões na primeira fase, ou apenas Cr$ 12 milhões se for excluído o aeromóvel — em comparação com tantas outras obras em execução neste País. No Rio mesmo, a construção da Passarela do Samba está prevista, segundo informações oficiais, para um custo de Cr$ 20 bilhões.

Os benefícios que o Rio receberá com a modificação do seu sistema de transportes já justificam, plenamente, a contratação do ex-Prefeito de Curitiba.

ooo

Este exemplo do Estado do Rio, cujo Governo tem tido muito mais erros do que acertos, deve ser seguido por todo o Brasil. Ao invés de se preocupar com a falta de dinheiro por conseqüência da crise, cabe aos governantes encontrarem técnicos como Jaime Lerner, que projetem soluções técnicas e financeiramente exeqüíveis.

E, no caso do Rio de Janeiro, o exemplo de Lerner deve também ser seguido por outros Secretários de Estado que reclamam muito da ajuda federal e não apresentam nenhuma solução doméstica. Façam como o arquiteto Jaime Lerner. Falem menos e pensem mais. Quem sabe as soluções não aparecem?

Cartas

A FACE VERDADEIRA

"Desde Caminha, os brasileiros apreciam os mitos. Entre eles, um dos mais fascinantes [illegible] o Nordeste, indubitavelmente, o que se refere à supostamente inevitável "pobreza" do Nordeste, fruto das condições climáticas. Afortunadamente, não foi isto que resistiu aos fatos e [illegible] verificamos o [illegible] do caso de vozes [illegible] que trabalham para mostrar ao Brasil a sua verdadeira face.

O Nordeste pode ser muita coisa, menos pobre. Se, como sugere Elba Ramalho, fosse uma nação independente e governada por gente séria, não se tornaria uma sucursal terrena do Paraíso mas, certamente, seu povo — apesar de tudo, forte — poderia dispensar inócuas campanhas assistenciais. Seria exportador de petróleo, [illegible] e outros bens minerais, além de produzir todo o [illegible] necessário à sua agricultura. Talvez sobrasse um pouco para o Brasil do Sul. As culturas, aproveitando racionalmente os cerrados, seriam saudáveis e adaptadas à fisiografia regional. O que falta para conseguir tudo isso não é a água, mas o homem, a determinação e a honestidade em certas "lideranças". Estas, e não a seca constituem o verdadeiro flagelo da região. Em outras partes do mundo, prosperam com muito menos recursos hídricos do que os disponíveis por lá. Além de extensos mananciais subterrâneos já comprovados, a precipitação média em mais de 90 por cento do chamado Polígono das Secas oscila entre 500 e 1000 mm anuais. Nos Estados Unidos, quase 40 por cento do território não dispõem de mais de 500 mm. Os israelenses do Negev e os turcomenos do Karakum são ainda mais carentes, embora não deixem de lá colher suas uvas (ver Renan Macedo, RN 263). O crucial problema da intermitência das chuvas pode ser sanado com obras adequadas, como aquelas mencionadas pelo Eng. Francisco Kauffman, em seu ótimo artigo "Safenas para o Nordeste" (RN 267). Obras, sem dúvida, menos dispendiosas e infinitamente mais úteis ao País do que as faraônicas marcas registradas do igualmente desfeito mito do Brasil Potência: as usinas nucleares de Angra dos Reis, a Transamazônica, a Ferrovia do Aço — e, quem sabe, o Salão Brasil do "Banque Crédit Suisse" —, onde foram enterrados recursos superiores aos do afamado Plano Marshall, com os resultados conhecidos. O que podemos ainda esperar dos responsáveis por isto?

As reais necessidades do Nordeste — como, de resto, do Brasil — são interesses legítimos e identificados com os verdadeiros interesses nacionais. Governantes que induzem à [illegible] a sobrevivência e a [illegible] pela confiança e o [illegible], num grande e [illegible], superaremos com o [illegible] os anos difíceis que nos esperam. Felizmente, no resultado das últimas eleições, tomaram a emergir figuras de quilate de Roberto Magalhães, Esperidião Amin, Tito Resende e outros, que bem poderão representar — façamos figa — os prenúncios de uma nova geração de homens públicos. Quiçá, o time aumente rapidamente. Talvez, assim, deixemos de ser o eterno País do Futuro, para tornarmo-nos uma Nação com os pés firmemente plantados no presente."

Geraldo Luiz Saraiva Lima
Rio de Janeiro — RJ

VENDA DOS SINOS

"Um amigo daqui veio me mostrar um exemplar da REVISTA NACIONAL que fala da venda dos sinos da Igreja da cidade de Viana em meu Estado, o Maranhão. Parabéns para o senhor Diretor que mostrou para o povo essa vergonha do bispo daquela cidade. Até a compaixão atacou a Igreja também. Qual será de nós?"

José de Ribamar dos Santos
Duque de Caxias — RJ

Com a publicação da reportagem pela RN, houve uma grande repercussão do fato no Maranhão. Temos recebido notícias de que há um grande movimento na cidade de Viana, no sentido de os sinos serem devolvidos àquela igreja.

GRANDE ADVERTÊNCIA

"Congratulamo-nos com a REVISTA NACIONAL datada do dia 4-10 de dezembro de 83, com relação à matéria intitulada "A Emenda Passos Porto e a solução de Delfim Netto", página 10, revista n.º 262, assunto narrado por Cezar Mesquita. Aí está a grande advertência nas sugestões do Presidente Figueiredo em combater a crise do País, narrada por Cezar Mesquita — só assim o País poderá sair dessa grande dificuldade que passa. Chegou o grande momento de o povo brasileiro se unir para combater a grande injustiça que todos nós somos obrigados a aceitar. Chega de capitalismo favorecido.

Obs.: Por eu ser leitor assíduo da REVISTA NACIONAL, peço, se possível, que vocês voltassem a abordar o tema "Grandes na menos carentes", já publicado na RN, pois é de suma importância para mim e milhões de leitores, uma vez que é preciso um amplo esclarecimento com o assunto, já que se trata de assunto muito importante."

José F. Saunas
Porto Velho — RO

Revista NACIONAL

Diretor-Editor-Chefe
Mauritônio Meira

Diretor
José Ayler Rocha

Consultor
Dezerno A. Vasconcellos

Diretor de Projetos Especiais
Cezar Mesquita

Editor-Executivo
Alberto Nunes

Editorias: Carmo Felippe (Especial), Delmar de Farias (Nacional), Theophilo Azeredo Santos (Economia) e Roberto Paulino (Internacional). Arte: Walter ("Xavier") [illegible] e Rogério Delgado. Sucursais: [illegible] Salvador; [illegible] Expedicto Quintas, Joel Silveira, [illegible] de Barros, [illegible] de Vasconcellos, Rubem Braga, [illegible] e Maria Helena Dutra. Representação: Marina D. Pinheiro [illegible] Pessoa da Silva e [illegible] Pinheiro da Fonseca. Fotolitos: [illegible] da Cunha Ferreira e Aroldo Pinto. Revisão: Horácio Soares. Pesquisa: Irene [illegible] e Ivone Valente Calazans. Tráfego: Hélcio Nunes.

Conselho de Redação
Aroldo Filho
Antônio Houaiss
Aurélio Buarque de Holanda
Guilherme Figueiredo
Joel Silveira

Colaboradores

Abelardo Jurema, Angelina Nunes, Armando Nikhler, Aurora Rangel, Benedito Cavalcanti, Carlos Newton, Edmar Morel, Fausto Neto, Fernando Lobo, Fernando Luís Cascudo, Fred Ayres, João Condé, Jussara Martins, Luís Alberto Moniz Pardo, Maria Therezinha C. L. Oliveira, Marcelo Faria, Marcelo Suppa Meira, Marco Morel, Mário de Moraes, Mário Morel, Maurício Caminha de Lacerda, Nestor Marinho, Odil Teles, Oliveira Bastos, Paulo Roberto Peres, Reinaldo Paes Barreto e Suzana Teber.

Coordenadores Regionais

Rio Branco — Walter Gomes da Silva; Porto Velho — Euro Tourinho; Manaus — Plínio Valério Tomás; São Luís — Adilson Vasconcelos; Teresina — Jesus Trabulsi; João Pessoa — Bosco Gaspar e Roberto Nóbrega; Maceió — Arnon Chagas; Aracaju — Léo Filho; Belo Horizonte — Fábio P. Doyle; Resende-RJ — Luís Ricardo Alves; Nova Iguaçu-RJ — A. Borges de Melo; Curitiba — Roberto Bertoni Filho; Goiânia — Elmo da Costa Campos; Rondonópolis-MT — Janine Lopes de Souza; Campo Grande-MS — Cesar Quintas Guimarães; Dourados-MS — Adilas Amaral Torres.

REVISTA NACIONAL
é uma publicação da

gradus jornalismo ltda.

Diretor-Presidente
Mauritônio Meira

0 Administração, Redação, Publicidade e Oficinas de Composição, Montagem e Fotolitagem: Rua Santa Luzia, 799/11.º andar. Tels. (PABX) — 240-8430 — Telex — (021) 33648 — C. G. C. 29.978.145/0001-43 — Insc. Est. 80047090 — Rio de Janeiro — CEP 20.020 — Gerente Administrativo: Hamilton de Carvalho.
0 Sucursal de Brasília — Expedicto Quintas — Diretor — Edifício Carioca, sala 601. Tel.: 224-1294 — Brasília-DF.
0 Sucursal Amazonas — Sinval Gonçalves — Diretor — Rua Henrique Martins, 275 — Tels.: 234-9024 e 234-8434. Telex: (091) 2736 — Manaus.
0 Sucursal Paraíba — Ítalo de Araújo — Diretor — Rua Visconde Costa Filho, 170. Tel.: 221-0154 — João Pessoa-PB.
0 Sucursal Pernambuco — Ormeu Fontenelle — Diretor — Rua Samuel Farias, 228 — Casa Forte — Tel.: 268-1294 — Telex: (081) 2297 — Recife-PE.
0 Representação da Bahia — Logos Consultoria de Comunicação Ltda. — Diretor: Doralice Fonseca; Diretora Comercial: Teresa Bruno — Rua Gens. Gomes, 8 — sala 103/4 — Tels.: 242-0028 e 242-8588 — Salvador-BA.
0 Sucursal do Paraná — J. Nunes Corrêa — Diretor — Travessa Frei Caneca, 39, apt. 39 — Tel.: (041) 223-3326 — Curitiba.

Rede de jornais da Revista NACIONAL

REVISTA NACIONAL circula aos domingos com exclusividades regionais pelo sistema de franquia com os seguintes jornais aos quais são fornecidos os filmes (fotolitos) para impressão local: O RIO BRANCO — Rio Branco; ALTO MADEIRA — Porto Velho; A CRÍTICA — Manaus; O IMPARCIAL — São Luís; O DIA — Teresina; CORREIO — João Pessoa; TRIBUNA DE ALAGOAS — Maceió; JORNAL DA CIDADE — Aracaju; JORNAL DA BAHIA — Salvador; DIÁRIO DA TARDE — Belo Horizonte; JORNAL DO COMMERCIO — Rio de Janeiro; A LIRA — Resende-RJ; SEMANA ILUSTRADA — Nova Iguaçu; JORNAL DO ESTADO — Curitiba; FOLHA DE GOIAZ — Goiânia; A TRIBUNA — Rondonópolis-MT; DIÁRIO DA SERRA — Campo Grande-MS.

Elba Ramalho

Campina Grande o sonho. A visão, o açude grande, as lendas escondidas nas conversas dos repentistas, o forró nos versos e nos santuários. Criar asas e voar como os galãs e os passarinhos. Muito pranto de choro na grande viagem do sonho sonhado.

FERNANDO LOBO

Meio cangaceira, meio santa pura, na força de um canto guerreiro



A cidade que a gente ama é sempre aquela que foi nossa de passagem, no abrir dos olhos de primeira. Eu de mim, que nasci em Recife, nada tenho dele nos meus passeios de sonhos assombrados, pois era eu o menino cego quando abri os olhos o que vi foi uma terra, deserta e suave, quente e amena, colorida e misteriosa como toda coisa que cresce. Foi em Campina Grande que semeei meu sonho melhor, que menti minhas mentiras primeiras, que fiz descobrimentos incendiários dentro do mistério de uma cidade cercada de mata, longe do progresso, do asfalto, do som terrível do progresso.

Mesmo assim estava ali, ou naquela gameleira que ficava em frente à Padaria do seu Zezé Cavalcanti, e onde a louca Luzia cantava dentro da noite uma cantiga muito triste falando da mãe que morrera, ou nos versos do poeta Murilo Buarque, nos inéditos de Ômega que um dia se matou por ter sido repreendido por seu chefe. Num tempo em que os homens tinham vergonha.

Amar uma cidade é exercício fácil, quando ela já é mulher feita e tem uma beleza exposta a quem vier. Quero ver é amar uma cidade como amei e amo ainda, que vi nascer, que ouvi o ronco do seu primeiro automóvel, fazendo o matuto se benzer afirmando que aquilo era "coisa com parte do cão". Campina Grande foi a minha cidade de nascimento e mesmo tendo eu fugido dela para me fazer forasteiro e intruso nas terras alheias, nunca me deixou. Deu-me seu título de "Cidadão Campinense" em 1971, quando lá fui receber esse título e rever o descanso de meus pais, no cemitério dali.

Foi uma festa bonita, fazendo batida forte no meu coração já cansado e descrente, de tanto andar e bater serras. Foi uma lembrança forte, impossível de ser desmanchada e a sensação gloriosa de rever amigos de infância, caminhos da infância, histórias vividas na infância e receber de volta dons forte da infância.

Foi na noite da festa que ouvi e vi Elba Ramalho, miúda menininha do seu canto campinense. Cantou as cantigas que sabia, pregando os olhos pretos para o moço que viera de longe e via de perto a grandiosidade da grande cidade. O brilho dos seus olhos eram como querendo dizer que esperava um sinal, um aceno, uma promessa para que ela se soltasse do seu chão e voasse como ao grande mundo onde a música se faz mais forte, onde as luzes brilham mais, onde a fama é uma possibilidade e tudo isso sem revelar o grande perigo que a caminhada exige.

Quando saí dali, carregado de sonhos, era menino ainda. Deveras fez aquele mesmo ritmo do coração de Elba, quando fugi nas asas daquele sonho. Agora tinha a experiência do voo e assim não iria dizer nada, insinuar coisa alguma, dizer nem sim nem não. Para nada, porque a experiência se faz de maneira diferente.

Que enorme criminoso teria sido eu se naquele instante tivesse dito àquela menina que NÃO deveria vir para o Sul. Hoje eu estaria crucificado de remorso depois de saber do seu êxito. E se tivesse feito a promessa vulgar do "conte comigo", e ela tivesse vindo e sofrido as dúvidas fortes dos que começam e se sentem amparados. Ela veio porque quis e quem mandou que ela viajasse nessa aventura de caminho traçado foi o destino, com cumplicidade de Deus. E está aí. O que provou na longa viagem de volta, dos trancos e barrancos que sacudiram seu corpo, vibram como proteção. E ela já esquecera. Bonita e vela agora de luzes nos cabelos, no corpo, na beleza que ela contém e soltando a voz como um grito, repetindo o que aprendeu e ouviu nas suas bandas. Não perdeu nada do que era seu de autêntico.

Tem o perfil de um homem de Virtalino e sua alma de guerreira, meio cangaceira, meio santa pura. E aquele brilho dos olhos está intacto e, se vir correr algumas lágrimas, foi de começo avançado que irá se guardar depois para um choro alegre, como quando ela ouvia os foguetes coloridos das novenas de Nossa Senhora da Conceição.

Ela vai cantar e repetir a música que sabe e dançar o ritmo que foi embalada e cantará de qualquer jeito e em qualquer idioma, sem esquecer em inglês seu sotaque melhor, que é música mesmo quando não canta. Elba Ramalho vale não esquecer o que ficou, pois essa estrela que nós vimos procurava-nos por aí pelo mundo, estava lá, pertinho de nós, ou na beira do Açude Velho, ou nas margens do outro de Pocinhos. E o melhor que guardamos.



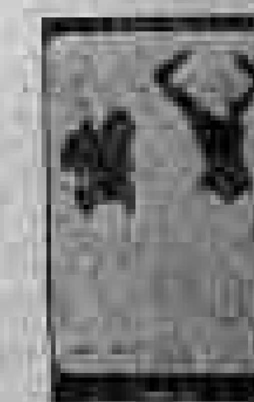
Agora você pode emagrecer com felicidade

PERCA PESO

E GANHE ENERGIA AO MESMO TEMPO!
ABSOLUTAMENTE NATURAL! PARA HOMENS E MULHERES.
"AGORA SIM! O EMAGRECIMENTO VIROU DIVERSÃO!"
SUCESSO ABSOLUTO NOS EUA: GAP-30 A DIETA ALEGRE!







Chegou ao Brasil a nova e espetacular fórmula de emagrecimento [illegible] GAP-30 [illegible] Guaraná [illegible]

UM CAMPEÃO DE VENDAS NO PAÍS QUE MAIS SE PREOCUPA COM EMAGRECIMENTO

[illegible]

UM SEGREDO MUITO ANTIGO: GAP-30 É FEITO COM O FAMOSÍSSIMO GUARANÁ DO AMAZONAS

[illegible]

É chamado "O ALIMENTO DA POTÊNCIA"

[illegible]

VEJA ALGUMAS EXTRAORDINÁRIAS QUALIDADES DO GAP-30 RECONHECIDAS PELA "FEDERAL DRUG ADMINISTRATION" DO GOVERNO AMERICANO
— COMPLETAMENTE ORGÂNICO E NATURAL — SEM NENHUMA CONTRA-INDICAÇÃO — ABSOLUTAMENTE SEGURO — EFICIENTE MODERADOR DE APETITE — NENHUM EFEITO COLATERAL (NERVOSISMO, INSÔNIA, CANSAÇO, FRAQUEZA).

[illegible]

Nome ...
Endereço ...
Cep ... Cidade ... Estado ...
Venda: [illegible] Buenos Aires, 227 — Sobrado — Tel.: 221-2716

[illegible]

Era dose de leão para Maria Francisca

A triste e feia história de Afonso, o bobo

NERTAN MACEDO

[illegible]

Dresse, pais, pois!

ACABE COM A GORDURA E A DIABETE



[illegible]

NÃO TEM CONTRA-INDICAÇÕES OU EFEITOS COLATERAIS, NEM PROVOCA DEPENDÊNCIA

[illegible]

O FIM DO ALCOOLISMO



[illegible]

NÃO TEM CONTRA-INDICAÇÕES, NEM TRAZ EFEITOS COLATERAIS POSTERIORES

[illegible]

CERTIFICADO DE GARANTIA

[illegible]

PREVINA-SE CONTRA O CANCER E O ENFIZEMA



[illegible]

CERTIFICADO DE GARANTIA

[illegible]

Jogue na Esportiva Sem Jogar Dinheiro Fora

COM O MANUAL "A CHAVE DOS 13 PONTOS" DE EDMO FROSSARD PAIXÃO

— POR ISSO TANTA GENTE ESTÁ FAZENDO 13 PONTOS —

[illegible]

ESTES ATESTAM A EFICIÊNCIA DO MANUAL: OS NOMES COMPLETOS SÃO OMITIDOS A PEDIDO DOS GANHADORES

[illegible]

Desejo receber o manual A CHAVE DOS 13 PONTOS. Segue junto vale postal ( ) ou cheque nominal ( ) para EDMO FROSSARD PAIXÃO, no valor de Cr$ 3.000,00. Não usamos Reembolso Postal. Cx. Postal 3424 — Rio de Janeiro-RJ. — CEP 20.030.

Nome: ______ Rua: ______

CEP: ______ Cidade: ______ Est.: ______

RUBEM BRAGA



O verdadeiro Guimarães

Aconteceu há alguns anos, na Cinelândia. Vi um senhor de certa idade e senti que o conhecia de algum lugar. Ele também deu sinais de me reconhecer. Detive-me para lhe apertar a mão. Trocamos algumas palavras vagas, enquanto eu me esforçava por localizá-lo. Comecei a sofrer; todos os leitores conhecem essa pequena angústia. Para esconder minha perplexidade, tratei-o da maneira mais cordial, tive realmente muito prazer em vê-lo, há quanto tempo, o senhor está muito bem, está mais moço, francamente, etc.

Quando ele disse qualquer coisa a respeito de Belo Horizonte, suspirei com alívio. Era o Guimarães! Seria realmente insultuoso não reconhecer o Guimarães, sempre tão camarada meu — um velhinho agente de publicidade que sempre aparecia na redação em que eu trabalhava, e até mais de uma vez me deu dinheiro para redigir alguma "matéria paga". Um desses antigos cavadores de anúncio, um bom sujeito. Fiquei ainda mais cordial, perguntei se ele se demorava no Rio. Respondeu que agora estava morando aqui.

— E como vai de vida?

Respondeu modestamente que ia indo. Muito trabalho... Comentei que a vida no Rio estava cara, a gente tinha de fazer força para agüentar. Ele concordou. Indaguei se não pensava em voltar para Minas; ele disse que não, estava mesmo fixo no Rio. Acompanhei-o carinhosamente até a esquina e, ainda com remorso de não havê-lo reconhecido no primeiro instante, me despedi:

— Pois olha, Guimarães, fiquei muito contente em saber que você se arranjou bem aqui no Rio. Felicidades, hem!

Depois que ele se afastou é que me ocorreu que talvez ele é que não me tivesse reconhecido. Afinal só me dissera coisas mais ou menos vagas, e eu não me lembrava de que ele tivesse pronunciado meu nome. Também era natural — há tanto tempo que eu não via o Guimarães!

Pois fui vê-lo dias depois. Eu me encontrava, na calçada da Biblioteca Nacional com o Adauto Lúcio Cardoso e Olavo Bilac Pinto, e vinha andando com eles, quando apareceu o Guimarães em direção contrária. Os dois precipitaram-se a cumprimentá-lo com a maior deferência — e eu também.

Quando continuamos os três a nossa marcha, comentei com Adauto: "que velhinho simpático esse, não?" Não sei se minhas palavras foram bem essas; sei que Adauto estranhou minha maneira de falar e desconfiou que eu não reconhecera o velhinho simpático.

Era o ministro Orozimbo Nonato, presidente do Supremo Tribunal Federal e meu antigo professor de Processo Civil.

O pior é que o Guimarães, o verdadeiro Guimarães, o tal agente de publicidade que só anos depois vim a identificar em Belo Horizonte — não era Guimarães; era Magalhães.

Notas soltas

"Capricórnio — (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — A lua cheia indica um acréscimo de trabalho para você."

A leitura do horóscopo não me parece muito estimulante. A lua não é obrigada a me trazer um lindo romance à beira-mar, e na verdade eu não ando procurando romance algum. Mas aumentar o meu trabalho também não me parece papel muito bonito para um plenilúnio. Fico vagamente aborrecido com o jornal na mão; o telefone bate, um amigo me pergunta como vou passando. Respondo quase automaticamente "muito serviço, você compreende, com essa lua cheia..."

Faz calor, e um amigo que viveu na Europa me dizia, indignado: "Mas veja você o que é civilização e o que é atraso. Em Paris todo mundo vai-se embora no verão. Milhões de pessoas ricas e pobres vão para o campo e as praias, milhares de fábricas e casas comerciais fecham-se em férias coletivas.

Aqui temos um verão vinte vezes pior — e só a gente rica sai da cidade. O comércio não quer perder um dia sequer de lucros. O comércio francês, muito mais modesto em seus lucros, perde mais de um mês por ano — sem falar de muitas casas que não se abrem nem no sábado, nem na segunda-feira.

Veja essa gente que está suando aí, praguejando contra o calor, com medo de insolação: uns suam porque são escravos; outros porque são avarentos..."

E eu concordei — mesmo porque fazia calor demais para discutir.

A poesia é necessária



Oliveiros Litrento

Último soneto de praia e infância

OLIVEIROS LITRENTO

Era uma praia morna e exuberante
Onde havia coqueiros e miragens
De mulheres tão belas quanto imagens
Feitas de mar, de dunas e palmeiras.

Na branca infância que se foi depressa
O mar me provocava com veleiros.
Vi, então, assombrado, cajueiros
E os claros dias que julgava mortos.

Levantei-me e parti, grave e sozinho,
Pelos marços antigos procurando.
E as cores verde e branco se juntando
Nos meus olhos castanhos dissiparam-se.

Foi então que apelei para as sereias:
Mas não havia mar; somente areias.

(Do livro "Cancioneiro do Amor Perdido")

Beba Kaiser

Beba Kaiser.
O puro sabor da cerveja.

Beba Kaiser



JOEL SILVEIRA

Ótima



Gilberto Freyre

Nota 10, com louvor, para a entrevista de mestre Gilberto Freyre, publicada num dos últimos números de "Veja". O confrade Mario Bastos, autor da matéria, soube apreender magistralmente o pensamento do mestre Gilberto e retratar com brilhante fidelidade o aconchegante e sapientíssimo ambiente do solar de Apipucos, que conheço tão bem. (Que saudades daquele conhaque de pitanga, glorioso néctar que tanto já me deleitou, e cuja receita, invenção sua, mestre Gilberto não troca por nada deste mundo).

Um trechinho da entrevista — um poema:

"Eu refletia muito mais (sobre a morte) quando era jovem. Mas confesso que a morte não deixa de me impressionar muito desfavoravelmente, sabe? Conversando com Deus, eu o acuso de não ter feito o homem, criado por ele, imortal".

Lamento muito e que não me levem a mal (como não devem levar a mal mestre Gilberto) — mas isso de Deus não ter feito o homem imortal é de fato imperdoável. Amém.

J.S.

QUASE . . .

Numa farta e ruidosa mesa de começo de ano, no restaurante caro, o insaudoso membro do chamado Colégio Eleitoral declara, tonitroante:

— Já decidi. Vou dar meu voto a fulano.

Vinda de um canto, ouviu-se a voz um tanto engrolada de conhecido confrade:

— Por quanto?

O tempo ia fechando. Em plena abertura.

DISPONÍVEL



Federico Fellini

Concordo inteiramente com Federico Fellini, e o aplaudo de pé: "Não possuir ideologia é melhor, você pode ser mais curioso sobre muitas coisas, ser ao mesmo tempo cético e maravilhado".

Modéstia à parte e dentro das minhas notórias limitações (e limitadíssima importância), tenho feito o possível para me manter o quanto possível descomprometido com qualquer ideologia, no que de específico tem o vocábulo. E, com isso, obtido razoável sucesso, fazendo-me, ao correr da vida e apartemente dos ideólogos engajados, um ser — como o é Fellini — ao mesmo tempo cético e maravilhado. Embora cada vez menos maravilhado. E conseqüentemente mais cético.

ESTIVA

Perguntaram-me:

— Por que você trabalha tanto?

Respondi:

— Para não ser roubado pelos banqueiros. E não ter necessidade de dar facada nos amigos.

Podia ter acrescentado:

— Porque gosto de trabalhar. Porque nunca fiz outra coisa na vida.

E como remate:

— Porque é a única coisa que sei fazer.

Como todo bom estivador.

PRA QUÊ ?



Lyra Tavares

O general Lyra Tavares, que entrou para a História (e também para a Academia) pelo basculante, declara que "não pretende escrever as memórias".

Está certíssimo. Escrever pra quê, se ele não vai poder contar tudo? Se não pode contar o que realmente nos interessaria saber? Pra ficção, e boa, já temos aí o Rubem Fonseca, que é do ramo.

PRACINHAS

Meu caro José Fernandes Sabóia (de Campo Grande, Mato Grosso do Sul), muito obrigado pela carta. E pelos elogios, exagerados. Devo lhe dizer que a 1a. edição de "A Luta dos Pracinhas", de minha autoria e de Thassilo Mitke, teve sua 1a. edição celeremente esgotada em pouco mais de um mês, consumida pelo eixo Rio-São Paulo-Belo Horizonte. Mas a 2a. já está saindo — parece até que já saiu, e logo você terá o livro aí em Campo Grande.

Devo explicar mais que "A Luta dos Pracinhas" não trata apenas da FEB no "front" italiano. Mas também conta o que foi a atuação do 1o. Grupo de Caça, sediado em Pisa e que tinha como comandante o atual Brigadeiro Nero Moura. Fala também da ação da Marinha de Guerra e da Marinha Mercante brasileiras, que participaram igualmente da guerra e nela deixaram seus mortos. Está tudo lá, no nosso livro. Sem ufanismo, sem exageros, sem acréscimos nem omissões. Como se fora um manual didático — o que, de resto, é o que o livro pretende ser.

MINI



Marco Maciel

O pescoçudo senador Marco Maciel é, como se sabe, um dos quarenta candidatos a candidatos à sucessão do Presidente Figueiredo. E nessa qualidade, anuncia "uma mini-plataforma de Governo".

Bastante adequado. Para uma mini-candidatura, nada melhor e mais lógico que uma mini-plataforma.

UM PARA O OUTRO

Declara o sr. Roberto Campos, senador por Mato Grosso do [illegible], que "entre os presidenciáveis, o deputado Maluf é o mais adequado".

Adequado, é claro, para ele, Campos. Os dois certamente irão se entender às mil maravilhas. E ai de nós.

CAMINHO DA ESTANTE

"Walther Moreira Salles era embaixador em Washington. Meados dos anos 50. Baile na Embaixada Brasileira. Rezando pelo catecismo do protocolo, antes das danças, a orquestra deflagrou o Hino Nacional. Atacada a introdução (conhecida como laranja da China), um diplomata americano, supondo tratar-se de um animado maxixe brasileiro, já que não reconheceu os acordes do hino propriamente dito, levantou-se, tomou a embaixatriz Elisinha Moreira Salles nos braços, que, perplexa, se viu a acompanhar passos entusiasmados pelo salão. Moreira Salles, rápido, fez o mesmo: enlaçou a esposa do diplomata e saiu dançando em direção à orquestra, onde, entre dentes, mandou o maestro repetir a introdução e parar por aí. Salvou, de um golpe, a face do outro, o protocolo e a honra Pátria". — **Marcos de Vasconcellos**, *"Histórias do Brasil) — Pequenas Vergonhas", editora L&PM, pág. 15.*

xxx

"A primeira lei é o medo
que é maior
se vem mais cedo.

"A segunda lei é o espanto,
que só desova na cova.

"A terceira lei oprime,
mas não se conhece o nome.

"A quarta lei é a do ódio,
que se exaure quando morde".

— **Carlos Najar** *(que extraordinário!), "O Poço do Calabouço", Editora Record, pág. 15.*

xxx

"O padre Cícero do Juazeiro, com sua auréola de santo sertanejo, gravita entre coronéis e sertanejos, que odiavam os policiais. Os coronéis, quando no governo, apoiam-se na polícia para combater o cangaceirismo e, quando na oposição, aproveitam-se dos cangaceiros para enfrentar a polícia. O clero regular se dividia entre governo e oposição, tomando partido, cheio de ódio e paixão. Padres andavam armados de punhal e revólver, cercavam-se de capangas e, nas disputas políticas, ou nas lutas pela posse de terras, cometiam tantas violências quanto os coronéis do barranco". — **Luiz Luna e Nelson Barbalho**, *"Coronel dono do mundo". Editora Cátedra, págs., 290/291.*



TURISMO

Luiz Alípio de Barros

PIT/83 foi votado: agora falta a festa

O Prêmio Imprensa Turística, promoção do *Jornal do Commercio* (criação e animação de seu editor de turismo, Dirceu Ezequiel de Azevedo) e que tem o patrocínio da Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores de Turismo (Abrajet), elegeu os premiados com o PIT/83: Hélio Smidt, presidente da Varig, é o transportador; Walter Steurer, ex-presidente da ABAV-Nacional, o agente de viagem; José Caribé da Rocha, presidente da ABIH-Nacional, o hoteleiro; e João Dória Júnior, presidente da Paulistur, a personalidade turística do ano.

Por seu turno, a Itatiaia Turismo, de Francisco Garcia, é a agência de turismo do ano; e Empresa Alagoana de Turismo (Ematur), a empresa oficial de turismo de 1983; Olinda, hoje cidade monumento da humanidade, por sua tradição histórica e por seu acervo arquitetônico e artístico, e que tem um dos mais animados e autênticos carnavais do Brasil, o município turístico. Outros premiados: Centro de Convenções da Bahia (Salvador), Grutas de Ubajara, Ceará, como atração turística de massa da natureza, Lavagem do Bonfim (Salvador), como atração turística de massa (Evento), e Museu do Ipiranga, em São Paulo, como atração turística de massa (Instituição).

Prêmio Imprensa de Turismo Internacional: International Weekends (New York — USA), EPCOT/Disneyworld (Orlando-Flórida-USA) e Alberto Delgado Orê, presidente da Apept (Lima-Peru). Menções honrosas: Francisco Recarey (empresário de restaurantes e casas noturnas) e José Eduardo Guinle (Copacabana Palace Hotel). Homenagem *in memoriam*: ao líder hoteleiro Milton de Carvalho.

Os prêmios vão ser entregues em festa que reunirá no Rio personalidades do turismo.

50 anos de um vôo histórico



O Taifun, um Dornier Wal 10T, na catapulta do navio Westfalen, preparado para se lançar à sua aventura transoceânica.

Celebra-se, neste ano da graça de 1984, na aviação comercial mundial, mais especificamente na aviação teuto-brasileira, o cinqüentenário do primeiro vôo regular transoceânico do mundo. O fato ocorreu, oficialmente, no dia 7 de fevereiro de 1934, quando uma aeronave da Lufthansa (empresa aérea alemã), o Dornier Wal HIT **Taifun**, pousou em águas da cidade brasileira de Natal. Esse primeiro vôo regular transoceânico — de mala postal — foi iniciado a 3 de fevereiro daquele ano, na cidade de Stuttgart, com destino a Buenos Aires, numa rota que incluía até o navio **Westfalen**, que, depois de abastecer o avião, o lançou, de sua catapulta, no rumo de Natal.

O vôo T. O. 1/Sul da Lufthansa decolou na madrugada de 3 de fevereiro de 1934, com 37,53 quilos de correspondência, do aeroporto de Stuttgart. Um monomotor Heinkel He-70 **Blitz**, a mais veloz aeronave da época, tendo como tripulante o comandante Robert Untucht e o rádio-operador Karl Kirchhoff, dirigiu-se à cidade de Cadiz, fazendo escala em Sevilha. Ali, a mala postal foi transferida para o trimotor Junkers Ju 52 **Zephyr** (prefixo D-2526), que decolou imediatamente, foi reabastecido em Las Palmas e chegou à cidade de Bathurst, no Gâmbia Britânico. No estuário do rio Gâmbia, porto da então colônia britânica, estava ancorado o navio-catapulta **Westfalen**, tendo a bordo dois hidroaviões Dornier Wal: o **Passat** (prefixo D-2068) e o **Taifun** (prefixo D-2399). Um mensageiro trouxe a mala postal do aeródromo ao porto, onde foi colocada no porão do **Taifun**. O **Westfalen** levantou âncora, rumando para uma posição denominada **Meio do Oceano**, no Atlântico Sul.

Ao raiar do dia 7 — eram 4 horas da manhã GMT — o **Taifun** foi lançado pela catapulta do **Westfalen**, inaugurando assim a primeira rota regular de mala aérea para a América do Sul. Estava sob controle do comandante Joaquim Blankenburg. Completavam sua tripulação o co-piloto Walter Blume, o mecânico de vôo Otto Gruschwitz e o rádio-operador Guenther Fechner. Na época, não havia dispositivos automáticos para manter o curso ou altitude de uma aeronave. Os vôos eram realizados manualmente, exigindo horas e horas de concentração e resistência física, principalmente pelo fato de que tais vôos transoceânicos se realizavam a poucos metros acima das ondas.

Eram cerca de 15 horas GMT, quando, após 11 horas de vôo, o **Dedo de Deus** — um pico de basalto que é o marco da Ilha Fernando de Noronha — foi avistado. Enquanto o comandante Blankenburg fazia uma curva sobre a ilha, um segundo hidroavião Wal deslizava numa baía protegida das ondas oceânicas. Tratava-se do **Monsun**, prefixo D-2069, comandado por Rudolf Cramer von Clausbruch, que, partindo de Natal, vinha ao encontro do primeiro avião que cruzava o Atlântico Sul, em vôo regular, com o intuito de acompanhá-lo em seus últimos 400 quilômetros de vôo até o continente brasileiro. Às 17 horas e 5 minutos GMT, as duas aeronaves amerissavam no rio Potengi, em Natal.

Bastaram 20 minutos para a transferência da mala postal para o Junkers W 34 **Tietê**, equipado com flutuadores e pintado com as cores do Syndicato Condor Ltda. (hoje Cruzeiro do Sul), criado pela própria Lufthansa, originariamente como Condor Syndikat, que decolou, com destino ao Rio, tripulado pelo comandante Guilherme Mertens, o mecânico de vôo Werner Hermann Altvadt e o rádio-operador Américo Silvério dos Santos. Às 22 horas e 47 minutos a tripulação avistava as luzes de Maceió. O pouso técnico foi efetuado. Um pequeno descanso para a tripulação. A aeronave é reabastecida, às 6 horas GMT, mais uma decolagem seguida de mais um pouso para reabastecimento em Salvador, após duas horas de vôo.

Em Salvador, além dos tanques cheios, o **Tietê** ainda foi carregado com quatro latas (de dezoito litros cada) de combustível, que possibilitaram o vôo sem escalas até o Rio de Janeiro. Após 7 horas e 45 minutos desde a decolagem em Salvador, o suave pouso sobre as águas próximas do Caju, na baía de Guanabara. O W 34 foi inspecionado e reabastecido; à tripulação foi servida a primeira refeição regular desde a partida de Natal. Na mesma noite, o vôo prosseguiu até Florianópolis. Às 5 horas e 35 minutos GMT do dia 9 de fevereiro de 1934, o **Tietê** partiu para a etapa final deste vôo histórico. Reabasteceu-se em Porto Alegre e ainda levou correspondência à cidade do Rio Grande.

A degustação com Troisgros

Foi um ponto alto, marcado por uma empresa aérea, no terreno da gastronomia. O primeiro grand dîner — verdadeira degustação — deste ano foi organizado em um dos restaurantes do Rio de Janeiro. Promoveu-o a Pan American; preparou-o Pierre Troisgros, o grande chef, e seus filhos Claude e Michel, no restaurante de Claude Troisgros, na Lagoa/Jardim Botânico (Rua Custódio Serrão, 62). Uma noite de talento, inspiração e bom gosto culinários para um pequeno grupo de convidados, aproveitando a presença na cidade do velho Troisgros, que veio para uma visita familiar e, a convite de Frederick Kells, diretor-geral da Pan Am para o Brasil (assessorado, e muito bem, por Nelson de Souza), acionou os dois filhos e deu à noitada um toque inesquecível.

Tudo esteve perfeito: **as queues de crevettes à l'émulsion d'huile d'olive, o escalope de dorade sauce à l'oseille** *(o peixe na consistência ideal e o molho admirável),* **o ragout de volaille en feuillete, a salade à l'huile de noix/fromages de France, a soupe de pêches/glacée au vin Gamay, crème de parfume au jasmin et citron vert Aristas.** *Tudo regado a* **Moet & Chandon (Brut)** *e a um* **Bordeaux** *e a um* **Beaujolais**. *Um menu que encantou a todos pela leveza dos pedidos, servidos nas quantidades exatas.*

Arte no ar

Em promoção comercial especial, a Lufthansa está presenteando seus passageiros de 1a. classe de todos os vôos intercontinentais com litografias numeradas e assinadas por artistas das mais variadas tendências. Para tanto, a empresa já contratou, até o momento, 70 artistas que deverão contribuir com uma produção mínima de três obras diferentes, com tiragem exclusiva máxima de 600 exemplares. A edição destas obras será feita pela Meissner Edition, de Hamburgo. Entre os artistas já escolhidos figuram os alemães Manfred Bockelmann, Bernd Kracke e Jens Hamé, o norte-americano Arthur Secunda, a japonesa Shizuko Yoshikawa e Dipak Banerjee, de Bangladesh.

CAFÉ NICE
Restaurante e boate
Orquestra de Moacir Silva e Ely Arcoverde e seu conjunto
Canta JAMELÃO
Almoço e Jantar —
Aos sábados feijoada
Aberto das 11h às 4h da manhã
Av. Rio Branco, 277 - s/loja - Tel.: 262-0679

ANTONIO'S
O bar-restaurante mais descontraído do país. Onde todo mundo se encontra.
E onde tudo pode acontecer. Inclusive... nada.
Av. Bartolomeu Mitre, 297 - C
Tel. 294-2699 — Leblon — Rio.

CASTELO DA LAGOA
CHIKO'S BAR
[illegible]
Chiko's BAR
[illegible]
Av. Epitácio Pessoa, 1.560
Reservas: [illegible]

moda

CELINA DE FARIAS

A moda aeróbica vai às ruas



A moda nada mais é do que o reflexo de cada época. Na década de 50, por exemplo, ela se libera e cedeu para o terreno do casual e confortável, com idéias novas para agitar os [illegible] e retratar o ritmo, cada vez mais dinâmico, da vida feminina. Se a mulher assume bem a postura de executiva, comandando, atrás de uma mesa de escritório, nos momentos de folga, ela não descuida de seu físico, que permanece praticamente imóvel nas 8 ou 10 horas de rotina profissional.

Na verdade, quem quer arranja um tempinho para correr nos parques ou praias — jogar tênis, vôlei ou basquete, fazer exercícios físicos. Aliás, o sucesso do mercado esportivo pode ser medido justamente pelo fato de as pessoas, atualmente, sentirem vontade de se vestirem como atletas, independente de serem ou não adeptas de algum tipo de movimento corporal.

Além do Cooper, uma das práticas mais modernas e difundidas no momento é a aeróbica (ginástica ao som de música rítmica), que tem como modelo de forma física e disposição a atriz Jane Fonda. No Brasil, esses exercícios de musculação viraram mania. Para acompanhá-los, portanto, foi necessário criar uma moda especial.

Os novos lançamentos na linha aeróbica incluem modelos curtos ou longos de "collants" em lycra, algodão e conjuntos de short-camisetas também em lycra, algodão, malha, peças com grande dose de criatividade e que, bem complementadas, podem sair das academias para as ruas. Nessa moda, destacam-se o colorido vibrante, turquesa, royal, vermelho, rosa, pink, laranja, bolados ou combinados entre si ou com branco e preto, ou listrados de vários tipos e dimensões com as faixas ou frisos contrastantes e as alças ou mangas curtas. Um dos pontos chaves, porém, são as sobreposições de "collant-camiseta". O mais puro estilo aeróbico pede acessórios indispensáveis, como meias e polainas, tênis, sapatilhas, munhequeiras e faixas.

LÁ e CÁ

Neste mês de janeiro que está acabando, aconteceu, no Rio, a XI Couromoda, feira de lançamentos de couro e adjacentes. Foi um sucesso, não só pelo nível mas pelo profissionalismo. Nessa feira se comprovou, mais uma vez, que o couro e similares estão aí, com toda força. Haja vista os lançamentos da Europa, de onde, basicamente, saem todas as inspirações para a moda brasileira.

Por isso, hoje, mostramos, em primeira mão, lançamentos de lá, do verão que serão inspiração para o verão do próximo ano. Sim, do próximo ano... Tailleur "bicho-cicur", em couro de crocodilo articulado, num modelo chiquérrimo, bem dentro da linha clássica, que está de volta. Variados modelos de bolsas femininas e carteiras, em couro de vaca, de elefante, e avestruz — retangulares e maiores, bem dentro da tendência que vai acontecer... (modelos Hermès — Paris — Collection Printemps Été 84/85).





correio

ORIENTAÇÕES

[illegible]

Correspondência para esta seção: Rua [illegible] — CEP 20.000 — Rio de Janeiro RJ



50 ANOS DEPOIS DA MORTE DO PADRE CÍCERO

Conheça os livros da saga nordestina de autoria do pesquisador e renomado escritor

NERTAN MACEDO

Os maiores sucessos nacionais:



À EDITORA RENES LTDA.
Caixa Postal 2424 — CEP 20.000 — Rio de Janeiro-RJ
Queiram enviar-me pelo Reembolso Postal os livros assinalados

- O Padre e a Beata (Pe. Cícero) — Cr$ 2.800,00
- Lampião — Capitão Virgulino Ferreira da Silva — Cr$ 2.800,00
- Antônio Conselheiro, o beato de Canudos — Cr$ 2.800,00
- Sinhô Pereira, o comandante de Lampião — Cr$ 2.800,00
- Aníbio Wolney, um Coronel da Serra Geral — Cr$ 2.800,00
- O Rosário dos Mourões — Cr$ 3.200,00
- O Clã de Santa Dorotéia — Cr$ 2.800,00
- Memorial de Vilanova — Cr$ 2.800,00
- O Clã dos Inhamuns — Cr$ 2.800,00

PREÇOS VÁLIDOS ATÉ 31/03/84

NOME:
ENDEREÇO:
CIDADE: ESTADO:
CEP: ASSINATURA:



SEBASTIÃO NERY

Lin Piao e o acidente

Em Moscou, um amigo soviético, que sabe das coisas de sua terra e do mundo, me contou como morreu Lin Piao (segundo homem da China e sucessor declarado de Mao Tsetung), cujo avião se espatifou na Mongólia em 1971. É uma história nova.

A versão mais conhecida é aquela que a "Veja" reconstituiu em setembro, de 1971: o marechal Lin Piao, principal comandante do Exército chinês, acusado de estar conspirando contra Mao e o primeiro-ministro Chu Enlai, fugiu de avião para Moscou, com a família e mais seis pessoas. Mas, "por falta de combustível", o jato caiu em cima da Mongólia, perto da fronteira soviética.

Ora, como imaginar que um marechal, experimentado em tantas lutas, fosse embarcar em um jato tridente da Força Aérea sem combustível suficiente? E ainda: a distância entre Pequim e a fronteira da Mongólia ou da URSS permite um vôo direto tranqüilo, sem precisar reabastecer.

O que aconteceu, segundo meu amigo russo, é que Lin Piao e a família chegaram à Força Aérea, requisitaram o avião e suaram. A tripulação não estava informada de que era uma fuga. Imaginava que ia para o Norte do país. Só quando estavam sobre a Mongólia Lin Piao disse que estavam fugindo. A tripulação se dividiu. Três deles se negaram a continuar o vôo e houve um tiroteio a bordo. O avião despencou.

Um piloto conseguiu saltar de pára-quedas e se salvou. Está vivo, não voltou mais à China e contou a versão verdadeira.

O cansaço de Jango



João Goulart tinha acabado de assumir a Presidência da República em setembro de 1961, depois da renúncia de Jânio Quadros e da quase guerra civil para impedir o veto dos ministros militares à sua posse. Estava exausto uma noite, no Palácio da Alvorada, chamou Raul Ryff, assessor de imprensa e, sobretudo, fiel e silencioso amigo de uma vida inteira.

— Vamos dar uma volta, Ryff. Estou cansado demais.

Pegou um fusca, saiu dirigindo pela estrada e adormecida solidão de Brasília. Deixou o eixo monumental, meteu-se pelas bordas das superquadras, às margens do lago, os caminhos de Taguatinga. O céu todo azul lá em cima e os dois ali, rodando, para aliviar a dura cangalha do poder.

De repente, param diante de um caminhão de faróis acesos. Estavam na contramão. Pôs o fusca sobre o meio-fio, deu passagem. O motorista parou bem junto a Jango:

— O senhor podia me fazer um favor?

— Pois não.

— Eu não sou daqui. Estou chegando de Pedra Azul, lá em Minas. Não conheço Brasília. Como é que eu faço para chegar à última quadra da Asa Norte?

— Desculpe, mas eu também não sei.

— Muito obrigado.

— Pois é. Eu sou novo aqui.

E foi em frente, na noite, exausto do poder.

A comissão

— Von Braun, o homem da Nasa, chamou um alemão:

— Quanto você quer para ir à Lua?

— 10 mil dólares.

— Para quê?

— Para deixar para minha mulher, se eu não voltar.

Von Braun achou caro. Convidou um francês:

— Vou por 20 mil dólares.

— Tudo isso?

— Sim, 10 mil para deixar para minha mulher e 10 mil para minha amante, se eu morrer lá.

Estava caro demais. Von Braun mandou buscar um brasileiro:

— Quero 30 mil dólares.

— Para que tanto dinheiro?

— Ora, dr. Braun, 10 mil é para o senhor, que está me arranjando esta boca, 20 mil é para mim. E 20 mil para o português que vai em meu lugar.

A "velha"

— Everardo Maciel, ex-secretário da Fazenda de Pernambuco, recebeu um prefeito do Interior:

— Doutor Everaldo...

— Eu sou Everardo.

— Pois é, dr. Everaldo...

— Prefeito, o nome é garça ou garfo?

— É garfo.

— É garça ou galça?

— É garça.

— Pois meu nome é Everard[o]

— "Descurpe".

E levou a "velha".

Feriados franquistas

— O menino espanhol p[er]guntou à mãe espanhola:

— Mãe, quando o genera[lí]ssimo Franco morrer não vai [ter] aula?

— Não.

— No dia do enterro [tam]bém não vai ter aula?

— Não.

— E no dia da missa de s[éti]mo dia?

— Também não.

— Então, mãe, que se[mana] cana que vai ser.

E foi.

A preguiça

— O governo de Pernambuco convidou o historiador Banha de Oliveira, da Academia de História [de] Portugal, para a inaugura[ção] do Museu Frei Caneca, [no] Recife. Depois da solen[ida]de, ele pergunta a Ma[rco] Maciel:



Marco Maciel

— Senhor governador, sabemos todos que o s[ím]bolo do Brasil é a pregui[ça]. O que estão os senhore[s] "fazeira" para acabar c[om] esse estigma?

— Não estamos fazen[do] nada. Até que o símb[olo] está cada vez mais v[ivo]. Imagine o senhor se Pe[dro] Álvares Cabral voltasse [ho]je aqui e comparasse o B[ra]sil com Portugal.

O sr. Banha armou [as] próprias na cadeira e [nun]ca mais perguntou.



Curto - Circuito

Reinaldo Paes Barre[to]

Recife (I)

Declaro que o francês Jacques Lambert se equivocou: não existem, apenas, dois Brasis.

Existem mais — três, três e meio, quatro, sei lá, surpreendentes Brasis.

Agora, por exemplo, fui ao Recife coordenar o registro audiovisual da representação do "Calvário de Frei Caneca", patrocinado pela minha empresa — além da Secretaria de Cultura do MEC e do Gov. de Pernambuco.

Pois bem: sabia, de antemão, tratar-se de um projeto organizado por gente competente, isto é, os mesmos Plínio Pacheco e José Pimentel que fazem Nova Jerusalém, mas não imaginava dar de cara com um dos mais comoventes espetáculos a que tenho assistido.

E comovente não no sentido — apenas — de umedecer os olhos, mas, sobretudo, no mais puro dizer etimológico do vocábulo, que traduz "mover muito, enternecer", provocar sinergia.

Porque além do fato de ser uma produção extremamente bem cuidada — raramente vi uma dublagem tão perfeita, por exemplo — reúne a dimensão de: primeiro, ser encenada ao ar livre; segundo, em três lugares diferentes.

Ou seja, há um "passo" inicial, em que Frei Caneca é julgado pelas Cortes Imperiais, no pátio do Carmo; a seguir, há o deslocamento de todos, povo e atores, para o pátio da Igreja do Terço, aonde ele é degradado.

Finalmente, e já com uma multidão em torno de cerca de três mil pessoas, segue o cortejo para o Forte das Cinco Pontas, aonde Caneca é — e foi, na verdade — fuzilado.

Mas o que é extraordinário, é que tudo isso se realiza à noite e num clima de densa integração entre o palco e a rua. De tal forma que os discursos de Frei Joaquim do Amor Divino Rabello — "Caneca" —, pensados e escritos há bem mais de cem anos, merecem de [...] uma "leitura" rigorosa[mente] atual, fazendo com que [...] vras como Liberdade, Respe[ito], Direito, etc., provoquem [...] todas de palmas.

E vice-versa. Cada vez [...] um "psiu" repõe o idealis[mo] daquela geração de revoluc[ioná]rios, uma vela gigantesca [...] corre a espinha dorsal de [...] um de nós.

O que nos transporta a [...] termos: no Recife, como [...] Atenas, há mil anos, como [...] teatro, teatro é comício [...] trépito, silêncio, transforma[ção] [...] entendimento.

Mas sempre catarse.



HISTÓRIAS GERAIS

Marcos de Vasconcellos

Más companhias

O escritor soviético Ilumenaldo Hugo Leão de Castro, destacado representante literário extremo oriental como Hugo Leão, está um tanto sozinho e um pouco vagabundo. Lá um dia, sofreu um ataque hepático e foi parar no hospital. A notícia se espalhou e logo choveram cartões, telegramas e telefonemas de amigos. Paul Nathan, onde se lia se dá no texto do cartão, só encontrou letras secas.

Na hora da ceia, a dona da casa foi levar a comida. Nada de esperar que alguém vá à porta, a escalope já pode ir. Ao abrir-se a de Maria Luiza, deparou, estupefata:

— Não foi nada sério, apenas para animar os liberais.

Maria Clara:

— Não foi nada sério, apenas para animar os liberais.

ETIQUETA I

Aos leitores, a revista dedica artigos pesados, de pouca ou nenhuma importância de atualidade, escritos por diletantes que dizem se entediando com o Rio de Janeiro trazendo [illegible] à moderna Lúcia Veríssimo arrasa e [illegible] e recomenda novidades numa coluna assinada por Arnaldo Vieira Bueno.

A menina, coitada, querendo se enturmar, pegou a dica que dumbos alguns artistas e intelectuais para aparecerem com os cotovelos para se mais parecerem abrir os sulcos e escrever a palavra grave com um bafo de cachaça, exatamente no momento em que Paul Nathan, onde se lia se dá no texto do cartão, só encontrou letras secas.

ETIQUETA II

Entre os presentes estava Maria Clara Machado com "vendo a bela" como ela diante vendo tudo, de uma janela. Freqüentou o nível do hospício, passeou com o pinscher Chiquinho Rodrigues e falou em tempo carioca. Depois, tendo se acostumado ao hábito.

Na hora da ceia, a dona da casa foi levar a comida. Nada de esperar que alguém vá à porta, a escalope já pode ir. Ao abrir-se a de Maria Clara, deparou, estupefata:

— Não foi nada sério, apenas para animar os liberais.

Maria Clara:

— Não foi nada sério, apenas para animar os liberais.

ETIQUETA III

Entre os presentes estava Maria Clara Machado com "vendo a bela" como ela diante vendo tudo, de uma janela. Freqüentou o nível do hospício, passeou com o pinscher Chiquinho Rodrigues e falou em tempo carioca. Depois, tendo se acostumado ao hábito.

Na hora da ceia, a dona da casa foi levar a comida. Nada de esperar que alguém vá à porta, a escalope já pode ir. Ao abrir-se a de Maria Clara, deparou, estupefata:

— Não foi nada sério, apenas para animar os liberais.

Maria Clara:

— Não foi nada sério, apenas para animar os liberais.

DESCRENTE

O Dr. Evandro Lins e Silva, ilustre advogado e ex-ministro, passou em situação singular, pois Pernambuco, sua terra, era disputado pelo Maranhão e pelo Piauí. Como Nassu residência e bons padrinhos no Rio de Janeiro, independente do estado natal, tirou-se de um carioca. Além do advogado que diz ser, o Dr. Evandro é cumpra outras obrigações: Ministro do Exterior, Chefe da Casa Civil da Presidência da República, Procurador Geral da mesma República, Ministro do Supremo Tribunal, cassado pelo AI-5 e até hoje aguarda pela boca do Tribunal da Juri, mesmo já tendo o direito de ficar pendurado no alvará colega da História Jurídica Brasileira.

Duvidamos, por outros cavalos menos mouros, a seguinte declaração que — pela competência do homem — acreditamos ouvidas quase todos os presidenciáveis desta infrida sub-democracia.

— Não é possível ser Presidente do Brasil sem ter morado no Rio de Janeiro.

Morado, morou!

LIBERDADE LIBERDADE

Os antigos ônibus cinzentos da Light, estofamento de couro de anos vetusto, ainda resistem muito tempo admitir passageiros em pé, inspirados pelas ordenações de Torontu, terra dos donos das viaturas e beneficiários dos nossos saudosíssimos cruzeiros. Tempos da II Grande Guerra, tempos que, mesmo terríveis, ainda permitiam dias amenos, ainda se amanhecia, ainda havia recordações, quebras e esperanças.

Mas nos ônibus da Light, passageiro só sentado, de pé, jamais! Num dado momento, caso o amais e admite-se — vá lá — viaja em pé.

Maria Iaiá pensou de calar debaixo das pontes brasileiras e chegamos ao Verão de 1983-4. Ônibus 125, trajeto Central do Brasil-Copacabana, entre mais ou menos lotados e mais ou menos de pé havia no amplo salão do coletivo uma população de duzentas almas. Dez e meia da manhã, direção Copacabana-Central, temperatura dentro do carro: setenta graus.

Bem em frente ao Monumento a Estácio de Sá, o trocador berra:

— Pára! Pára!

Assalto, pensam todos. Ele, urrando: para! Pára! O motorista, assustado, obedece. Saltando pela porta de trás, arrancando a flanela do pescoço, a camisa, arrasando fura os tapetes, as calças esgarçando da mulher, da negra de saga, da cena miserável, do espírago miserável da dureza de Flamengo, da conta do armazém, do dentista, da polícia, do bandido, sacudindo os braços no vento, partiu em direção ao mar. Não era, mas estava livre.

LEON ELIACHAR



IZAMI DI PORTUGUÊIS

Essi negócio di si iscrever como si fala é qui é o cirtu. Não sei porqué, é jerti. Nie di um jeito / tem di iscrever di outru. Não tem a menor lógica, não exam? Por esu é qui ninguem s'intendi / us candidatus ru, na ribalta vivem levantu zaru — isso é só um exemplo. Tvau.

ORIENTE MÉDIO: INIMIGOS, INIMIGOS, NEGÓCIOS À PARTE

NUNCA consigo construir uma família quando estou quase, nasce uma criança.

Comentar da Bolsa por analista:
"Doutor, acho que estou quase lesco!"

Tabuleta na porta de uma agência de publicidade: "Entre sem ser anunciado, mas traga um anúncio".

O DIA DO LIVRO É PURA FICÇÃO; A REALIDADE É INVENTAREM O LIVRO DO DIA.

TODAS as lágrimas que derramei por mulheres compensaram as gargalhadas que dei depois.

NO INSTITUTO METEOROLÓGICO O PIOR DIA É A VÉSPERA.

Classificado

VENDE-SE UM REBOCADOR QUE PRECISA DE REBOQUE.

CONHEÇA NOSSOS PRODUTOS SEM SAIR DE CASA

DIJON

Solicite nosso catálogo, sem nenhum custo, pelos telefones:
(021) 255-0179 — 255-0871 — 255-0744
ou por carta

CENTRAL DE ATENDIMENTO DIJON
Rua Barata Ribeiro, 560 Lj. F
Copacabana, Rio de Janeiro-RJ — CEP 22040
TELEX 33.144

ATENÇÃO: Não temos representantes fora do Rio.

TELEVISÃO

VISTO

Além das tamancas



Walter Clark

Trocaram. Diz antigo provérbio, acredito luso, que o aprendiz não deve ir além das tamancas. Por nunca ter lequer ouvido o ensinamento, a televisão brasileira constantemente escorrega. Geralmente nas entrevistas, quando donos em alguns outros passam, muitas por que querem e outras por insistência de jornalistas que pensam ser este tipo de exposição pública moderna, a discorrer sobre todos os segredos do mundo. E um tal de costumeiro dar lição de moral, vedete discorrer sobre modelos políticos, doutor dar aulas de ideologias, economista ensinar música e político opinar sobre arte. Tudo bem, sejamos universais, mas há sempre o perigo desta arrogância de muita leviandade, opiniões de malhada e informações pela metade.

Exatamente o que aconteceu em recente programa Diálogo da **TV Manchete**. Enquanto os entrevistados, Homero Icaza Sanchez e Walter Clark, falavam sobre suas especialidades, pesquisa e administração de televisão, tudo estava muito legal. Na apoteose, quando em modo mais sempre erdoquiscido, caíram das tamancas. Ambos resolveram investir contra as televisões educativas, chegando mesmo Walter pedir seus fechamentos, pois as estações particulares, leia-se a Globo, fazem melhor esta atividade. Meia verdade. Nenhum dos dois entrevistados porém acrescentou a razão verdadeira desse fato inquestionável. A compra de um sistema monopolizo telecomm simplesmente porque ganha para isso. E de nosso bolso, pois recebe verbas do Governo para tal mister, mesmo sendo ele responsável por televisões educativas. Para aquela não fornece nenhum miserável tostão, nem telecursos centavos, enquanto é profundamente generoso para o senhor Roberto Marinho. Até dinheiro estrangeiro, doação e não empréstimos, com aval de nossas autoridades, vai para o canal 4 — não para as entidades criadas pelo próprio Estado para realizar este trabalho. E sem dinheiro, é óbvio, estes canais não podem fazer nada, ficando apenas em tentativas bem intencionadas mas inócuas.

Fazia não esclarecido por estes senhores. Outra sobagem, desta vez apenas de Walter Clark, foi prever que o cinema está com os dias contados. Só se for o brasileiro, pois a maior razão desta morte anunciada, na opinião do sabe tudo, foi a especulação imobiliária. Tudo bem se falava do milieu, pois o cinema lá fora não vive sob nuvá absurda economia e faz muito bem obrigada. Custado inimeroões

PRESENTE



Antonio Pitanga

O Irregular. O nível de interpretação do programa **Em Cena O Autor**, da Televisão Educativa, é dependente com atuações competentes mistradas com banalidades pelo elenco. Mas o autor paga não é dos atores, pois eles têm muito pouco tempo para decorar longos textos dos escolhidos dramaturgos nacionais. E como acontece sempre em televisão, quem é mais experiente leva vantagem. Na edição sobre a obra de Jorge Andrade este fato ficou claro e quem mais brilhou foi Amilton Pereira. Atriz de primeira grandeza, vida a doce Aurora da **Minha Vida**, há mais de ano em cartaz no Rio de Janeiro, que não teve ainda sua grande chance em televisão. Freqüentou algumas novelas, sua melhor oportunidade foi em O Casarão, mas ainda aguarda a sua. Mesmo sendo um tempo de tantas mediocridades em novelas e seriados.

O Resistência. Nestes tempos magros de grandes shows, as estações têm documentado o sucesso continuado de público da série Seis e Meia, agora no Teatro Carlos Gomes. Apesar de todo o calor e das condições precárias do endereço, continuam as multidões e aplaudir Belchior, Elisa Pitman, Dedo, Ademilde Fonseca, José Ricardo. Artistas ótimos de gravadoras e de destaques na televisão. A cultura industrial é bem menos forte do que eles tentam fazer crer e do que se imagina.

O Pode recuperar. A presença de Elba Ramalho no Circo Voador, **Bandeirantes**, anunciou as especiais do programa soltar o verbo, pois ao menos localizou o gueto do primeiro time. De chamar outros deste mesmo quilate, em todos os ramos da atividade brasileira, retoma o prestígio. Acaricio-se esta esperança, caso ela realmente coloque o programa em horário nobre e não quando Deus quiser como está acontecendo agora.

O Pausa de intermédio. O pessoal comandado Chaytman que a TV/S 51 anda dando boca, antes de tudo. Pra início, fingiu um romance com a Gretchen, gravou isso com o irmão um disco ruinzinho e agora vem com outro totalmente em inglês. Algumas de suas músicas são realmente de autores que têm este idioma como pátria, mas a grande maioria foi composta aqui mesmo por brasileiros que já deveriam até ter sua nacionalidade. Enfim, estes o próprio cantor e outros que se escondem sob pseudônimos americanalhados. Cara de pau mesmo é Manoel dos Santos, autor da obra intitulada Good Old-Fashioned Rock'n'roll. Um bando de hotentotes portanto. Ainda em português canta e compõe Barbara, apesar do apelido comum que participou de vários festivais televisivos sem muita repercussão. Tenta mais uma vez passando toda a pobreza da atual. Melhor sorte esperamos que tenha.

FUTURO



Pelé

● Prestem atenção. No Cassino do Chacrinha, vai se apresentar o grupo Fundo de Quintal. Bons de samba e dos pagodes da vida. O grupo é integrado pelo famoso Bira, pandeiro, Ubirany, repique, Sereninha, violão de 7 cordas, Sereno, tumbadora, Arlindo, banjo, e Carlos no cavaquinho. Um para agüentar os Gilliards e Wanderleys de costume pois ser esta turma cantando seu melhor samba, o Cacique ando. Eu também vou.

● Sem Xuxa. Outra vez Pelé tenta ser ator de cinema e agora muito a sério, pois vai fazer o protagonista do filme **Pedro Mico**, baseado na famosa peça de Antônio Callado. De qualquer maneira um progresso, pois em seu primeiro original, no teatro, este papel era representado por um branco pintado de negro. Tarefa difícil realizada então pelo Milton Moraes. No filme, sendo um dado para estrear, este ator também estará presente ao lado de Grande Otelo, Jorge Dória, Milla Tôrres, Marina Montini e Teresa Raquel. Tudo dirigido por Ipojuca Pontes, mando eu criadores de Renata Sorrumil, que merece presença recente na televisão em indigesto comercial de tapetes.

● Ufania. Por falar em cinema e aproveitamento de importantes autores nacionais, também este ano deverá ser lançado o filme **Nana** baseado em obra de Emile Verissimo. Nem tem nada a ver com a Lúcia, mas é pai do genial Luis Fernando. Será o primeiro filme de longa metragem de Guilherme Loureiro e no elenco estão as conhecidas figuras de Mauro Nunim, Paulo César Pereio — o homem de ambos está fazendo falta na televisão — Aldine Muñiz, Cristina Aché, Otavio Augusto — tomara que continue vivo até o final de Tieta e Cantos, pois pensamento seus personagens morrem antes do término das novelas — e Nora de Paiva.

● Em 29 de março, Pom a agenda dos produtores de especiais de televisão, ouso informar que nesta data, em 1549, foi fundada a cidade de Salvador. Brevemente portanto fará 435 anos. Não é ao mesmo tempo este aviso, mas todos os canais menos fizeram este tipo de programa ou lembram de qualquer forma o aniversário da cidade de São Paulo. Pessoas menos ingênuas que eu informam que isto acontece porque 80 por cento das verbas publicitárias que comandam os sentimentos oficiais vêm dos bolsos paulistas. A **Manchete** parece que vai também fazer algo sobre o Rio de Janeiro. Mas o resto do país jamais recebe este mesmo tratamento. Nunca vimos qualquer coisa sobre Sergipe, Rio Grande do Norte ou mesmo Paraná. Entretanto a função cultural da eletrônica tanto que o canal 9 comprou escrever este pomo sobre seu especial paulista: "A Rede Manchete de Televisão consciente de sua função cultural, muito valorizou em um Programa Especial para cujo patrocínio ofereceu quatro cotas exclusivas. Comunicação cultura com especialização. Quem acha certeza de nossa atual informação.



RN-ECONOMIA

Cezar Mesquita

Dívida externa

A negociação do jumbo de US$ 6,5 bilhões virou piada internacional. [illegible] "O Jumbo de Palha".

O fechamento do jumbo brasileiro de US$ 6,5 bilhões [illegible]. Por causa de um tablete de US$ 60 milhões, menos de 1 por cento do contrato, a operação não se consuma; os bancos não soltam o dinheiro, o Brasil não toma decisão, a economia afunda-se na recessão.

Fica [illegible] geral e [illegible] um Brasil paralítico, dependendo do ganho de 500 simples capítulo contábil, o da conta-de-chegar do balanço de pagamentos do ano que já passou.

Somos 130 milhões de brasileiros com vontade de dar macarrão aos mestres do Brasil [illegible], mas os pequenos bancos das pequenas cidades dos Estados Unidos estão com o segredo do cofre e não abrem.

Até quando vamos permanecer chantageados por um crédito adicional de US$ 60 milhões, valor das nossas importações anuais de alho e alpiste? Que tipo de engolimento escritural é esse, capaz de imobilizar toda uma nação tão [illegible]?

OCIOSIDADE NOS EUA

Os Estados Unidos entraram em 1984 com uma ligeira redução no ritmo que vinham mantendo na elevação da capacidade ociosa de seu parque industrial. De acordo com dados divulgados pelo Federal Reserve Board, a ociosidade declinou para 20,6 por cento da capacidade instalada, no mês de dezembro, a mais baixa desde setembro de 1981. Levando-se em conta que a economia norte-americana iniciou o ano de 1983 com uma ociosidade superior a 33 por cento, a recuperação, no espaço de doze meses, de 10,4 por cento é um dado muito positivo sobre a consistência do reaquecimento da atividade econômica do país.

BNH libera a renda familiar



Nelson da Matta

Na busca de fórmulas que reativem o mercado imobiliário, o presidente do Banco Nacional de Habitação, Nelson da Matta, resolveu liberar a comercialização dos imóveis financiados da exigência da renda familiar, transferindo o problema para as entidades financeiras do Sistema, que assumirão o risco da concessão do crédito. Para a cobertura do risco será criado um seguro de crédito. A solução seria muito boa se as condições do mercado não estivessem sobre os efeitos da contenção salarial que atinge a todos os assalariados, diminuindo o seu poder aquisitivo. No caso presente, a criação do seguro de crédito vai somente aumentar as prestações, sem ampliar o mercado.

São Paulo parando



Guilherme Afif

O número de concordatas requeridas em São Paulo, no ano de 1983, foi recorde dos últimos 25 anos: 456 pedidos contra 263 em 1982. Conforme a opinião do presidente da Associação Comercial de São Paulo, Guilherme Afif Domingos, o aumento dos pedidos de concordata deveria ser um "alerta às autoridades quanto ao esgotamento da capacidade de resistência das empresas e dos assalariados em suportar o peso desproporcional que lhes foi imposto no processo de ajustamento da economia brasileira".

Pois é, estão parando a locomotiva. Resta saber o que vai acontecer com o resto do comboio.

O Brasil e a década de 80

Apesar dos presentes dificuldades, nada vai impedir que o Brasil continue [illegible] e retome o curso do desenvolvimento econômico e do progresso social. [illegible]

[illegible] a mais imediatos problemas da população, como sejam a moradia, a saúde, a educação e a agricultura de subsistência.

[illegible] é urgente que o povo brasileiro se mobilize na defesa de seu direito [illegible] surgir das cinzas os princípios democráticos que garantem a independência entre os três poderes, em que se [illegible] a administração pública, e [illegible] a volta da autonomia administrativa dos Estados, ainda manietados pelo centralismo autoritário dos governantes que nos foram impostos desde 1964.

BRASIL-84

COHISI/CEHISI: Um programa bem intenso para este ano

A Coordenação Técnica de Higiene, Segurança Industrial e Controle de Poluição — COHISI, juntamente com seu Centro de Higiene e Segurança Industrial — CEHISI — promoverá, este ano, um vasto programa de atividades que abrangerá conferências, seminários, debates, exposições, realização de pesquisas, entre outras.

Em março será realizado o Ciclo de Conferências, Palestras e Debates sobre Medicina Ocupacional", dirigido a médicos do trabalho, das indústrias em geral, visando ampliar o contato entre os diversos serviços de Medicina do Trabalho das empresas entre si e entre estas e COHISI/CEHISI.

Em maio haverá a "Exposição e Seminário sobre Equipamentos de Controle de Poluição de Águas", dirigido a empresários, fabricantes de equipamentos, encarregados de operação e manutenção de equipamentos de controle de poluição das águas, engenheiros mecânicos, civis, químicos, sanitaristas, agrônomos, firmas de consultoria e projetos e interessados que trabalham no ramo. Serão expostos e discutidos, durante o seminário, os equipamentos mais comumente empregados nas Estações de Tratamento de Esgotos (ETEs) nas Estações de Tratamento de Despejos Industriais (ETDI). A exposição e o seminário terão como tema principal, unidades de tratamento para: gradeamento, medição de vazão, caixa de areia, removedores de lodo e de escuma, adensadores de lodo, digestores de lodo, aeração, flotação por ar difuso (DAF), tratamento químico, carvão ativado, remoção de óleos, graxas, gorduras, filtros rotativos a vácuo, centrífugas, filtros-prensa, filtros de esteira, aspersores, instrumentação e automatização. A COHISI visa com este curso divulgar o que é fabricado no Brasil, em termos de equipamentos de controle de poluição das águas, bem como suas características técnicas e dados de projetos.

Em junho, o tema "Ergonomia" será analisado sob vários ângulos, já que apenas recentemente, no Brasil, vem sendo objeto de estudo e aplicação. Este curso dirigido a médicos e engenheiros das indústrias em geral, demonstrará que a adaptação dos instrumentos, condições e ambientes de trabalho às capacidades psico-fisiológicas, antropométricas e bio-mecânicas do homem e às suas limitações, contribuem para reduzir o cansaço e erros do operário, os acidentes de trabalho e os custos operacionais, além de aumentar o conforto do trabalhador, a produtividade e a rentabilidade. Mostrar-se-á como propiciar melhores condições de trabalho ao homem, aumentar a eficiência e reduzir os custos.

SAÚDE DO TRABALHADOR EM DEBATE

No segundo semestre, a saúde do trabalhador merecerá atenção especial desta Coordenação, já que é fator de grande importância para o desenvolvimento sócio-econômico do País. O papel da nutrição é fundamental neste processo, uma vez que é um dos fatores determinantes da produtividade humana cuja deficiência pode acarretar absenteísmo, acidentes de trabalho, troca constante de emprego, aposentadoria precoce, além de fadiga e falta de disposição para o trabalho. Será um programa de alimentação ao trabalhador — PAT (desenvolvido desde 1977, pelo Ministério do Trabalho), e abordando o tema de educação alimentar junto ao trabalhador.

Importante, igualmente, será o "Seminário sobre Poluição e Saúde", dirigido a todos os profissionais ligados a estas áreas. Abordará a inter-relação entre a saúde humana, o meio-ambiente e os agentes poluentes, apresentando os processos de desintoxicação e orientando, inclusive, sobre a minimização e prevenção dos efeitos dos poluentes.

Está programado, ainda, um "Curso de Proteção sobre Descrição de Instalações Nacionais de Controle de Poluição" que abrangerá assuntos ligados à experiência nacional, sobre o controle de poluição das águas, do ar e do solo, principalmente, nas seguintes indústrias: celulose e papel, siderúrgicas e metalúrgicas, matadouros e frigoríficos, laticínios, têxteis, curtumes, cimento, galvano-plásticas e de petróleo. A finalidade é promover um maior intercâmbio entre as empresas nacionais, especificamente quanto ao controle da poluição. Neste evento, os empresários terão oportunidade, junto a especialistas de renome internacional no campo da poluição, de expor suas experiências e dúvidas, que irão fundamentar um documentário sobre a experiência brasileira no controle da poluição que será de grande utilidade para todo o empresariado nacional.

A indústria têxtil merecerá, por parte da COHISI, uma atenção especial, tendo em vista a rápida mudança ocorrida nos últimos anos no processamento dos tecidos, aliada ao aparecimento de variada gama de nova classe de tecidos principalmente devido à interação entre os fios sintéticos e os naturais, bem como o advento de uma nova tecnologia com os solventes. A COHISI coordenará este seminário, visando a meta de efluente com descarga zero e objetivando um melhor intercâmbio entre os técnicos e interessados no controle da poluição das águas residuárias da indústria têxtil.

PESQUISAS À VISTA

Além destes eventos, a COHISI realizará, no decorrer de 1984, uma pesquisa exploratória, multidisciplinar e comparativa sobre as vantagens conseqüentes à adoção de medidas e técnicas antipoluentes nas indústrias. Em conformidade com as recomendações da OIT sobre a necessidade de pesquisas multidisciplinares sobre Prevenção de Acidentes e Condições Ambientais de Trabalho, reiteradas durante o Encontro Latino-Americano de Prevenção de Acidentes e Doenças Profissionais na Formação Profissional, patrocinado pela OIT das Américas, CINTERFOR e Fundação Jorge Duprat Figueiredo e Segurança e Medicina do Trabalho, a COHISI visa, através deste estudo, alientar a ação benéfica de iniciativas do gênero, tanto a nível de produtividade (ponto de vista do empregador), como a nível de qualidade de vida (ponto de vista do empregado), por parte das empresas que vêm se atualizando no combate à poluição idêntica de qualquer tipo (sonora, térmica, tóxica, etc.).



BRASÍLIA

Expedicto Quintas

Uma nova geometria

São Paulo vive, em termos de poder político, o chamado triângulo do absurdo. Forma num lado o Governador Franco Montoro, até aqui mergulhado em perplexidade e ainda indeciso, quanto aos rumos a tomar e às opções de governo a assumir. No segundo lado o vice Orestes Quércia, embalado numa pregação política por todo o interior, visando as respostas de uma escalada definitiva do poder, seja por sucessão, seja por substituição. No terceiro lado depara-se o Deputado Mário Covas enfrentando as dificuldades de uma liderança de difícil afirmação, porém com sobras de competência para superá-las.

O triângulo se mostra permanentemente irregular dados os crescimentos do lado da Prefeitura de São Paulo e do lado da Vice-Governadoria com o segmento correspondente ao Sr. Montoro encolhendo cada vez mais.

A política, como si só, pode oferecer uma visão renovada da geometria. Ao lado de Euclides, Rieman e outros, podem surgir outras teorias comandadas pelos Ulisses, Sarneys, Tancredos e outros Lulas da vivência político-partidária.

REAGAN: PRESIDENTE E LÍDER MUNDIAL



Reagan

Os dados revelados pelo relatório anual da Comissão Econômica para a América Latina mostram que o nosso espaço geográfico é o mais penalizado pela crise econômica internacional, que para nós brasileiros culminou com o setembro negro de 1983.

A Cepal mostra que a crise e o empobrecimento fazem um curso implacável nos países latino-americanos que têm na vizinhança, totalmente alheios ao nosso drama, a mais rica e poderosa nação dos tempos atuais, os Estados Unidos.

Irritado com os problemas da Nicarágua e de Costa Rica, o seu insondável primeiro mandatário não se dá conta dos dramas e sofrimentos impostos aos seus fraternos companheiros da velha e esquecida política de boa vizinhança.

Reagan, pela sua postura e pelos seus atos, tem garantida uma excelente biografia como presidente dos Estados Unidos, em contrapartida os seus biógrafos, como líder mundial, não poderão poupá-lo e nem guardar-lhe posição cômoda nos registros da História.

Imaginemos, para efeito de raciocínio, o que deverá ser escrito por um autor do amanhã num livro sério que analise "O Presidente Reagan e o Destino da América Latina". O prefácio desse livro pode ser o relatório da Cepal no ano de 1983.

O PÁREO DAS VICE-PRESIDÊNCIAS

As luzes da ribalta da sucessão ainda estão focadas — como era de esperar-se — nos candidatos à Presidência da República. A luta, neste plano, desenvolve-se com extremos esforços de competição, exceção feita ao Vice-Presidente Aureliano, que adotou estratégia diferenciada, não apenas como estilo e muito mais como projeção de sua personalidade.

Serenados os ânimos e postos todos na reta final para a marca da Convenção Nacional do PDS, restará a dura parada dos candidatos à Vice-Presidência, também a serem compostos para apresentação da dupla de candidatos. Sente-se, de pronto, que deverá ser ungido um nome do Nordeste, dada a estrutura de forças que deverá viabilizar o sucesso perante os convencionais pedessistas.

Dos Estados da região, Ceará e Bahia possuem as maiores bancadas de votantes e desses dois Estados, com certeza, sairão os nomes para fazer dobradinha com Andreazza, Maluf, Aureliano e Beltrão.

EMENDA SALVADORA

Estão chegando aos terminais dos computadores do Banco do Brasil, na sede geral em Brasília, os resultados finais da arrecadação do IPI, do IR e do ICM para fins de avaliação do novo bolo a ser rateado pelos Estados e Municípios.

Mesmo considerando as quedas por força do processo recessivo, é de esperar-se que o mês de fevereiro mantenha os níveis de arrecadação de janeiro, posta em alta em razão das vendas de fim de ano.

A Emenda Passos Porto ampliou as bases de participação dos Estados e dos Municípios nos impostos federais e sua vigência ocorre, exatamente, a partir deste mês.

Não fora essa providência de ordem política, gerada no bojo do Congresso Nacional, e os nossos Estados e Municípios, de pires na mão, estariam enfrentando a bancarrota. Notoriamente os do Nordeste.

RADAR

ECO 1 — O Deputado Lúcio Alcântara (PDS-CE) levanta, com muita propriedade, a questão do genocídio natural dos nordestinos, caso persistam as chuvas determinadas pelo 5º ano da seca que fez vergar a economia do polígono das secas. É assunto grave e que deverá estar nas computadoras da Segurança Nacional e até hoje ninguém se mexeu. Todos esperam que haja chuva e que a normalidade vai voltar. Mas se não volta...

ECO 2 — Assim que se completarem as eleições de todos os programas de todos os presidenciáveis, o País vai ter a certeza de que estaremos no paraíso a partir de 1986. Está tudo resolvido, ajustado e acertado. Papel aceita tudo. Mas, a realidade, nem sempre.

ECO 3 — O Governador Esperidião Amin estará procedendo, por esses dias, uma avaliação isenta de sua administração, que completa 11 meses. Franco, descomprometido e dono de um lastro popular incomum, o Chefe do Executivo catarinense continua abrindo espaços, conquistando posições e se afirmando, de forma definitiva, perante a opinião pública de seu Estado.



Gilberto Mestrinho

ECO 4 — Também outro político, este já mais tarimbado e com mais vivência (e também sofrimentos e decepções) é o Sr. Gilberto Mestrinho. Poucos se dão conta de que o Governador do Amazonas está preparando sua candidatura ao Senado Federal, por Rondônia, podendo, assim, cumprir por inteiro os seus compromissos com o povo amazonense. Completa o seu mandato no Amazonas e arrisca uma disputa de senatoria pelo benjamin dos Estados brasileiros.

ECO 5 — Um completo levantamento sobre os usos e fontes do Imposto Sobre Operações Financeiras está sendo elaborado pelo deputado Marcelo Linhares, do Ceará. Entende aquele parlamentar que as características básicas da geração daquele tributo lhe conferem uma vocação insuperável para incorporar-se às alíquotas formadoras do FPM e do FPE. Uma boa briga para uma grande causa.



Esperidião Amin

ECO 6 — Recado aos interessados: a ação do Presidente Figueiredo com relação à influência que pretende exercer no processo sucessório é tão presente e tão constante como a força da gravidade. O interessante é que todos sentem os efeitos da gravidade (tombos, saltos em altura, saltos à distância e trapeções...), mas ninguém a distingue.

BRB
BANCO REGIONAL DE BRASÍLIA S.A.
REGIOCHEQUE
o especial que conta quem é você.

NORDESTE

Os Partidos e a crise atual

JARBAS MARANHÃO (*)

Há correntes de opinião que se constituem forçosamente em quase todas as organizações políticas, que estabelecem honestamente exato divergências sobre a concentração dos problemas fundamentais do país e soluções para os mesmos apontadas, sobre métodos de administração e normas de convivência política, divergências algumas delas essenciais, que determinam posições nem sempre conciliáveis.

Essas correntes não podem ser amalgamadas. Exigem que seja conduzida a República através de camuflagens e servis. Com nossas cores e nossos defeitos.

A vida partidária só se justifica em função de um pensamento, de uma concepção, de um rumo objetivo a atingir.

Os que assim realmente pensam, de qualquer tendência partidária, devem ter um ideal a seguir, uma orientação a preservar e defender.

Nesse momento tão dramático para a vida do povo brasileiro, nossos partidos não têm outra que se sentir vinculados a outros compromissos que não os dos superiores interesses do país.

Os partidos devem saber conduzir-se com virilidade, energia, decisão, diante da crise, lutando na defesa de princípios democráticos e de um programa de desenvolvimento econômico, dentro das aspirações brasileiras.

Ninguém se iluda, a crise que se aprofunda poderá levar-nos a uma fase de convulsão.

É evidente a exacerbação do fato social com profunda repercussão no fato político.

A crise pode se aprofundar de maneira mais intensa, ainda.

Em horas como as que estamos vivendo, não é de se estar simplesmente de conquista do poder para este ou aquele partido político.

A hora exige bandeiras. Espíritos públicos. Civismo.

Uma programação capaz de inspirar a confiança na alma do povo brasileiro.

A fome, o desemprego e o subemprego, todas as dificuldades atuais porque passa o povo podem conduzi-lo, pelos caminhos do desespero, à descrença na eficácia do regime democrático, aplaudindo e aplaudindo até soluções extremadas.

O fato é que os partidos devem integrar-se imediatamente, sem exceções, nessa realidade que a cada momento se aviva, com a exata compreensão da época em que vivemos, de suas implicações internacionais, com firmeza e diretrizes para a hora atual, buscando alimentar esse ideal de um estado novo, a democracia brasileira, como capaz de resolver os problemas e atender às necessidades e às aspirações do progresso do povo.

Que os partidos não deixem cair de suas mãos essa bandeira de desenvolvimento econômico, nacionalismo e democracia social.

Que, ao contrário, saibam empunhá-la bem alto e com vigor, para morrer ao seu lado gloriosamente, frente dos nossos povoamos, ainda esperançosos, amadurecidos para a vida política, cada vez mais presentes na luta pelo poder, cada vez mais desejosos de participação nas responsabilidades do governo democrático.

Urge promover o avanço cultural e econômico do país, descortinando perspectivas de uma civilização fecunda e consciente se no futuro.

Uma civilização consciente do seu destino, sem inquietações nem temores, podendo avançar, pela ciência e pela técnica, pelo patrimônio zelando e seguro, pela estrada das suas forças morais, a comunicação das idéias de paz e tolerância, legalidade, democracia e justiça social.

(*) Jarbas Maranhão, ex-Deputado Federal e ex-Senador por Pernambuco, é Conselheiro do Tribunal de Contas do seu Estado.

O clamor de uma fome que tem mais de um século sem qualquer solução



EDMAR MOREL



Agües por intermináveis estiagens. Os canais de irrigação fazem com as secas e isto não é negócio para os chefetes políticos. Israel transformou o sudoeste desértico do Negueve numa gigantesca área produtiva, construindo canais de irrigação. Ensina-lhe o Egito. Agora é a Índia.

Há muito os cearenses levam a fertilidade aos solos da Argentina, Chile, Peru, Venezuela, Holanda, Austrália, Japão e vários outros países. Só o Brasil teima em resolver o estrago com medidas paliativas, como a remessa de gêneros alimentícios para uma semana.

José Reginaldo Torres, diretor do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas, informou que se houvesse irrigação no Nordeste a produção agrícola poderia gerar dois milhões de empregos. O país só dispõe de 1 milhão e duzentos mil hectares de terras irrigadas, sendo 250 mil no Rio Grande do Sul. Todo o Nordeste tem menos de 120 mil, o que não representa apenas 10 por cento. Eis um dos fatores da fome que está dizimando o Nordeste.

O velho Chico já não roncou de tanto gritar:

— Levem minhas águas para os desolados sertões aos sertões para secar.

Desgraçadamente ninguém escuta o clamor.



Dr. Giovanni e Michel assistem, impotentes, uma mulher morrer de fome no Santa Casa de Iguape, no início de 1983

Chefe da Casa Militar da Presidência, General Leitão de Abreu dá conta de que de cada grupo de 100 crianças apenas 27 terminam o primeiro grau e 11 chegam ao segundo. Oitenta por cento das crianças que estudam em escolas públicas freqüentam as aulas só por causa da merenda.

Ninguém precisa ir a Biafra para ver crianças morrendo de fome.

Certa vez, em missão de "Última Hora", nos gloriosos tempos de Samuel Wainer, vim toda a região da seca percorrendo mais de 1.500 km2. Um trágico espetáculo estava reservado na hospedaria de Afogados, em Fortaleza, com centenas de famílias abrigadas em casarões, já que a barriga não cabia mais ninguém.

Passei um dia na hospedaria e vi morrerem de fome 12 crianças. No quarto, acompanhando o humanitário médico Dr. Giovanni, vi na Santa Casa a morte de um velhinho por inanição. Na Santa Casa não havia remédios e o estoque da clínica do Dr. Giovanni estava de há muito esgotado.

Agora é uma seca que já dura mais de cinco anos, com as ruas gritando por canais de irrigação. O clamor das águas desperdiçadas que correm para o mar não é ouvido.

Desde 1978 que o Nordeste pede SOS. Legiões de retirantes abandonam a terra castigada por um sol abrasador em busca de trabalho nas chamadas frentes de trabalho. Aos milhares participam da ignomínia para a sobrevivência. Fazem na remessa de soldos de miseráveis em atividades. Não mais dúvida que é um movimento humanitário, mas que não resolve a tragédia da seca, velha como a Sé de Braga. Já em 1877, a chamada seca dos "dentes I", o imperador D. Pedro II deu uma de gafanota, anunciando que venderia a última jóia da sua coroa para que não morresse de fome ninguém. Mais uma mentira que entrou para a história oficial. D. Pedro não vendeu nada e mandou do bolso e sede mais de 300 mil cearenses. Dos amontoados bilhões enviados para o Nordeste, nem todos chegaram aos populações famintas, sumiçuratos que foram a meio do caminho por empreiteiras desonestas e pelo enfezado malgrado burocrático. Continuam trabalhadores crianças de fome e sede, como se o mundo não caminhasse o Século da Criança. Autor José de Lima, Presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria, visitou a desolada região e ficou estarrecido com o que viu, declarando que de cada grupo de 100 crianças 60 morrem antes de completar um ano de idade. Morrem desnutridas, isto é, de fome. Nem em Biafra a coisa é tão estrajante.

Tudo serve para uma desenfreada demagogia e corrupção, enquanto milhões de seres humanos têm fome e sede. A comida enviada para o Nordeste não é permanente, garante, apenas, o sustento de uma semana. E depois?

Grave é a denúncia dos sindicatos rurais num memorial enviado ao Presidente da República, no qual afirmam, com documentos que desafiam contestação, que a atual ação do Governo contra as secas beneficia o latifundiário.

O que o Nordeste pede, desde o século passado, é a solução para o problema da seca. Ainda recentemente a TV mostrou a inauguração de um canal de irrigação na Índia e que irá fertilizar uma área superior a 1.200 km2. O Nordeste é rico quanto potencial hidrográfico. Lá estão o São Francisco, — a velha Chico — com mais de 1.000 km, o Parnaíba, o Tocantins e outros de médio curso, os quais jamais deveriam ter pago milhões de litros d'água por segundo, se nos não aproveitam suas



